O Evangelho segundo
LUCAS

Dedicatória

1 **1**Já que muitos têm empreendido pôr em ordem uma
narração dos fatos que deveras se cumpriram entre nós,[1]
2segundo nos transmitiram aqueles que desde o início foram
testemunhas oculares e ministros da Palavra,[2] **3**pareceu-me
bem também a mim, ó excelentíssimo Teófilo,[3] tendo anotado
cuidadosamente tudo que veio do Alto,[4] escrever-te com
precisão e em sequência,[5] **4**para que possas saber a certeza
das coisas que te foram ensinadas.[6]

O nascimento de João o Batizador é predito

5No tempo de Herodes, o rei de Judeia, havia um certo

---

[1] Pensando um pouco, parece óbvio que qualquer pessoa que sabia escrever iria anotar pontos salientes a respeito de Jesus, mas Lucas afirma que havia 'muitos' que tentaram escrever um relato sério. Tais relatos bem que poderiam ter fornecido material, possivelmente verdadeiro, para 'correções' espúrias acrescentadas aos quatro registros inspirados durante as primeiras décadas.

[2] Lucas assegura que sua informação vem de testemunhas oculares responsáveis, que acompanharam tudo.

[3] 'Teófilo' significa 'quem ama Deus'; embora Lucas estivesse se dirigindo a uma pessoa específica, evidentemente, eu gostaria de pensar que seu registro é também dirigido a todos os que amam a Deus.

[4] O sentido normal, central, do vocábulo grego aqui, *ανωθεν*, é precisamente 'do alto', e não vejo motivo adequado para rejeitar esse sentido aqui (embora o sentido secundário, 'desde o princípio', seja possível). Ainda mais porque no verso anterior ele já havia utilizado a frase normal, *απ αρχης*, que significa 'desde o princípio'. Entendo que Lucas está afirmando inspiração divina, sem rodeios.

[5] De fato, com poucas exceções a narrativa de Lucas segue a sequência cronológica, e enquanto médico ele certamente valorizava precisão.

[6] Dado o propósito declarado que orientou Lucas, o seu registro deve relatar dados históricos de forma verdadeira. Observar que Teófilo já tinha recebido alguma instrução.

sacerdote chamado Zacarias, da ordem sacerdotal de Abias.[1]
A sua mulher era das filhas de Arão, e o seu nome era
Elisabete. **6**Ambos eram justos perante Deus, andando de
modo irrepreensível em todos os mandamentos e preceitos do
Senhor. **7**Mas eles não tinham filho, porque Elisabete era
estéril; e ambos eram de idade avançada.

O cenário

8Ora, aconteceu que, exercendo ele o sacerdócio diante de
Deus, na ordem de sua turma, **9**segundo o costume sacerdo-
tal, coube-lhe por sorteio entrar no santuário do Senhor e
queimar incenso. **10**E toda a multidão do povo estava orando
do lado de fora, à hora do incenso. **11**Então um anjo do Senhor
apareceu a ele, parado à direita do altar de incenso; **12**e ao vê-
lo Zacarias perturbou-se, e um medo caiu sobre ele.

Gabriel se desincumbe

13Mas o anjo lhe disse: "Não tenha medo, Zacarias, por-
que a tua oração foi ouvida,[2] e tua mulher, Elisabete, te dará
um filho, e tu lhe darás o nome de João. **14**E tu terás gozo e
exultação, e muitos regozijarão por causa do nascimento dele.
15Porque ele será grande aos olhos do Senhor; ele absoluta-
mente não deve beber vinho ou bebida forte;[3] aliás, ele ficará
cheio de Espírito Santo[4] já desde o ventre de sua mãe. **16**E ele
fará muitos dos filhos de Israel retornarem ao Senhor seu

---

[1] Ver 1 Crônicas 24.10. Havia 24 ordens, de sorte que cada ordem só poderia exercer o ofício durante duas semanas num ano. Os integrantes de uma ordem iriam se revezar.

[2] Parece óbvio que aquela oração não era recente; Zacarias não tinha mais nenhuma esperança (sendo que ter filho já era fisicamente impossível). Talvez estivesse até malsatisfeito com Deus por não ter respondido. A dúvida era tamanha que ele nem se impressionou com as coisas tremendas que o anjo enunciou.

[3] Parece com nazireu – Números 6.3.

[4] Sendo que 'Espírito Santo' ocorre sem o artigo definido, interpreto a frase como nome próprio.

Deus; 17sim, ele mesmo irá adiante dEle[1] no espírito e poder de Elias, para 'fazer voltar os corações dos pais aos filhos'[2] e os desobedientes à mentalidade dos justos,[3] para tornar um povo preparado para o Senhor."

Zacarias duvida

18Aí Zacarias disse ao anjo: "Como posso ter certeza disso? Pois eu já sou velho, e minha mulher é de idade bem avançada."[4] 19E respondendo o anjo disse-lhe: "Eu sou Gabriel, cujo posto fica na presença de Deus;[5] fui enviado para falar-te e dar-te estas boas novas. 20E agora, tu ficarás mudo, não podendo falar, até o dia em que estas coisas aconteçam, porque não crestes em minhas palavras, que se cumprirão no seu tempo certo."

Zacarias punido

21Já o povo estava esperando por Zacarias e estranhando sua demora no santuário. 22Mas quando saiu, ele não podia falar com eles, e entenderam que ele tinha visto uma visão no santuário – ele ficou gesticulando para eles, mas permanecia mudo. 23Então, quando se completaram os dias de seu serviço, ele se foi para casa.[6]

---

[1] O antecedente de "Ele" é "o Senhor seu Deus"; com efeito, Gabriel afirma que o Messias, Jesus, é Deus – como ele estava falando hebraico, é até provável que ele tenha dito 'Jeová seu Deus'.

[2] Ver Malaquias 4.5-6.

[3] Os justos têm uma mentalidade; os desobedientes têm outra, diferente. Para mudar o comportamento de alguém, é necessário mudar sua mentalidade.

[4] Você já parou para perguntar por que iria Deus escolher um casal tão idoso para uma tarefa dessas? Talvez seria porque não mais seriam eles desviados por ambições pessoais, e iriam dedicar as suas energias ao preparo de João.

[5] Gabriel não é um anjo qualquer; talvez seja um dos querubins. É possível que não esteja muito abaixo do Arcanjo Miguel, quanto a categoria. Ele impõe a sua autoridade ao sacerdote.

[6] Sabemos o ponto no ano quando cabia à turma de Abias exercer o ofício (durante duas semanas). Pressupondo que Elisabete ficou grávida logo após a chegada de Zacarias em casa, podemos deduzir que Jesus nasceu em setembro ou outubro (seis meses depois de João).

24Assim, depois daqueles dias,[1] sua mulher Elisabete engravidou, e se resguardou durante cinco meses.[2] Ela ficava repetindo, **25**"Então é isso que o Senhor me fez nos dias[3] em que se preocupou para desfazer a minha humilhação perante o povo!"[4]

O nascimento de Jesus é predito – 5 a.C.

26Ora, no sexto mês[5] o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia chamada Natsaré,[6] **27**a uma virgem que tinha casamento contratado[7] com um homem cujo nome era José, da casa[8] de Davi; o nome da virgem era Maria. **28**E entrando aonde ela estava, o anjo disse, "Regozije-se, agraciada, o Senhor é contigo; bendita és tu entre as mulheres!"[9] **29**Mas ao vê-lo, ela ficou perplexa com o dizer dele, querendo decifrar que tipo de saudação seria esta.[10]

---

[1] Quais 'dias'? Presumivelmente "os dias de seu serviço" no verso 23.

[2] A menopausa dela já era história antiga, de sorte que o que estava acontecendo era 'impossível'; depois, mesmo que estivesse grávida, a possibilidade de um aborto espontâneo era alta; por isso ela ficou em repouso. Mas depois de cinco meses, as perspectivas de levar a termo eram cada vez melhores.

[3] Uma gravidez leva um número respeitável de dias, e intervenção divina era necessária o tempo todo para que ela levasse a bom termo.

[4] Naquele tempo e naquela cultura, uma mulher casada sem filho dera desprezada.

[5] No sexto mês da gravidez de Elisabete.

[6] Para uma explicação a respeito desta grafia, e a importância que tem, favor de ver "'Profetas' em Mateus 2.23" no meu site: prunch.com.br.

[7] Isto é, havia um documento assinado com efeito legal; tanto assim que depois o casal era tratado como marido e mulher. O uso atual de termos como 'noivado' não transmite a ideia correta.

[8] Ver Lucas 2.4.

[9] Ser mãe do Messias foi uma benção dada a unicamente uma mulher durante toda a história deste mundo (ver Gênesis 3.15). Menos que 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "bendita és tu entre as mulheres" (seguidos por NVI, LH, ARA etc.).

[10] Em Zacarias o anjo meteu medo, mas Maria sentiu imediatamente que o anjo não representava uma ameaça e se concentrou no seu tremendo dizer. Como é típico das mulheres, ela queria chegar à 'agenda oculta'.

Gabriel se desincumbe

30Aí o anjo lhe disse: "Não tenhas medo,[1] Maria, porque achaste graça diante de Deus. **31**Eis que conceberás em teu ventre e darás à luz um Filho, e lhe porás o nome de JESUS.[2] **32**Ele será grande, e será chamado, 'Filho do Altíssimo'; e o Senhor Deus lhe dará o trono de Seu pai Davi,[3] **33**e ele reinará sobre a casa de Jacó[4] as eras adentro; isto é, o Seu reino não terá fim!"[5]

Maria concorda

34Aí Maria disse ao anjo, "Como acontecerá isso, visto que não conheço homem?"[6] **35**E respondendo o anjo disse a ela: "Espírito Santo[7] virá sobre ti e o poder do Altíssimo pairará sobre ti; precisamente por isto o Ente santo que há de nascer será chamado 'Filho de Deus'![8] **36**Outrossim, tua parente Elisabete, ela mesma concebeu um filho em sua velhice, e este já é o sexto mês para aquela que era chamada estéril;

---

[1] Ele não estava dizendo para ela não ter medo dele, porque ela não tinha; entendo que era para não ter medo do futuro e as implicações de sua mensagem.

[2] Embora o anjo estivesse se dirigindo a Maria em hebraico, presumivelmente, quando chegou ao ponto de pronunciar o Nome, é bem possível que ele tenha usado o Nome em grego, assim como o conhecemos. A exata sequência de sons pode ser tanto escrita como pronunciada em hebraico.

[3] Através de Maria, Jesus recebeu genes de Davi; Davi foi Seu ante-passado literalmente (ver a genealogia de Maria em Lucas 3.23-38).

[4] A 'casa de Jacó' não é a Igreja; mas o Reino sem fim incluirá bem mais do que só essa 'casa'.

[5] Este mundo terá fim, mas o Reino de Cristo, não. O que o anjo disse a Maria foi ainda mais tremendo do que ele disse a Zacarias.

[6] Zacarias expressou dúvida, mas Maria está meramente pedindo uma informação necessária. Ela já compreendeu que Deus havia escolhido ela para ser a mãe do Messias – certamente ela era bastante inteligente e perceptiva. (Na Bíblia, o verbo 'conhecer' e utilizado para dizer respeito a intercurso sexual.)

[7] O Texto não traz artigo definido com 'Espírito Santo'.

[8] E isso de forma bastante literal – o Espírito Santo forneceu os genes que normalmente seriam fornecidos pelo pai humano.

37porque nenhuma coisa falada por Deus será impossível."
38Então Maria disse: "Eis aqui a escrava do Senhor! Que
aconteça comigo conforme a tua palavra."[1] E o anjo ausentou-
se dela.

Maria visita Elisabete

39Então, naqueles dias Maria preparou-se apressada-
mente e foi para a região montanhosa, a uma cidade de Judá;
40onde entrou na casa de Zacarias e saudou a Elisabete.[2]
41Ora, sucedeu que, ao ouvir Elisabete a saudação de Maria,
o bebê pulou no seu ventre, e Elisabete ficou cheia de Espírito
Santo.

Elisabete profetiza

42E ela exclamou com grande voz[3] e disse: "Bendita és tu
entre as mulheres, e bendito o Fruto de teu ventre! 43Por que
sou tão agraciada que a mãe de meu Senhor[4] viria visitar-
me? 44Isto mesmo, porque ao chegar o som da tua saudação
aos meus ouvidos, o bebê pulou de alegria no meu ventre.[5]
45Bendita é aquela que creu, porque haverá cumprimento das
coisas que lhe foram ditas da parte do Senhor."[6]

---

[1] Era necessário que Maria entendesse a proposta e estivesse de pleno acordo, para que ela pudesse ser uma boa mãe na sequência.

[2] Tudo indica que Maria entendeu que a referência que o anjo fez a Elisabete era relevante para ela própria.

[3] Para que a "grande voz" se Maria estava na frente dela? Elisabete estava cheia do Espírito Santo, e parece que Deus queria que as vizinhas ouvissem os dizeres. Provavelmente as mais próximas vieram correndo.

[4] O que Elisabete estava dizendo, inspirada pelo Espírito Santo, era que o Messias já estava no ventre de Maria, fato confirmado pela reação do bebê João. Não haveria qualquer meio humano de Elisabete ter conhecimento da conversa do anjo com Maria. A profecia dela serviu como uma confirmação tremenda e um encorajamento para Maria. Creio que podemos deduzir que o Espírito Santo fertilizou Maria assim que ela disse "Sim".

[5] A implicação é clara: o bebê João estava consciente, já era uma pessoa dentro do ventre.

[6] Elisabete afirma que Deus falou com Maria através do anjo, coisa que ela não tinha como saber, humanamente.

Maria adora

46Aí Maria disse: "Minha alma engrandece ao Senhor, **47**e meu espírito exulta em Deus meu Salvador,[1] **48**pois Ele atentou para a condição humilde de Sua escrava. Isso mesmo, porque de agora em diante todas as gerações me dirão abençoada,[2] **49**pois o Poderoso fez coisas sublimes em meu favor; e Santo é Seu nome. **50**A Sua misericórdia é para gerações de gerações quanto aos que O temem. **51**Com o Seu braço Ele realizou poderosos feitos; dispersou os soberbos no raciocínio de seus corações. **52**Ele destronou governantes e exaltou os humildes. **53**Ele encheu os famintos de coisas boas, e despediu vazios os ricos.[3] **54**Ele tomou o partido de Seu servo Israel, lembrando-se de misericórdia, **55**como falou a nossos pais, para com Abraão e seus descendentes, enquanto houver era."[4]

56Aí Maria permaneceu com ela cerca de três meses,[5] e então voltou para sua casa.

O nascimento de João

57Já o tempo para Elisabete dar à luz completou-se, e ela teve um filho. **58**Seus vizinhos e parentes ouviram que o Senhor tinha usado de Sua grande misericórdia para com ela, e alegraram-se com ela.

---

[1] Maria declara que ela própria precisa de salvador.

[2] Assim tem sido durante 2.000 anos; em cada geração tem havido pessoas a chamando de 'abençoada'.

[3] Soa um pouco como 'justiça social'.

[4] Sigo a melhor linha de transmissão, embora fazendo parte de apenas 35% dos manuscritos gregos aqui. Entendo que as coisas mencionadas dizem respeito a este mundo, tão somente, e não ao próximo.

[5] Aqueles três meses na casa de um sacerdote certamente contribuíram na preparação de Maria para o papel de mãe do Messias, sendo que ela recebeu instrução relevante das Escrituras. Parece que Maria viajou antes do nascimento de João. Aliás, estando grávida de três meses, estava mais do que na hora de voltar para casa e enfrentar a situação que a aguardava. Embora José a tivesse levado para casa imediatamente, tudo indica, obedecendo a direção de Deus, após somente seis meses nasceria um bebê de tamanho normal (não prematuro).

João recebe nome

59Aconteceu que, ao oitavo dia,[1] vieram circuncidar o menino, e começaram a chamá-lo pelo nome de seu pai, Zacarias. **60**Sua mãe reagiu e disse: "Nada disso![2] Ele será chamado João!" **61**Aí disseram a ela, "Ninguém há na tua parentela que se chame por este nome". **62**Então começaram a fazer sinais ao pai, quanto a como ele queria que o menino se chamasse. **63**Pedindo ele uma tabuinha de escrever, escreveu isto: "O seu nome será João!" E todos se maravilharam. **64**Imediatamente sua boca se abriu, sua língua se soltou e ele começou a falar, bendizendo a Deus. **65**(Ora, veio um temor sobre todos os seus vizinhos; e por toda a região montanhosa da Judeia se falava de todas estas coisas. **66**E todos os que as ouviram as conservavam nos corações dizendo, "O que vai ser este menino?" E a mão do Senhor estava com ele.)[3]

Zacarias profetiza

67E seu pai Zacarias foi cheio de Espírito Santo e profetizou dizendo: **68**"Bendito seja o SENHOR,[4] o Deus de Israel, porque tem visitado e providenciado redenção para o Seu povo; **69**e tem-nos levantado um 'chifre' de salvação na casa de Seu servo Davi – **70**assim como Ele falou pela boca de Seus santos profetas desde tempos antigos – **71**salvação dos nossos inimigos e da mão de todos os que nos odeiam;[5] **72**para usar

---

[1] "Ao oitavo dia" – dois agentes coagulantes de sangue diferentes, vitamina K e *prothrombin*, atingem seu nível mais alto no sangue (110% do normal) no oitavo dia de uma pessoa, de sorte que é o melhor dos dias para uma pequena cirurgia. Há 4.000 anos, quem além do Criador sabia disso, quando Ele determinou o procedimento a Abraão?

[2] Ela foi enfática!

[3] O material entre parênteses (versos 65 e 66) representa um aparte histórico, após o fato. Podemos entender que Zacarias começou a profetizar em seguida.

[4] Eles falavam hebraico na Judeia, e é provável que Zacarias tenha dito 'Jeová'.

[5] Zacarias sabia que o Messias estava a caminho, mas parece que ele estava esperando um reino físico, político que os livraria da dominação

de misericórdia para com nossos pais, isto é, lembrar-se de Sua santa aliança, **73**o juramento que Ele fez a nosso pai Abraão; **74**para conceder-nos que (uma vez resgatados da mão de nossos inimigos) O sirvamos sem temor, **75**em santidade e retidão moral[1] perante Ele, todos os dias da nossa vida.

76"E tu, menino, será chamado Profeta do Altíssimo, porque hás de ir adiante da face do Senhor,[2] para preparar os Seus caminhos, **77**para dar a Seu povo conhecimento de salvação, mediante o perdão dos seus pecados,[3] **78**através das ternas misericórdias de nosso Deus, com as quais a divina Alvorada nos tem contemplado,[4] **79**para dar luz aos que estão assentados em escuridão e na sombra de morte, para guiar os nossos pés para dentro do caminho de paz."

80O menino seguia crescendo e sendo fortalecido em espírito,[5] e ele permaneceu em áreas ermas até o dia de sua apresentação a Israel.[6]

---

romana. Aliás, os próprios discípulos de Jesus detinham a mesma expectativa.

[1] Servir a Deus "sem temor, em santidade e retidão moral" – é assim que a vida deveria ser, mas nem seria possível sem a vinda do Messias.

[2] Zacarias estava afirmando que Jesus é 'o Senhor' e 'o Altíssimo'!

[3] Neste parágrafo Zacarias enfatiza os benefícios espirituais da vinda do Messias.

[4] Sem dúvida, a vinda do Messias, com tudo que isso incluía, representava o amanhecer de um novo Dia para este mundo. Em vez de "nos tem contemplado", menos que 0,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem "nos contemplará" (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.). Pode parecer diferença pouca, mas entendo que a questão aqui é que o Messias já estava no ventre da virgem Maria – a encarnação já era irreversível.

[5] O verbo 'fortalecer' está na voz passiva, o que significa que João tinha ajuda de fora – foi o que Gabriel disse.

[6] Devido a sua idade avançada, os pais de João bem que poderiam ter morrido quando ele chegou a ser adolescente. Embora sendo filho de Zacarias e portanto a caminho de ser sacerdote, ele só poderia exercer o ofício a partir dos trinta anos de idade; e foi então que ele começou seu ministério público. Parece que ele passou o intervalo afastado da sociedade (tipo eremita).

O nascimento de Jesus – 4 a.C.

2 [1]Ora, aconteceu naqueles dias que saiu um decreto da parte de César Augusto ordenando o recenseamento de todo o mundo habitado.[1] [2]Este primeiro recenseamento aconteceu quando Quirino estava administrando a Síria.[2] [3]E todos estavam viajando para alistar-se, cada qual para sua cidade natal.

---

[1] É claro que o império romano não controlava o mundo inteiro, mas a redação do decreto certamente usou termos grandiloquentes.

[2] Tem sido alegado que a referência de Lucas a Quirino em Lucas 2.2 é um erro. Se fosse esse o caso, seria o único erro nas dezenas de referências históricas que Lucas fez. É claro que Lucas entrevistou Maria, mãe de Jesus, porque várias vezes ele escreveu que ela guardava coisas no coração. Tal entrevista teria sido algo óbvio para ele fazer. Maria foi pessoalmente incomodada, e em grande medida, pelo decreto de César, e ela teria uma memória vívida de todos os fatores relevantes da época. Se ela disse a Lucas que Quirino estava oficiando, esse era o fato, e é claro que Lucas teve acesso a outras testemunhas e todo o episódio era história recente em sua época.

José empreendeu uma viagem muito inconveniente e cara de Natsaré a Belém. Ele só o teria feito se considerasse que não tinha alternativa viável. Segue-se que o decreto de César era um fato e estava em vigor naquela época. Como poderia Lucas ter-se enganado no assunto de Quirino?

Quirino, 51 a.C. – 21 d.C., foi um competente comandante militar romano. Durante sua vida foi senador, cônsul, duúnviro e legado. Ele é famoso por sua campanha contra os Homonadenses, um povo nômade da Cilícia. A Cilícia fazia fronteira com a Síria ao norte. A campanha ocupou cerca de 12-2 a.C., e Quirino teria usado a Síria como base de operações. Ele tinha a confiança do imperador e pode muito bem ter recebido vários ofícios durante aquela década. Em Lucas 2:2 Lucas não usou o substantivo "governador"; ele usou o verbo 'governar/administrar /oficiar'. Naquela época, um censo demorava muito e podia ser uma tarefa complicada. Quem o imperador deveria escolher para comandar a cena na Síria? Das pessoas disponíveis, quem era mais qualificado que Quirino?

Conclusão: Lucas nos informa que Quirino estava administrando o censo na Síria na época do nascimento de Jesus. Não vejo razão para duvidar de sua afirmação. Não vejo razão alguma para alegar que Lucas escreveu um erro histórico.

De noite, em Belém, o Salvador nasceu

4Assim, José também subiu da Galileia, da cidade de Natsaré, para a Judeia à cidade de Davi, que é chamada Belém, porque era da 'casa' de Davi, isto é, da linhagem, **5**a fim de alistar-se com Maria, que tinha casamento contratado com ele,[1] que estava grávida. **6**Ora, aconteceu que, chegando eles ali, se cumpriram os dias para ela dar à luz; **7**e ela deu à luz o seu Filho primogênito,[2] o envolveu em pedaços de pano e o deitou na manjedoura,[3] porque não havia lugar para eles na hospedaria.

Anjos e pastores

8Ora, havia pastores naquela mesma área, permanecendo no campo e guardando seu rebanho durante as vigílias da noite.[4] **9**E de repente um anjo do Senhor apareceu-lhes, e a glória do Senhor resplandeceu ao redor deles; e ficaram apavorados. **10**Aí o anjo lhes disse: "Não tenham medo, pois eis que vos anuncio novas da maior alegria, que serão para todo o povo! **11**É que hoje,[5] na cidade de Davi, lhes nasceu um

---

[1] É isso que o Texto diz. Sabemos de Mateus 1.24-25 que José já tinha recebido ela como esposa, mas ainda sem relação sexual – o que obviamente era uma situação atípica. Ele já tinha assumido a responsabilidade por ela como esposa, mas quanto a sexo, ela ainda era 'contratada' – daí a redação diferente de Lucas.

[2] O fato de Lucas ter utilizado o termo 'primogênito', escrevendo quando Maria não podia mais ter filho, pela idade avançada, deixa claro que ela teve outros filhos após o primeiro; caso contrário, ele teria escrito 'unigênito', em vez de 'primogênito'.

[3] Uns 95% dos manuscritos gregos trazem o artigo definido com 'manjedoura', de sorte que só tinha uma no lugar, o que nos leva a entender que era um estábulo. Já que Belém se situa sobre uma laje de calcário, é provável que existiam cavernas naturais que serviriam muito bem para estábulo. Aliás, é quase certo que mãe e bebê estavam melhor ali do que na hospedaria, cheia de pessoas e animais, barulho e sujeira etc.

[4] Eles se revezariam vigiando o rebanho.

[5] Os pastores eram judeus, e o 'dia' deles começou às 18:00 horas. O fato de o anjo dizer 'hoje' indica que Jesus nasceu de noite, já que o anjo entregou sua mensagem de noite.

Salvador, que é Senhor Cristo! 12E isto lhes servirá de sinal: encontrarão um Bebê envolto em pedaços de pano, deitado numa manjedoura."[1] 13Em seguida uma grande multidão do exército celestial apareceu com o anjo, louvando a Deus e dizendo, 14"Glória a Deus nas maiores alturas e sobre a terra paz, boa vontade para com a humanidade!"[2]

Os pastores vão e anunciam

15E aconteceu que, ausentando-se deles os anjos para o céu, os homens, os pastores, disseram uns aos outros, "Vamos, pois, até Belém, e vejamos este fato que aconteceu, que o Senhor nos deu a conhecer!" 16E foram apressadamente e localizaram tanto Maria como José, e o Bebê deitado na manjedoura. 17Aí, tendo visto, eles espalharam um relato exato do dizer que lhes foi falado a respeito do Menino. 18Todos os que ouviram se maravilharam do que os pastores lhes falaram.[3] 19Quanto a Maria, ela guardava todas essas coisas, refletindo sobre elas em seu coração. 20Já os pastores voltaram glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham ouvido e visto, assim como lhes havia sido dito.

Jesus recebe nome

21Quando os oito dias se completaram para circuncidar[4] o Menino, foi-lhe dado mesmo o nome de JESUS, o nome dado pelo anjo antes dEle ser concebido no ventre.

---

[1] Poderia parecer a nós que aquilo não foi muito 'sinal', mas certamente só existia um bebê recém-nascido na área nas condições descritas.

[2] "Boa vontade para com a humanidade" – que prova maior poderia existir da boa vontade de Deus do que todo o plano de salvação, a peça central do qual era a Encarnação! "Boa vontade para com a humanidade" é a leitura de talvez 1.700 manuscritos gregos; unicamente seis manuscritos gregos conhecidos, de qualidade objetivamente inferior, trazem 'a quem ele quer bem' (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[3] Já que os pastores moravam naquela cidade, presumivelmente, eles certamente falaram com suas famílias e seus amigos; levou pouco tempo para a cidade toda estar a par das notícias. É quase certo que já no dia seguinte alguém ofereceu a José o uso de uma casa.

[4] Se Ele foi mesmo circuncidado, Ele era um macho!

Jesus é apresentado a Deus

22E quando se completaram os dias da purificação deles,[1] segundo a lei de Moisés, levaram Ele a Jerusalém para apresentá-lo ao Senhor **23**(assim como está escrito na lei do Senhor, "Todo macho primogênito será consagrado ao SENHOR"[2]), **24**e para oferecer um sacrifício, de acordo com o disposto na Lei do Senhor, "um par de rolinhas ou dois pombinhos".[3]

Simeão

25Ora, havia em Jerusalém um homem cujo nome era Simeão; este homem era justo e piedoso, esperando ativamente a consolação de Israel, e Espírito Santo estava sobre ele. **26**(Fora-lhe revelado repetidamente pelo Espírito Santo que ele não morreria antes de ver o Messias do Senhor.[4]) **27**E pelo Espírito ele entrou no templo; e quando os pais adentraram com o menino Jesus, para com Ele procederem segundo o costume da lei, **28**Simeão O tomou nos braços, louvou a Deus e disse: **29**"Ó soberano,[5] agora podes liberar em

---

[1] O Texto diz "deles", e não 'dela'. Segundo Levítico 12.2-5 a mulher não podia fazer sexo durante 40 dias após dar à luz um menino (80 para uma menina), e obviamente a purificação dela afetaria também o marido.

[2] Ver Êxodo 13.2,12-15.

[3] Ver Levítico 12.8. O sacrifício prescrito era um cordeiro; unicamente se o casal era tão pobre que não podia trazer um cordeiro era permitido substituir por aves (como as aves poderiam ser apanhadas no campo, até os mais pobres podiam satisfazer o exigido). Transparece que José e Maria não tinham condições de trazer um cordeiro, o que significa que ainda não tinham recebido as ofertas dos magos.

[4] O Texto grego traz 'Cristo', mas o Espírito Santo havia se comunicado a Simeão em hebraico, presumivelmente. Tudo indica que o homem vivia em comunhão com Deus, e com isso o Espírito Santo podia guiá-lo em qualquer momento – aqui Ele o enviou ao templo no exato momento.

[5] Simeão utilizou o termo de onde vem o nosso 'déspota', mas em português o termo tem um 'que' negativo, a não ser que 'benevolente' seja acrescentado; mas a frase não funciona muito bem como saudação direta – por isso escolhi "Soberano". [Pessoalmente eu sigo o exemplo

paz o teu escravo, conforme a Tua palavra, **30**porque os meus olhos já viram a Tua salvação, **31**a qual Tu preparaste perante a face de todos os povos: **32**uma luz para revelação às nações étnicas, e a glória de Teu povo Israel."

33Já José[1] e a mãe dEle se maravilhavam das coisas[2] que dEle se diziam. **34**Então Simeão os abençoou, e disse a Maria Sua mãe: "Ouça, Este é destinado a causar a queda e ascensão de muitos em Israel, e a ser um sinal que é contestado, **35**para que sejam revelados os raciocinares de muitos corações (outrossim, uma espada atravessará a tua própria alma também)."[3]

Ana

36Havia também uma profetisa, Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser – era ela de idade muito avançada; tinha vivido com o marido sete anos a partir de sua virgindade, **37**e tinha sido viúva durante uns oitenta e quatro anos[4] – que não se afastava do templo, servindo a Deus com jejuns e orações noite e dia. **38** Pois ela, sobrevindo naquele exato momento, ela começou a louvar ao Senhor,[5] e seguiu falando dEle a todos em Jerusalém que aguardavam redenção.[6]

---

de Simeão, quando me dirijo a Deus, pois eu também sou escravo dEle.]

[1] Em vez de "José", talvez 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem 'o pai dele' (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[2] É provável que Simeão tenha falado mais do que está registrado aqui; talvez bem mais.

[3] Vendo de perto o sofrimento do Filho, Maria também iria sofrer. Jesus obrigou as pessoas, e principalmente os líderes, a se posicionar, a 'tomar partido', e assim os raciocínios seriam revelados.

[4] Se ela casou com 15 anos, ela estava com 105 anos nesta ocasião. Em vez de "durante uns oitenta e quatro", talvez 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem 'até oitenta e quatro' (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[5] Em vez de "o Senhor", menos que 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem 'Deus' (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[6] Para fazer isso, ela teria de conhecer as pessoas.

De volta a Natsaré

39Quando tinham completado tudo, segundo a lei do Senhor, eles voltaram para a Galileia, para a sua própria cidade, Natsaré.[1] **40**Já o Menino seguia crescendo e sendo fortalecido em espírito,[2] sendo enchido[3] de sabedoria; sim, a graça de Deus permanecia sobre Ele.

Um Menino de doze anos

41Ora, todos os anos Seus pais subiam a Jerusalém para a festa da Páscoa; **42**e quando Ele completou doze anos de idade, eles subiram a Jerusalém, conforme o costume da festa. **43**Quando tinham cumprido os dias, regressando eles, o menino Jesus ficou em Jerusalém; mas José e Sua mãe[4] não perceberam. **44**Supondo que Ele estivesse na caravana, eles caminharam um dia, e então se puseram a procurá-lo entre os parentes e conhecidos. **45**Não O encontrando, voltaram a Jerusalém em busca dEle. **46**E aconteceu que, após três dias, eles O encontraram no templo, sentado no meio dos mestres, ouvindo-os e fazendo-lhes perguntas. **47**(Todos os que O ouviam ficavam estarrecidos diante de Seu entendimento e de Suas respostas.[5])

48Ao vê-lo, eles ficaram maravilhados, e Sua mãe disse a Ele: "Filho, por que fizeste assim para conosco? Eis que teu pai e eu estávamos à tua procura angustiados!"[6] **49**Aí Ele

---

[1] Mateus nos informa que foram ao Egito, partindo de Belém, onde ficaram algum tempo, antes de regressar a Natsaré.

[2] Menos que meio por cento dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "em espírito" (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[3] Tanto 'fortalecido' como 'enchido' estão na voz passiva; assim como João, mas ainda mais, Jesus teve ajuda de fora.

[4] Em vez de "José e Sua mãe", talvez 3% dos manuscritos gregos trazem 'seus pais' (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[5] Realmente – quantos de nós poderíamos discutir teologia, de forma inteligente, durante uma hora, para nem se comentar três dias?

[6] Parece que eles temiam que Jesus tivesse sofrido alguma violência, talvez até fatal. Contrastando com isso, Jesus nunca se preocupou com a possibilidade de ser alvo de violência.

disse a eles: "Por que estavam me procurando? Vocês não sabiam que preciso tratar dos interesses de meu Pai?"[1] **50**Mas eles não compreenderam a declaração que Ele lhes fez.[2]

51Então Ele desceu com eles e foi para Natsaré, e seguiu se subordinando a eles; já Sua mãe guardava todos esses dizeres[3] em seu coração.[4] **52**E Jesus seguiu crescendo em sabedoria e estatura, e em graça para com Deus e os homens.

Entra João o Batizador – 26 d.C.

3 **1**Ora, no décimo quinto ano do reinado de Tibério César, sendo Pôncio Pilatos governador da Judeia, e Herodes tetrarca da Galileia, enquanto seu irmão[5] Filipe era tetrarca da região de Itureia e Traconites, e Lisânias tetrarca de Abilene; **2**durante o sacerdócio de Anás (e Caifás),[6]

---

[1] Aos doze anos Jesus sabia precisamente quem Ele era – "meu pai" não pode ser uma referência a José, porque Jesus não estava discutindo carpintaria com os doutores da Lei – Ele estava conscientemente tratando dos interesses de Deus. Notar que Jesus nem chega perto de pedir desculpas; pelo contrário, Ele os repreende pela preocupação – a final, eles também sabiam exatamente quem Ele era. (Certamente Jesus tinha uma maturidade avançada, perante a idade física, e talvez acabava de passar pelo *bar mitzvah*.) A única vez que Jesus temeu uma morte prematura foi em Getsêmani – Mateus 26.38, Marcos 14.34, Lucas 22.44, Hebreus 5.7-8 (o que contrasta com Lucas 4.28-30, Marcos 4.35-41, João 8.59, 10.39, 18.6). Ele nos deixou um exemplo a ser seguido – Lucas 10.19.

[2] Podemos achar que eles deveriam ter compreendido, sabendo quem Ele era de fato, mas a essa altura eles provavelmente já tinham pelo menos quatro filhos a mais, e cada dia era tomado pelas preocupações costumeiras – e nós, será que as preocupações da vida não nos levam a esquecer realidades espirituais também?

[3] "Todos esses dizeres" – o registro de Lucas aqui é muito resumido. Certamente os doutores da Lei fizeram comentários, e o próprio Jesus bem que teria falado mais do que é registrado.

[4] Esta é a segunda vez que Lucas escreve isso. Sem dúvida, a Maria foi uma das testemunhas oculares que Lucas entrevistou; podemos imaginar que a entrevista foi longa e detalhada, e talvez não fosse a única.

[5] Filipe era irmão de Herodes.

[6] Anás era o sumo sacerdote verdadeiro, que era ofício vitalício. Mas numa tentativa de diminuir a influência política do sumo sacerdote

a palavra de Deus veio sobre[1] João, o filho de Zacarias, no ermo. **3**Aí ele percorreu toda a região próxima ao Jordão, pregando um batismo de arrependimento para perdão de pecados;[2] **4**assim como está escrito no livro das palavras de Isaías, o profeta, dizendo: "Uma voz clamando: 'Preparem no ermo o caminho do Senhor, façam retas as Suas veredas.[3] **5**Toda ravina será aterrada, e toda montanha e colina será nivelada;[4] as partes tortuosas das estradas serão endireitadas, e as partes acidentadas serão aplanadas; **6**e toda a carne[5] verá a salvação de Deus.'"[6]

"Raça de víboras!"

7Então ele dizia às multidões que saíam para serem batizados por ele: "Crias de víboras![7] Quem vos advertiu a

---

(assim parece), o governo romano obrigou os judeus a designar um sumo sacerdote diferente cada ano, e era com ele que o governador lidava – naquele exato ano era Caifás. Notar como Lucas enfatiza a historicidade.

[1] É isso que o Texto diz, "sobre" e não 'a'; entendo que foi essa palavra que o impulsionou à ação.

[2] Existem pessoas que se contorcem perante o sentido claro do Texto – João estava oferecendo perdão de pecados. Bem, durante o Antigo Testamento, quem trouxesse um animal para sacrifício estava confessando ser pecador, e esperava ser perdoado. Enquanto arauto do Cordeiro de Deus, que iria prover a quitação final para o pecado, João representava uma transição, do velho para o novo.

[3] O Texto hebraico de Isaías 40.3 acrescenta 'no deserto' aqui, fazendo um paralelo com 'no ermo', o que significa que ambos fazem parte daquilo que a 'voz' está clamando.

[4] Isto é, por onde a estrada passar, não em toda parte – é exatamente como as superestradas modernas. Favor de ver "'Vale' ou 'ravina'? – Lucas 3.5" no meu site: prunch.com.br.

[5] É isso que o Texto diz, "carne". Creio que havemos de resistir à tentação de limitar a referência a seres humanos, já que os animais também vão ver (Isaías 11.6-9). Em Gênesis 6.17 "toda a carne" claramente inclui os animais.

[6] Ver Isaías 40.3-5.

[7] Não sabemos a exata espécie de cobra, exceto que deve ter sido venenosa. O Texto traz mesmo "crias" no plural. A partir de Mateus 3.7 podemos concluir que ele se referiu principalmente a fariseus e

fugir da ira vindoura? 8Pois então, produzi frutos que combinem com arrependimento; e nem pensem em dizer entre vós, 'Temos Abraão por pai', porque eu vos digo que até destas pedras Deus pode suscitar filhos a Abraão![1] 9Aliás, já mesmo o machado está sendo posto à raiz das árvores;[2] então, toda árvore que não produz bom fruto é cortada e jogada fogo adentro."

Que devemos fazer?

10Aí o povo[3] começou a interrogá-lo dizendo, "Que faremos então?" 11E respondendo ele disse-lhes, "Quem tem duas túnicas deve dar uma a quem não tem; e quem tem comida faça o mesmo".[4] 12E vieram até mesmo uns cobradores de impostos para serem batizados por ele, e lhe disseram, "Mestre, que faremos nós?" 13Aí ele lhes disse, "Não cobrem mais do que lhes foi estipulado".[5] 14Então uns soldados o interrogaram também, dizendo, "E nós, que faremos?" E ele lhes disse, "Não extorquir ou azucrinar a ninguém; e contentem-se com o seu salário".[6]

---

saduceus (que vieram para avaliar o que estava acontecendo, mas que não se submeteram ao batismo; não iriam querer admitir que tinham pecado para confessar).

[1] Nascer para uma família cristã é certamente uma vantagem, mas não garante o destino eterno da pessoa. Deus não tem 'netos'; cada pessoa precisa crer para dentro do Senhor Jesus Cristo para se tornar filho de Deus.

[2] O Messias estava para ser apresentado e dar início a Seu ministério público; entre outras coisas, Ele iria condenar os fariseus e outras 'víboras' – "jogado fogo adentro" diz respeito ao destino eterno deles.

[3] O Texto diz 'multidões'.

[4] O verbo 'dar' está no imperativo aoristo, o que indica uma ação única – você dá uma das túnicas, mas fica com a outra. O verbo 'fazer' está no imperativo presente, o que indica uma ação repetida – comida deve sempre ser compartilhada.

[5] Na mosca! Os cobradores de imposto eram odiados, entre outras coisas, porque costumavam acrescentar uma percentagem para eles.

[6] Na mosca outra vez. Não raro, soldados faziam por onde 'suplementar' seu salário.

"Vem aí o mais poderoso"

15Ora, o povo estava em expectativa e todos estavam cogitando no coração a respeito de João, se porventura ele não seria o Messias. **16**João se adiantou a todos dizendo: "Eu, de fato, estou batizando-vos com água, mas vem aí o meu Superior, de quem não sou digno nem de desamarrar as correias das sandálias. Ele vos batizará com Espírito Santo e com fogo;[1] **17**cuja pá de joeirar está na Sua mão, e Ele limpará completamente a Sua eira e recolherá o trigo para dentro de Seu celeiro, mas queimará a palha com fogo inextinguível."[2]

João é encarcerado – um aparte histórico

18(Deverás, com muitas outras exortações também ele continuou pregando ao povo; **19**mas Herodes o tetrarca – sendo repreendido por ele por causa de Herodias, mulher do irmão dele [Herodes], bem como por todas as malignidades

---

[1] João o Batizador disse que Jesus batizaria "com Espírito Santo e com fogo" (Lucas 3.16, mas em João 1:33 é o próprio Deus quem diz que Jesus batizará com o Espírito Santo). Não têm faltado interpretações para esse dizer, mas parece-me a mim que o verso seguinte esclarece a questão. "Ele tem a pá de joeirar na Sua mão; e Ele limpará completamente a Sua eira, e recolherá o trigo para dentro de Seu celeiro, mas queimará a palha com fogo inextinguível." Ver também Mateus 3.11-12. Ora, o fogo inextinguível só pode ser o Lago de fogo e enxofre, a segunda morte, e nesse caso a 'palha' diz respeito às pessoas perdidas – são os perdidos que serão batizados com fogo. Então o 'trigo' diz respeito às pessoas salvas – são os genuinamente salvos que serão batizados com o Espírito Santo. Mas como e quando Jesus nos batiza com o Espírito Santo? Ele o faz a partir da Sua posição à direita do Pai (1 Pedro 3.21-22), quando cremos para dentro dEle. A partir dali o Espírito Santo passa a habitar dentro de nós, e tem muito a ver com o nosso 'novo homem'. Entendo que Atos 1.5 se refere a este batismo, e Atos 11.16 também, o que começou no dia de Pentecostes. Atos 10.47 nos ensina que eles foram batizados com água depois de terem sido batizados com o Espírito Santo – primeiro Espírito Santo, depois água. Favor de ver o artigo "Batismos na Bíblia" no meu site: prunch.com.br.

[2] A 'palha' no caso faz parte da planta que produziu o trigo, e os grãos de trigo representam uma parcela pequena da planta inteira. A analogia aqui é inquietante: será que as nossas igrejas têm mais palha do que grãos de trigo? O "fogo inextinguível" diz respeito ao Lago.

que Herodes havia perpetrado[1] – [20]acrescentou a todas as outras ainda esta: encerrou mesmo João na sua cadeia.)

Jesus é batizado

[21]Ora, aconteceu que, quando todo o povo foi batizado,[2] Jesus tendo sido batizado também e estando orando, o céu se abriu [22]e o Espírito Santo desceu em forma corpórea, como pomba, e pousou nEle; e saiu uma Voz do céu dizendo, "Tu és o meu Filho amado; em ti sempre me deleito!"[3]

A genealogia de Maria[4]

[23](Ora Jesus, começando Seu ministério com cerca de trinta anos, sendo (assim se supunha) filho de José, era mesmo[5] de Heli,[6]

---

[1] Covarde João não era!

[2] Isto é, todos os candidatos presentes naquele momento; Jesus iria querer ser atendido separadamente.

[3] A Trindade se manifesta aqui, o que seria uma confirmação importante para Jesus.

[4] A genealogia interrompe a sequência cronológica da narrativa, que é retomada a partir de 4.1.

[5] O Texto grego deste verso traz vários aspectos gramaticais incomuns, com o resultado que o verso é mal traduzido em cada Bíblia publicada que eu já vi. Elas fazem Lucas contradizer Mateus no que diz respeito ao pai de José, e afirmar um erro de fato quanto ao pai de Jesus. Jesus era neto de Heli, o pai de Maria – Lucas dá a genealogia de Jesus através da mãe, ao passo que Mateus a dá através do pai adotivo. Para uma explicação detalhada, favor de ver "A Genealogia de Maria" no meu site: prunch.com.br.

[6] Todas as Bíblias publicadas que já vi acrescentam 'filho' ou 'o filho' a cada frase preposicional na genealogia, ou repetem o nome (uma vez como pai e a outra como filho). Mas Lucas não escreveu assim: de "Heli" até "Deus" ele não colocou 'filho'. Por que não? Não sei, a rigor, mas tanto para 'Heli' como para 'Deus' a palavra teria um sentido diferente do que para todos os demais nomes na lista. Adão poderia ser chamado um 'filho' de Deus por criação, mas não por procriação. Entendo que Heli era o pai de Maria, e portanto o avô materno de Jesus, de sorte que aqui também 'filho' teria um sentido diferente. É importante ressaltar que através de Maria e Heli Jesus recebeu genes de Davi, sendo assim descendente literal de Davi, através do filho Natã.

24de Matã,[1] de Levi, de Melqui, de Janá, de José, **25**de Matatias, de Amós, de Naum, de Esli, de Nagai, **26**de Máate, de Matatias, de Semei, de José, de Judá, **27**de Joanã, de Ressa, de Zorobabel,[2] de Salatiel, de Neri, **28**de Melqui, de Adi, de Cosã, de Elmodã, de Er, **29**de José, de Eliézer, de Jorim, de Matate, de Levi, **30**de Simeão, de Judá, de José, de Jonã, de Eliaquim, **31**de Meleá, de Mainã, de Matatá, de Natã, de Davi, **32**de Jessé, de Obede, de Boaz, de Salmon, de Naassom, **33**de Aminadabe, de Arão,[3] de Jorão,[4] de Esrom, de Perez, de Judá, **34**de Jacó, de Isaque, de Abraão, de Terá, de Naor, **35**de Serugue, de Ragaú, de Faleque, de Eber, de Salá, **36**de Cainã,[5] de Arfaxade, de Sem, de Noé, de Lameque, **37**de Matusalém, de Enoque, de Jarede, de Maleleel, de Cainã, **38**de Enos, de Sete, de Adão, de Deus.**)**

---

[1] Não falta confusão nos manuscritos gregos quanto à exata grafia de todos esses nomes. Por isso, eu geralmente reproduzo a grafia geralmente conhecida (já que não altera o sentido), mas nem sempre.

[2] Para mais informação sobre este homem, ver o livro de Ageu por inteiro e Zacarias 4.6.

[3] Em vez de "de Arão", muitas versões modernas colocam 'o filho de Admin, o filho de Arni' (como em LH, ARA, Cont, etc.), e fazem assim seguindo o texto grego eclético ora em voga – o que o leitor de tais versões não sabe é que o texto eclético aqui é uma 'colcha de retalhos', bolando uma grafia que não existe em nenhum manuscrito grego conhecido. A dificuldade maior é que esses tais 'Admin' e 'Arni' são fictícios, e absolutamente não devem ser introduzidos na genealogia de Jesus. Para uma discussão mais detalhada, favor de ver "Admin e Arni" no meu site: prunch.com.br.

[4] "Jorão" – eu sigo 80% dos manuscritos gregos, incluindo a melhor linha de transmissão, ao inserir 'Jorão' entre 'Arão' e 'Esrom'. Este procedimento acarreta o inconveniente de jogar Lucas 3.33 contra Mateus 1.3, Rute 4.19 e 1 Crônicas 2.9, que desconhecem 'Jorão' neste lugar. Para a minha explicação, favor de ver "Jorão – Lucas 3.33" no meu site: prunch.com.br.

[5] "Cainã" – todos os manuscritos gregos conhecidos, menos dois, trazem 'Cainã' aqui, entre 'Salá' e 'Arfaxade', o que joga Lucas 3.36 contra Gênesis 11.12, que desconhece 'Cainã' neste lugar. Para a minha explicação, favor de ver "Cainã – Lucas 3.36 X Gênesis 11.12" no meu site: prunch.org.

Jesus é testado por Satanás

4 **1**Então Jesus, cheio de Espírito Santo, voltou do Jordão e
foi levado pelo Espírito para o ermo, **2**onde Ele foi testado
pelo diabo durante quarenta dias.[1] Ele não comeu nada
durante esses dias, e ao fim deles teve fome.[2] **3**Aí o diabo disse
a Ele, "Já que tu és o Filho de Deus,[3] manda esta pedra se
transformar em pão!"[4] **4**Jesus lhe respondeu dizendo, "Está
escrito: 'Nem só de pão viverá o homem, mas de cada palavra
de Deus'."[5] **5**E levando-o para um alto monte, o diabo[6]
mostrou-lhe todos os reinos do mundo, num momento de
tempo.[7] **6**Aí o diabo disse a Ele: "A **ti** eu darei toda esta

---

[1] O Registro não nos explica o que Satanás fez durante os quarenta dias, só quando o prazo terminou.

[2] O episódio todo foi ordenado pelo Espírito Santo. Jesus teve de confrontar Satanás quando Ele esteve o mais fraco, fisicamente, que estaria em qualquer outro momento (40 dias sem comer!). Quando Satanás fracassou na tentativa de derrotar esse Jesus enfraquecido, deve ter ficado desesperado – ele foi obrigado a entender que nunca conseguiria derrotar Jesus (mas ainda tentaria matá-lo). Hebreus 2.18 e 4.15-16 nos fornecem pelo menos uma parte da razão pela qual Jesus teve que passar por aquela experiência.

[3] A gramática grega conhece vários tipos de frase condicional, entre elas: de 'dúvida', de 'fato' e 'contrário ao fato' – Satanás não foi tão ingênuo ao ponto de expressar dúvida quanto à identidade de Jesus, 'se'; ele foi mais sutil. Ele reconheceu o fato, 'já que', e com isso incentivou a vaidade.

[4] Mateus 4.3 traz "estas pedras", em vez de "esta pedra". Entendo que Satanás disse ambas as coisas; ele começou com 'estas pedras' e depois escolheu uma específica (talvez parecendo um pão).

[5] Ver Deuteronômio 8.3. Menos que meio por cento dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "mas de cada palavra de Deus" (seguidos por NVI, LH, ARA, etc.). Se havemos de viver de 'cada' palavra, então cada palavra deve estar disponível. Como em Deuteronômio 8.3 é "tudo que sai da boca de Jeová", a tradução para o grego utilizou *ρημα*, em vez de *λογος*.

[6] Meramente três manuscritos gregos conhecidos, de qualidade objetivamente inferior (contra 1.700), omitem "para um alto monte, o diabo" (seguidos por ARA, e parcialmente por NVI e LH).

[7] Isto foi obviamente sobrenatural. Mesmo de um satélite, não seria possível ver o mundo todo de uma só vez, porque é uma esfera.

autoridade, e a glória deles, porque a mim me foi entregue, e posso dá-lo a quem eu quiser. **7**Tu pois, se adorares diante de mim, tudo será teu."[1] **8**Aí Jesus, respondendo, disse-lhe: "Vai-te para trás de mim, Satanás![2] Está escrito, 'Adorarás o SENHOR teu Deus, e somente a Ele servirás!"[3]

9Ele O levou também a Jerusalém e O colocou sobre o pináculo do templo,[4] e disse-lhe: "Já que tu és Filho de Deus, joga-te daqui para baixo; **10**porque está escrito: 'Ele dará ordens a Seus anjos a teu respeito para te protegerem', **11**e 'Eles te carregarão nas suas mãos, para que não dês topada numa pedra'."[5] **12**Aí Jesus, respondendo, disse-lhe: "Permanece dito: 'Não porás o SENHOR teu Deus à prova!'"[6] **13**Tendo terminado todas as provas,[7] o diabo se afastou dEle até

---

[1] Esta foi uma jogada de mestre. Jeová-Filho entrou neste mundo como o segundo/último Adão precisamente para recuperar o que o primeiro Adão havia perdido, e tudo indica que Satanás estava entendendo a iniciativa. Então ele oferece a Jesus o que Ele quer, de 'mão beijada', mas com uma 'pequena' condição… Notar que Jesus não negou o direito de Satanás de fazer semelhante proposta.

[2] Uns 3,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "vai-te para trás de mim, Satanás" (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[3] Ver Deuteronômio 6.13.

[4] O registro de Mateus coloca o templo antes do monte; como ele utiliza advérbios temporais (de sequência), ao passo que Lucas não, entendo que Mateus traz a sequência correta (o que é também a progressão lógica). Lucas acrescenta o templo como se fosse uma reflexão posterior. Para uma discussão maior, favor de ver "Uma harmonização dos relatos da 'tentação'" no meu site: prunch.com.br.

[5] Ver Salmo 91.11-12.

[6] Ver Deuteronômio 6.16. Fazer uma coisa irresponsável, visando obrigar Deus a fazer um milagre para te salvar das consequências, é proibido. Seria um tipo de 'chantagem'.

[7] Jesus foi testado nas três áreas: "a cobiça da carne, a cobiça dos olhos e a soberba da vida" (1 João 2.16). Hebreus 2.18 e 4.15-16 dão pelo menos uma parte da razão pela qual Jesus teve de passar por essa experiência.

momento oportuno.[1]

Jesus começa o Seu ministério público, na Galileia[2]

14Jesus voltou para a Galileia no poder do Espírito, e a
Sua fama se espalhou por toda a região em derredor; **15**sim,
Ele começou a ensinar nas sinagogas deles, sendo elogiado
por todos.

A cidade pátria O rejeita

16Aí Ele foi a Natsaré, onde havia sido criado; como era
Seu costume, Ele entrou na sinagoga no dia de Sábado, e
levantou-se para ler. **17**Foi-lhe entregue o livro do profeta
Isaías, e abrindo o rolo Ele achou o lugar onde está escrito:
18"O Espírito do SENHOR é sobre mim, porque Ele me ungiu
para evangelizar pobres. Ele me enviou para curar os que-
brantados de coração,[3] para proclamar liberdade a cativos e
restauração da vista a cegos, para colocar em liberdade os
oprimidos, **19**para proclamar o ano favorável do Senhor."[4]

"Hoje esta Escritura se cumpriu"

20Então, enrolando o rolo e devolvendo-o ao assistente,
Ele assentou-se. Os olhos de todos na sinagoga estavam fitos
nEle; **21**e Ele começou por dizer-lhes, "Hoje esta Escritura em
vossos ouvidos se cumpriu". **22**(Todos lhe davam testemunho
e se maravilhavam das palavras graciosas que saíam de Sua

---

[1] "Resisti ao diabo, e ele fugirá de vós" (Tiago 4.7), mas ele tem por ofício voltar e renovar o ataque – é preciso manter vigilância constante.

[2] Vários meses passaram entre os versos 13 e 14 aqui; João 1.15 a 4.42 registra algumas das coisas que aconteceram nesse intervalo.

[3] Talvez 1,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "para curar os quebrantados de coração" (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[4] Jesus interrompeu Sua leitura de Isaías 61.1-2 numa vírgula (o que já foi chamado de 'o grande parêntese'). A parte que Ele leu dizia respeito a Sua primeira vinda, mas "o dia de vingança de nosso Deus" diz respeito a Sua segunda vinda – o 'parêntese' está perto de completar 2.000 anos.

boca;[1] e começaram a dizer, "Não é este o filho de José?") **23**E Ele lhes disse: "Certamente vocês me citarão este provérbio: 'Médico, cura-te a ti mesmo!' – faze também aqui na tua cidade pátria as coisas que ouvimos terem sido feitas em Capernaum."

Jesus pisa no calo deles

24Então Ele disse: "Deveras eu vos digo que nenhum profeta é bem-vindo na sua cidade pátria. **25**Além disso, posso assegurar-lhes que havia muitas viúvas em Israel nos dias de Elias, quando o céu foi fechado por três anos e seis meses, e uma fome severa veio sobre toda a terra; **26**contudo, Elias não foi enviado a nenhuma delas, senão a uma mulher viúva em Sarepta, perto de Sidom. **27**E havia muitos leprosos em Israel no tempo do profeta Eliseu; contudo, nenhum deles foi purificado – somente Naamã, o sírio."[2]

28Pronto, ao ouvirem essas coisas, todos na sinagoga se encheram de fúria,[3] **29**e levantando-se, O expulsaram da cidade e O levaram até o cume do monte em que a cidade estava edificada,[4] para atirá-lo precipício abaixo. **30**Mas Ele, passando pelo meio deles, retirou-se.[5]

---

[1] Ele certamente falou durante algum tempo, e estava dando uma boa impressão, mas no fim Ele se tornou agressivo, ofensivo; podemos deduzir que os versos 23 a 27 representam o término de Seu discurso.

[2] Parece que Jesus os hostilizou de propósito. Por quê? Vejo duas possíveis respostas: para privá-los de qualquer intuito de reivindicar privilégio especial por ser Sua cidade pátria; para ficar pessoalmente livre de qualquer pressão oriunda de tal reivindicação. Aliás, Ele mudou-se para Capernaum, que se tornou Sua base de operações – pensando bem, Ele talvez tenha provocado aquela reação para justificar a mudança.

[3] A reação violenta foi exagerada demais, face à 'provocação'. Eu diria que Satanás aproveitou o momento para ver se conseguia matá-lo.

[4] A cidade se situava no sopé do monte, e do outro lado tinha precipício – até hoje.

[5] "Passando pelo meio deles, retirou-se" – mas, como foi possível isso? Para jogá-lo precipício abaixo, alguém estava agarrando-o, provavelmente um homem segurando cada braço; e Ele foi levado até lá a pulso, e ele estava cercado de judeu bravo. Parece óbvio que o

Capernaum se torna Sua base de operações – 27 d.C.[1]

31Então Ele desceu até Capernaum, uma cidade da Galileia, e começou a ensiná-los nos sábados. **32**Eles ficavam maravilhados com o Seu ensino, porque a Sua palavra era com autoridade.

Um homem demonizado

33Ora, havia na sinagoga um homem que tinha um espírito de demônio imundo; ele vociferou bem alto **34**dizendo: "Qual é! Que queres tu conosco, Jesus de Natsaré? Vieste para nos destruir? Sei quem tu és, o Santo de Deus!"[2] **35**Aí Jesus o repreendeu dizendo, "Fica amordaçado, e sai dele!" Então o demônio jogou-o no chão no meio de todos, e saiu dele sem lhe fazer mal. **36**E veio espanto sobre todos, e começaram a falar uns com os outros dizendo: "Que palavra é esta? Pois com autoridade e poder Ele dá ordens aos espíritos imundos, e eles saem!" **37**E a Sua fama se espalhou por todos os lugares da região circunvizinha.

A sogra de Pedro

38Então Ele deixou a sinagoga e entrou na casa de Simão. A sogra de Simão estava sofrendo com febre alta, e fizeram pedido a Ele a favor dela. **39**Aí Ele parou perto dela e repreendeu a febre, que a deixou. Imediatamente ela se levantou e começou a servi-los.[3]

Senhor fez uso de poder sobrenatural para se safar daquela situação – Ele tinha vindo a este mundo a fim de morrer, certamente, mas não ali, e não dessa maneira.

[1] Após um episódio semelhante, não faria mais sentido Jesus morar ali. Entendo que Ele mudou, de mala e cuia, para Capernaum, cuja localização era muito mais estratégica para o ministério de Jesus. Com isso, Tiago teria ficado como chefe da família em Natsaré.

[2] Parece que a mera presença de Jesus foi o suficiente para que os demônios se sentissem ameaçados. Baseando-me em João 14.12, fico a indagar se nós também devemos produzir o mesmo efeito.

[3] Normalmente uma febre alta deixa a pessoa fraca, de sorte que Jesus reverteu as consequências da febre também. Entendo que Mateus 8.14-15 registra uma ocasião diferente (ver "A sogra de Pedro" no meu

Curas ao pôr do sol

40 Aí, ao pôr do sol, todos os que tinham enfermos de
várias doenças os trouxeram a Ele; e Ele os curou, impondo
as mãos sobre cada um deles.[1] 41 Além disso, demônios saíram
de muitos, gritando e dizendo, "Tu és o Cristo,[2] o Filho de
Deus!" Mas Ele os repreendia e não permitia que seguissem
falando, porque sabiam que Ele era o Messias.[3]

42 Ao romper do dia, Ele saiu e foi para um lugar ermo; aí
as multidões começaram a procurá-lo e chegaram até Ele, e
tentaram detê-lo, para que não os deixasse. 43 Mas Ele lhes
disse, "É necessário que eu proclame as boas novas do Reino
de Deus a outras cidades também, porque para isso fui
enviado". 44 E seguiu pregando nas sinagogas da Galileia.[4]

---

site: prunch.com.br). Isso significa que o fato de Deus curar alguém uma vez não significa que não vai adoecer de novo.

[1] Nesta ocasião, Jesus colocou a mão em cada um, mas nem sempre fez isso. Parece que Ele propositadamente fez uso de uma variedade de procedimentos.

[2] Talvez 1,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "o Cristo" (seguidos por NVI, LH, ARA, etc.).

[3] Acho isso curioso: os demônios ficavam dizendo a verdade a respeito de Jesus, mas aparentemente Ele não quis o testemunho deles. Contudo, parece que os demônios se sentiam compelidos a identificá-lo – fico a perguntar por quê.

[4] Em torno de 4% dos manuscritos gregos trazem 'Judeia', em vez de "Galileia", talvez influenciados pelos lecionários. Existe confusão entre os 4% tal que a frase preposicional como publicada no texto eclético representa menos que 1%. Contudo, Jesus estava na Galileia (permanecendo ali por algum tempo), não na Judeia, como o contexto deixa claro. Na passagem paralela, Marcos 1.35-39, todos os textos concordam que Jesus estava na Galileia. Com isso, o texto eclético se contradiz, ao colocar 'Judeia' em Lucas 4.4. Bruce Metzger deixa claro que os redatores fizeram isso de propósito ao explicar que a escolha deles "é obviamente a mais difícil, e copistas a corrigiram… de acordo com os paralelos em Mateus 4.23 e Marcos 1.39". Com isso os redatores do texto eclético introduziram uma contradição no texto deles, que ao mesmo tempo é um erro de fato. Este erro no texto eclético é reproduzido por NVI, LH, ARA, etc.

Ao lado do mar

5 **1**Ora, aconteceu que, estando Ele ao lado do lago de Genesaré, a multidão O apertava, para ouvir a palavra de Deus. **2**E Ele viu dois barcos atracados à beira do lago (os pescadores, havendo descido deles, estavam lavando as redes). **3**Aí Ele entrou num dos barcos, que era de Simão, e pediu-lhe que o afastasse um pouco da praia.[1] E sentando-se, ele começou a ensinar a multidão, do barco.

Uma pesca miraculosa

4Quando Ele terminou de falar, disse a Simão, "Vai até a água profunda, e lançam as vossas redes para uma pesca". **5**E respondendo Simão, disse a Ele, "Mestre, havendo trabalhado duro toda a noite, nada apanhamos, mas baseado na tua palavra, lançarei a rede".[2] **6**Quando fizeram isso, pegaram tal quantidade de peixes que a sua rede começou a rasgar-se. **7**Aí fizeram sinal a seus companheiros que estavam no outro barco, para que viessem ajudá-los; vieram, e encheram ambos os barcos, ao ponto de começarem a afundar. **8**Ao presenciar isso, Simão Pedro prostrou-se aos joelhos[3] de Jesus, dizendo, "Afasta-te de mim, Senhor, porque sou um homem pecador!"[4] **9**Porque ele ficou atônito, e todos os que estavam com ele também, por causa da pesca de peixes

---

[1] Simão Pedro já tinha gasto tempo com Jesus, de sorte que aquilo foi natural.

[2] Pedro era o profissional ali, e imaginava que entendia a situação melhor que Jesus, mas pelo menos obedeceu (em parte). Jesus havia dito para lançar 'as redes', plural, mas Pedro lançou apenas uma. 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem 'redes' (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.). E mais, Jesus usou o verbo 'lançar' no plural, o que significa que Pedro tinha companheiro no barco, e provavelmente era para ambos os barcos saírem, pois cada barco só poderia lançar uma das redes maiores (e precisava ter dois homens em cada barco).

[3] Jesus ainda estava sentado no barco, que já estava cheio de peixes, e o nível de peixe chegou até Seus joelhos. O texto grego traz claramente "joelhos", mas quase todas as versões colocam 'pés' – triste!

[4] Você estranha a reação de Pedro? A essa altura ele certamente se sentia um tanto 'pequeno'.

que tinham feito; 10sim, isso incluiu Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram sócios de Simão. Aí Jesus disse a Simão, "Não tenhas medo; de agora em diante tu serás pescador de homens". 11Aí eles arrastaram os barcos para a praia, deixaram tudo[1] e O seguiram.

A dobradiça: prova, avaliação, rejeição

12Aconteceu enquanto Ele estava numa das cidades – um homem cheio de lepra! Ao ver Jesus, ele prostrou-se sobre o rosto e O implorou dizendo, "Senhor, se quiseres, bem podes me purificar!" 13Aí Ele, estendendo a mão, o tocou dizendo, "Quero; fique purificado!"[2] E imediatamente a lepra o deixou. 14Então Ele ordenou-lhe que não contasse a ninguém – "Antes, vai e mostra-te ao sacerdote e oferece um sacrifício, pela tua purificação, assim como Moises prescreveu, como testemunho para eles".[3]

15Contudo, a Sua fama se espalhava ainda mais, e multidões seguiam se formando, para O ouvir e para por Ele serem curados de suas doenças. 16Mas Ele se retirava para lugares ermos, e orava.[4]

Uma sabatina – a avaliação

17Aconteceu num certo dia que Ele estava ensinando, e estavam sentados ali fariseus e mestres da lei, que tinham vindo de todos os povoados da Galileia, e da Judeia e de

---

[1] Os empregados tomaram conta dos peixes, etc. Certamente a multidão tinha ficado para acompanhar os acontecimentos, de sorte que dar paradeiro aos peixes não deve ter sido problema.

[2] "Quero" – lindo! Literalmente tocar num leproso era uma coisa que simplesmente não se fazia, mas Jesus não tinha medo de ser contaminado.

[3] Como testemunho de quê? Aquilo seria a primeira vez na vida do sacerdote que alguém se apresentasse assim, porque leprosos nunca ficaram limpos. Quem além do Messias poderia curar a lepra? Que o pessoal entendeu o recado fica claro pela sabatina descrita a partir do verso 17, a seguir.

[4] Jesus fazia questão de manter contato com o Pai.

Jerusalém – e o poder do Senhor estava ali para curá-los.[1]

"Teus pecados te são perdoados"

18De repente, vieram homens transportando um homem paralítico numa maca, e tentaram introduzi-lo e colocá-lo diante dEle. **19**Não achando como fazer isso, por causa da multidão, subiram ao telhado, e por entre as telhas o baixaram com a maca até ao meio, em frente de Jesus. **20**Vendo a fé deles, Ele disse-lhe, "Homem, os teus pecados te são perdoados!"[2]

Surge uma 'discussão'

21Aí os escribas e os fariseus começaram a arrazoar, dizendo: "Quem é este que profere blasfêmias? Quem pode perdoar pecados, senão só Deus?"[3] **22**Aí Jesus, percebendo o raciocínio deles, reagiu dizendo-lhes: "Porque estão arrazoando em vossos corações? **23**Qual é mais fácil dizer, 'Os teus pecados te são perdoados', ou dizer 'Levanta-te e anda!'?[4] **24**Mas para que saibais que o Filho do homem[5] tem autoridade na terra para perdoar pecados" – Ele disse ao paralítico:

---

[1] O texto eclético ora em voga deturpa esta afirmação de forma séria, por trocar "eles" por 'ele', seguindo talvez 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior. 'Ele' está no caso acusativo, assim como 'eles', e com isso é o objeto direto do verbo 'curar'. As versões modernas que seguem os 1% traduzem 'estavam com ele para curar', ou coisa que valha, o que é uma tradução desonesta.

[2] Aqueles homens estavam bastante decididos, mas eles queriam cura, não perdão de pecados; só que Jesus tinha a Sua própria agenda.

[3] A teologia deles até que estava certa; só que não queriam reconhecer Jesus como sendo Deus.

[4] "Teus pecados te são perdoados" é mais fácil dizer, porque ninguém pode ver se aconteceu, ou não. Se você dizer, "Levanta-te e anda", e ele não consegue fazê-lo, você fica desmoralizado.

[5] É isso que o Texto diz, "o Filho do homem", que parece ser uma frase que o Senhor Jesus cunhou para referir-se a si próprio. Mas, como devemos entender a frase? 'O filho' só pode ser um, e 'o homem' também um. Se '**o** homem' disser respeito ao primeiro homem, ainda perfeito, e '**o** filho' ao único descendente perfeito, então a frase é tremenda. Parece indicar um protótipo humano perfeito, assim como era Adão, antes da queda – o lado humano do Deus-homem.

"A ti te digo, levanta-te! Toma a tua maca e vai para casa."

Deus é glorificado

25Imediatamente ele se levantou diante deles, pegou a coisa que lhe serviu de leito, e partiu para sua casa glorificando a Deus. **26**Todos ficaram atônitos e glorificaram a Deus; também ficaram cheios de temor, dizendo, "Hoje vimos coisas extraordinárias!"[1]

O chamado de Levi (Mateus)

27Depois dessas coisas, Ele saiu e viu um cobrador de impostos chamado Levi, sentado na coletoria; e Ele lhe disse, "Segue-me!" **28**Deixando tudo para trás, ele levantou-se e O seguiu.[2] **29**Então Levi preparou um grande banquete para Ele, em sua casa; e havia um grande número de cobradores de impostos, além de outros, que estavam reclinando com eles.

Os fariseus têm problema

30Aí os escribas e os fariseus queixaram-se deles aos discípulos dEle dizendo, "Como podem vocês comer e beber com os cobradores de impostos e pecadores?!" **31**Aí Jesus reagiu e disse a eles: "Os que estão sãos não precisam de médico, mas sim os que estão doentes. **32**Eu não vim chamar justos, mas sim pecadores ao arrependimento."

33Então eles disseram a Ele, "Por que jejuam os discípulos de João frequentemente, e fazem orações, bem como os dos fariseus, mas os teus vivem comendo e bebendo?" **34**Aí Ele lhes disse: "Acaso podem vocês obrigar os amigos do noivo a jejuarem enquanto o noivo está com eles? **35**Mas dias virão quando o noivo lhes será tirado; então, naqueles dias jejuarão."

---

[1] A primeira reação deles foi favorável, mas aí Jesus foi e comeu com cobradores de impostos, o que para eles era inadmissível.

[2] Que coisa! Parece que ele realmente deixou tudo, passando as suas responsabilidades para seus colegas. Como os cobradores de impostos eram muito desprezados pelo povo, eles bem que poderiam querer seguir Jesus também, mas poderiam se sentir excluídos. Um convite direto feito a ele foi tudo que Mateus queria.

Vinho novo X odres velhos

36Aí Ele contou-lhes também uma parábola: "Ninguém tira um remendo de uma roupa nova para colocá-lo numa velha; caso contrário, o novo tanto vai rasgar como não combina com a velha. **37**E ninguém coloca vinho novo em odres velhos; caso contrário, o vinho novo romperá os odres, tanto se derramando como desperdiçando os odres.[1] **38**Antes, vinho novo deve ser colocado em odres novos, e ambos se conservarão. **39**Ademais, ninguém tendo bebido vinho velho imediatamente deseja novo, pois ele diz, "O velho é melhor".

Jesus é Senhor do Sábado

6 **1**Ora, aconteceu que, num segundo-primeiro sábado,[2] ele estava passando pelas lavouras de cereal, e Seus discípulos começaram a colher e comer as espigas, debulhando-as com as mãos. **2**Mas alguns dos fariseus disseram a eles,[3] "Por que estais fazendo o que não é lícito fazer no Sábado?" **3**Aí Jesus, respondendo-lhes, disse: "Será que nunca lestes sequer isto, o que Davi fez quando estava com fome, ele e os que com ele estavam: **4**como ele entrou na casa de Deus, tomou e comeu os pães da apresentação, e deu inclusive aos que estavam com ele – aquilo que apenas aos sacerdotes é permitido comer?"

---

[1] Parece-me que o Senhor está dizendo que uma igreja que já virou 'odre velho' não pode ser renovada – qualquer tentativa de introduzir 'vinho novo' vai produzir divisão e amargura. Portadores de 'vinho novo' devem optar por começar uma nova congregação. A verdade expressa no verso 39 é um dos fatores. Menos que 1,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "e ambos se conservarão" (seguidos por NVI, LH, [ARA]).

[2] É isso que o Texto diz. Presumivelmente, naquele tempo, todos entenderam o significado, mas de lá para cá perdemos a informação cultural necessária. Menos que 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "segundo-primeiro" (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[3] A esta altura, espiões dos fariseus estavam acompanhando cada passo de Jesus.

5Então Ele lhes disse, "O Filho do homem é Senhor até do Sábado!"[1]

Jesus cura no Sábado

6Ora, aconteceu num outro Sábado que Ele entrou na sinagoga e começou a ensinar. E havia ali um homem cuja mão direita era atrofiada. 7Aí os escribas e os fariseus começaram a vigiá-lo, para ver se Ele iria curar no Sábado, a fim de encontrar acusação contra Ele. 8Mas Ele conhecia os pensamentos deles e disse ao homem com a mão atrofiada, "Levanta-te, e fica em pé no meio". E ele levantou-se e ficou em pé. 9Então Jesus disse a eles: "Vou perguntar-lhes uma coisa: No Sábado, é lícito fazer bem ou fazer mal, salvar vida ou matar?"[2] 10E após olhar para todos em redor, Ele disse-lhe, "Estende a tua mão!" E ele assim o fez, e a mão foi restaurada, tão sã quanto a outra.[3]

A rejeição

11Aí eles ficaram cheios de fúria,[4] e começaram a discutir entre si o que poderiam fazer contra Jesus.

Os doze escolhidos

12Ora, aconteceu naqueles dias que Ele saiu para o monte

---

[1] Ora, ora, ora, essa não! Os fariseus simplesmente não podiam admitir essa declaração. Eles utilizavam o Sábado como instrumento de dominação sobre o povo, e Jesus estava ameaçando privá-los desse instrumento. Marcos 2.27 preserva uma colocação a mais: "O Sábado foi feito para o homem, não o homem para o Sábado". O homem precisa de um dia de descanso em sete, mas não é para ser uma 'camisa-de-força'. Ver Romanos 14.5.

[2] Em vez de "matar", talvez 10% dos manuscritos gregos trazem 'destruir', como na maioria das versões, já que tanto o Texto Recebido, como o texto eclético, seguem os 10%.

[3] Talvez 0,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "tão sã quanto a outra" (seguidos por NVI, LH, ARA etc.).

[4] Como o verbo está na voz passiva, surge a pergunta: quem foi que os encheu? Somente pessoas controladas por Satanás poderiam ficar furiosos por causa de uma boa obra como aquela.

a fim de orar, e passou a noite toda orando a Deus.[1] **13**Ao amanhecer, Ele chamou Seus discípulos, e entre eles Ele escolheu doze, a quem também deu o nome de apóstolos:[2] **14**Simão (a quem também chamou Pedro) e seu irmão André, Tiago e João, Filipe e Bartolomeu, **15**Mateus e Tomé, Tiago (filho de Alfeu) e Simão (o chamado Zelote), **16**Judas (de Tiago) e Judas Iscariotes (que chegou mesmo a ser traidor).[3]

Um sermão num lugar plano[4]

17Então Ele desceu com eles e parou num lugar plano, e também um grande número de Seus discípulos, bem como uma grande multidão de pessoas vindas de toda a Judeia, de Jerusalém e do litoral de Tiro e Sidom; as quais vieram para ouvi-lo e serem curadas de suas doenças, **18**como também as que estavam sendo atormentadas por espíritos imundos – e elas estavam sendo curadas! **19**Toda a multidão se esforçava para tocá-lo, porque poder estava saindo dEle e curava a todos.[5]

Bênçãos

20Então Ele olhou para os Seus discípulos e disse: "Abençoados vocês, os pobres, porque o Reino de Deus é vosso. **21**Abençoados vocês, que agora têm fome, porque serão saciados. Abençoados vocês, que agora choram, porque haverão de rir. **22**Abençoados serão vocês quando quer que os

---

[1] Podemos entender que Ele estava verificando a escolha correta dos doze, tirados do grupo maior de seguidores. Ele certamente sabia porque estava incluindo o Iscariotes no número.

[2] O sentido básico do termo é 'mensageiro', ou 'enviado'.

[3] Notar o "chegou a ser", ou 'se tornou' – presumivelmente Judas era tão sincero quanto os outros, no começo, e ganhou a confiança de todos ao ponto de ser escolhido como o tesoureiro, inclusive. Foi mais perto do fim que ele se transformou em traidor.

[4] Embora parecido com o 'sermão no monte' registrado por Mateus, isto se deu em tempo e lugar diferentes, claramente. Ao longo de Seu ministério, o Senhor certamente repetiu Suas teses principais repetidas vezes.

[5] A multidão estaria sempre em movimento, porque os já curados iriam dar lugar aos outros ainda à procura.

homens vos odiarem, e quando quer que vos excluírem e vos injuriarem e alijarem o vosso nome como sendo maligno,[1] por causa do Filho do homem. **23**Regozijem-se nesse dia e saltitem![2] porque a vossa recompensa é realmente grande no Céu; pois foi assim que os pais deles trataram os profetas.

Ais

24"Mas ai de vocês, os ricos! pois já receberam vossa consolação. **25**Ai de vocês, os saciados! porque passarão fome. Ai de vocês, os ora risonhos! porque lamentarão e chorarão. **26**Ai, quando quer que todos os homens falarem bem de vocês; pois foi assim que os pais deles trataram os falsos profetas!

Instruções

27"Ademais, a vocês que estão ouvindo[3] eu digo: Amem os vossos inimigos, façam bem aos que vos odiarem; **28**abençoem os que vos amaldiçoam, orem pelos que vos maltratam.[4] **29**Ao que te bater numa face, oferece-lhe também a outra;[5] e ao que te tirar a capa, não nega a túnica também. **30**Dá a todo aquele que te pedir;[6] e daquele que tirar coisas tuas, não exigi-las de

---

[1] Como alguém já disse, 'Um homem se conhece pelos inimigos'. Como pode um verdadeiro seguidor de Jesus, cercado por uma cultura dominada por Satanás, ficar sem 'inimigos'? Aliás, pode ser que todas as quatro 'bençãos' se vinculam à frase que segue: "por causa do Filho do homem".

[2] Bem, às vezes eu quase consigo 'regozijar', pelo menos em tese, mas 'saltitar' (como faz um cabrito) é físico – é mais difícil fingir.

[3] A questão é se estamos 'ouvindo' de fato. Para palmilhar o 'caminho estreito' com êxito, havemos de ouvir o Espírito Santo.

[4] Pessoas que se comportam contra nós dessas formas estão sendo utilizadas por Satanás; elas precisam de libertação, e isso se efetua no âmbito espiritual.

[5] Não devemos lançar mão de violência física como resposta a violência física. Os animais são obrigados a usar força, mas Adão recebeu domínio sobre os animais, que ele não exerceu com força física, presumivelmente – não deveríamos descer ao nível animal; mas Satanás nos arma ciladas, para nos levar a fazê-lo. Quando alguém age com raiva, uma reação mansa pode acalmá-lo.

[6] Podemos entender que Jesus não estava se referindo a mendigo profissional – ver 2 Tessalonicenses 3.10 – mas a alguém atingido por

volta. 31Sim, da maneira que vocês querem que as pessoas vos tratem, é bem assim que vocês devem tratá-las.[1] 32Também, se amarem aos que vos amam, que mérito terão? Até mesmo os 'pecadores' amam aos que os amam. 33E se fizerem bem aos que vos fazem bem, que mérito terão? Até mesmo os 'pecadores' fazem o mesmo. 34E se emprestarem àqueles de quem esperam receber de volta, que mérito terão? Até mesmo 'pecadores' emprestam a 'pecadores', para receberem valor igual de volta.

Ser compassivo

35"Assim, amem os vossos inimigos, e façam bem, e emprestem, sem esperar retorno; e a vossa recompensa será grande, e vocês serão filhos do Altíssimo;[2] porque Ele é benigno para com os ingratos e iníquos. 36Portanto, sejam compassivos, assim como o vosso Pai é compassivo.[3]

Recebemos o que damos

37"Não julguem, e vocês não serão julgados. Não condenem, e não serão condenados. Perdoem, e serão perdoados. 38Deem, e vos será dado: uma boa medida – recalcada, sacudida e transbordando – vos depositarão no regaço.[4] Porque com a mesma medida com que vocês medirem, será medido de volta a vocês."

39Então ele disse-lhes uma parábola: "Pode um cego guiar outro cego? Não cairão ambos numa vala? 40Um discípulo não está acima de seu mestre, mas todo aquele que for

---

revés, que precisa de ajuda passageira, alguém conhecido, que faz parte da comunidade.

[1] Aqui está o 'preceito áureo' – se todos se comportassem assim, o mundo seria um lugar muito melhor do que é.

[2] Eu diria que a conduta descrita indica que o praticante já é um 'filho do Altíssimo'. Como muito bem esclarece Efésios 2.8-10, praticamos as boas obras por sermos salvos, não para sê-lo.

[3] Para realmente seguir o exemplo do Pai, é necessário ter o Espírito Santo. Ver Mateus 5.48.

[4] O sujeito do verbo sendo terceira pessoa plural, diz respeito a seres humanos, não a Deus.

plenamente treinado será como o seu mestre.[1]

41"Porque reparas tu no cisco que está no olho de teu
irmão, mas não consideras a viga que está no teu próprio
olho?[2] 42Ou como podes dizer a teu irmão, 'Irmão, deixa-me
tirar o cisco que está no teu olho', quando tu mesmo não per-
cebes a viga que está no teu próprio olho? Hipócrita, tira pri-
meiro a viga de teu próprio olho, e então verás claramente
para tirar o cisco que está no olho de teu irmão.

Uma árvore se conhece pelo fruto

43"Ora, nenhuma árvore boa produz fruto podre, nem
produz uma árvore podre fruto bom – 44cada árvore se
conhece pelo próprio fruto: pois não se colhem figos de
espinheiros, nem se apanham uvas de um abrolho. 45O
homem bom produz o bem a partir do bom tesouro no seu
coração, e o homem maligno produz a malignidade a partir
do tesouro maligno no coração dele; porque a sua boca fala a
partir da abundância no coração.[3]

Dois fundamentos

46"E por que vocês me chamam, 'Senhor, Senhor', mas
não fazem o que eu digo?[4] 47Cada um que vem a mim e ouve
minhas palavras e as pratica – eu vos mostrarei a quem é
semelhante: 48Ele é semelhante a um homem construindo
uma casa, que cavou bem fundo e colocou o fundamento sobre
a laje de rocha. Quando veio uma inundação, a torrente bateu
com ímpeto naquela casa, mas não conseguiu abalá-la,

---

[1] Eis aqui um item importante; leva **tempo** se tornar 'plenamente treinado'. Para chegar a ser como Jesus leva tempo.

[2] Qualquer coisa estranha no olho é muito incômoda, dificultando o uso dele. Um olho com uma 'viga' ficaria inútil, totalmente cego, de sorte que Jesus está praticamente repetindo a pergunta, "Pode um cego guiar outro cego?" Por outro lado, uma 'viga' é tão grande que é possível pegar e tirar mesmo sem vista. Lamentavelmente, existem muitos professores 'cegos' sem o saber ou admitir, que vivem fazendo mal aos seus alunos, sem parar.

[3] O parágrafo inteiro está falando de pessoas, usando a figura de plantas; daí o uso do termo 'podre'.

[4] Certamente esta será uma das perguntas na Prova Final.

porque estava alicerçada sobre a laje de rocha.[1] 49Mas aquele que ouviu e não praticou[2] é semelhante a um homem que construiu sua casa sobre o chão, sem fundamento, contra a qual a torrente bateu com ímpeto, e logo caiu; e foi grande a ruina daquela casa."

A fé de um centurião

7 1Aí, quando Ele concluiu todos Seus dizeres ao ouvir do povo, Ele entrou em Capernaum. 2Ora, o escravo de um certo centurião, a quem ele muito estimava, estava doente, à beira da morte. 3Aí, quando ouviu falar de Jesus, ele enviou uns anciãos dos judeus a Ele, pedindo-lhe que fosse salvar o seu escravo. 4Quando chegaram a Jesus, começaram a suplicar-lhe com insistência, dizendo: "Aquele para quem farás isto é digno. 5Porque ele ama a nossa nação, e ele mesmo construiu a nossa sinagoga."[3] 6Aí Jesus foi com eles.

Mas quando já estava perto da casa, o centurião enviou-lhe amigos, dizendo a Ele: "Senhor, não te incomodes, porque não sou digno de que entres debaixo de meu telhado. 7Aliás, nem ainda me considerei digno de ir a ti.[4] Basta dizer uma palavra, e meu servo será curado; 8porque eu também sou homem sujeito a autoridade,[5] e tenho soldados sob meu

---

[1] Talvez 1,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem 'porque estava bem construída', em vez de "porque estava alicerçada sobre a laje de rocha" (seguidos por NVI, LH, ARA, etc.). Se a Rocha diz respeito ao Senhor Jesus e Seu ensino, então a alteração é negativa.

[2] Notar a mudança no tempo dos verbos: 'ouve e pratica' muda para 'ouviu e não praticou'. A segunda pessoa ouviu a Verdade, mas a rejeitou, e portanto fica sem desculpa.

[3] Deve ter havido uma unidade militar romana estacionada em Cafarnaum. Esse centurião em particular deve ter estado lá há muito tempo para poder financiar a construção de uma sinagoga. É surpreendente que ele iria querer fazer algo assim.

[4] Este caso não é o mesmo que o relatado em Mateus 8.5-13. Para uma explicação, favor de ver: "O centurião saiu de casa?" no meu site: prunch.org.

[5] Ele fazia parte de uma cadeia de comando, com pessoas tanto acima como abaixo dele. Ao passo que ele tinha autoridade militar, ele

comando. Digo a um, 'Vai!', e ele vai; e a outro, 'Vem!', e ele vem; e a meu escravo, 'Faz isto!', e ele faz."

9Ora, ao ouvir essas coisas, Jesus maravilhou-se dele, e virando-se para a multidão que O seguia, Ele disse, "Eu vos digo, nem mesmo em Israel tenho encontrado tamanha fé!"[1] **10**Quando os enviados chegaram de volta à casa, constataram que o escravo doente estava são.

Jesus ressuscita o filho de uma viúva

11Ora, aconteceu que, no dia seguinte, Ele foi a uma cidade chamada Naim, e com Ele iam muitos dos Seus discípulos, bem como uma grande multidão. **12**Mas, ao se aproximar do portão da cidade, opa, um defunto estava sendo levado para fora, filho único de sua mãe, que era viúva; e uma grande multidão da cidade estava com ela. **13**Ao vê-la, o Senhor se compadeceu dela[2] e disse-lhe, "Não chore!" **14**E chegando-se Ele pegou no esquife,[3] e os carregadores pararam. Aí ele disse, "Jovem, a ti te digo, levanta-te![4] **15**E o defunto ficou sentado e começou a falar! Sim, Ele o devolveu à sua mãe.

16Todos foram tomados de temor, e começaram a glorificar a Deus dizendo, "Um grande profeta se levantou entre nós!" e, "Deus tem visitado o Seu povo!" **17**E esse relato a respeito dEle se espalhou por toda a Judeia, além de toda a região circunvizinha.[5]

---

entendeu que Jesus tinha autoridade espiritual – bastava Ele falar. E nós?

[1] Se Jesus estivesse aqui hoje, fisicamente, Ele poderia dizer a mesma coisa a respeito de quase todas as igrejas.

[2] Ela precisava de compaixão; a situação dela era desesperadora, pois não tinha meio de sustento.

[3] O 'esquife' não era um caixão, era tipo um estrado, com o cadáver deitado em cima. Quando Jesus mandou levantar, pôde fazê-lo sem complicação.

[4] Jesus sempre foi específico, quando trazia alguém de volta da morte, para não esvaziar o cemitério!

[5] Naim ficava na Galileia, mas além da região circunvizinha, o relato deste milagre específico alcançou a Judeia também.

João pede confirmação

18Aí os discípulos de João o informaram a respeito de
todas essas coisas. 19E João, chamando dois de seus discí-
pulos, os enviou a Jesus dizendo, "És tu aquele que havia de
vir, ou devemos esperar por outro?"[1] 20Quando os homens
chegaram até Ele, disseram: "João o Batizador enviou-nos a
ti dizendo, 'És tu aquele que havia de vir, ou devemos esperar
por outro?'" 21Ora, naquela mesma hora, Ele curou muitos de
doenças e tormentos e espíritos malignos, e concedeu visão a
muitos cegos. 22Então Jesus respondeu e disse-lhes: "Vão e
relatem a João as coisas que vocês têm visto e ouvido: que
cegos recebem visão, coxos andam, leprosos são purificados,
surdos ouvem, mortos são ressuscitados, os pobres são
evangelizados.[2] 23**E**, abençoado é aquele que não ficar
ofendido por minha causa!"[3]

Jesus elogia João

24Ora, depois que os mensageiros de João se retiraram,
Ele começou a falar à multidão acerca de João: "O que vocês
saíram a observar no ermo, um junco sendo agitado pelo
vento? 25Ou então, o que vocês saíram a ver, um homem
vestido de roupas finas? Ora, os que têm roupa esplêndida e
vivem no luxo estão nos palácios. 26Mas então, o que vocês
saíram a ver, um profeta? Sim, eu vos digo, e muito mais do
que profeta. 27Este é aquele a respeito de quem está escrito:
'Atenção, eu estou enviando o meu mensageiro diante de tua
face, o qual preparará o teu caminho diante de ti.'[4] 28Pois eu

---

[1] João estava perplexo e desiludido. Se Jesus era o Messias, por que estava ele, João, na prisão? Por que Jesus não estabelecia Seu Reino e libertava João? Todos esperavam que o Reino Messiânico fosse inaugurado sem mais demora (ver Lucas 19.11).

[2] "Os pobres são evangelizados" – o que os pobres (e todo mundo a mais) precisam acima de tudo é salvação e uma nova vida, não de uma distribuição gratuita de dinheiro.

[3] Jesus não estava preenchendo as expectativas de João, e a mesma coisa acontece com a gente, volta e meia, mas é do nosso interesse manter a atitude correta.

[4] Ver Malaquias 3.1.

vos digo que entre os nascidos de mulheres não há profeta[1] maior do que João o Batizador; mas o menor no Reino de Deus é maior do que ele."[2] **29**(Ao ouvirem isso, todo o povo, inclusive os cobradores de impostos, os que haviam sido batizados com o batismo de João, declararam que Deus era justo. **30**Mas os fariseus e os peritos na lei rejeitaram o conselho de Deus para si mesmos, não tendo sido batizados por ele.)[3]

A incoerência dos fariseus

31"A que, pois, devo comparar os homens desta geração, e com que são parecidos? **32**São como crianças que ficam sentadas na praça e gritam umas às outras dizendo, 'Nós vos tocamos flauta, e vocês não dançaram; vos cantamos lamento, e vocês não choraram'. **33**Porque veio João o Batizador, não comendo pão, nem bebendo vinho, e vocês dizem, 'Ele tem demônio!' **34**Veio o filho do homem, comendo e bebendo, e vocês dizem, 'Vejam só, um comilão e beberrão, amigo de cobradores de impostos e pecadores!' **35**Contudo, a sabedoria é justificada por todos os seus filhos."[4]

Uma lição sobre perdão

36Aí um dos fariseus O convidou para tomar uma refeição com ele,[5] e entrando na casa do fariseu, reclinou-se à mesa. **37**Com isso, uma mulher da cidade que era 'pecadora', ao saber que Ele estava reclinado na casa do fariseu, ela trouxe um frasco de alabastro com perfume; **38**e parada atrás de Jesus, a Seus pés, chorando,[6] ela começou a molhar-lhe os pés

---

[1] Talvez 14 % dos manuscritos gregos omitem "profeta", seguidos pela maioria das versões modernas, mas a diferença no sentido é significante. Jesus não disse, 'não há pessoa maior'.

[2] Este dizer me deixa perplexo; João não faz parte do Reino? Se João não o faz, nenhum santo do A.T. o faz, tampouco.

[3] O batismo de João se baseava no arrependimento, mas pessoas que se consideravam justas iriam pensar que não precisavam de semelhante batismo.

[4] Em outras palavras, os fariseus não eram filhos da 'sabedoria'.

[5] Esse convite não foi amigável.

[6] Ele estava reclinado num 'divã' com a cabeça perto da mesa, e por isso os pés estavam bem acessíveis.

com suas lágrimas, e ficou enxugando-os com seus cabelos; e ela ficou beijando Seus pés[1] e ungindo-os com o perfume.[2]

39Enquanto o fariseu que O havia convidado observava aquilo, ele dizia consigo, "Se este homem fosse profeta, ele saberia quem está tocando nele, que tipo de mulher ela é – pois ela é 'pecadora'!"[3] **40**Aí Jesus reagiu e disse-lhe, "Simão, tenho algo a dizer-te". E ele disse, "Mestre, diga". **41**"Um certo credor tinha dois devedores. Um devia quinhentos denários, e o outro, cinquenta. **42**Como eles não tinham com que pagar, ele perdoou a ambos. Então me diga, qual deles o amará mais?" **43**Aí Simão respondeu e disse, "Suponho que aquele a quem mais foi perdoado". E Ele lhe disse, "Julgaste bem".

44Então Ele virou-se para a mulher e disse a Simão: "Vês tu esta mulher? Entrei em tua casa; tu não me deste água para os pés, mas ela molhou os meus pés com suas lágrimas, e os enxugou com os cabelos de sua cabeça. **45**Tu não me deste beijo, mas desde que entrei, ela não para de beijar meus pés. **46**Tu não ungiste a minha cabeça com óleo, mas ela ungiu meus pés com perfume. **47**Portanto, eu te digo, os muitos pecados dela tem sido perdoados, porque ela amou muito;[4] mas a quem pouco é perdoado, esse ama pouco."

48Então Ele disse a ela, "Teus pecados são perdoados". **49**Os outros reclinados começaram a dizer dentro de si, "Quem é este que até perdoa pecados?" **50**Aí Ele disse à

---

[1] Para fazer tudo aquilo, ela tinha de estar ajoelhada. Quando chegou, deve ter ficado em pé durante alguns instantes para ver se teria objeção.

[2] Esse quadro é comovente. Ela estava envergonhada e angustiada, por causa do que ela era, mas estava em desespero para mudar, e percebeu em Jesus a possibilidade de conseguir.

[3] Parece que a mulher era bem conhecida no local. Na opinião do fariseu, Jesus estava sendo contaminado por aquele toque e não deveria ter permitido isso.

[4] Ela demonstrou seu arrependimento e desejo de uma nova vida pela medida até onde foi para pedir perdão.

mulher, "Tua fé te salvou; vai para dentro de paz".[1]

Jesus toma a ofensiva

Jesus é sustentado por mulheres

8 **1**E depois disso, aconteceu que Ele começou a andar de vila em vila, e de povoado em povoado, pregando e proclamando as boas novas do Reino de Deus; e os doze estavam com Ele. **2**E algumas mulheres O[2] sustentavam com seus bens – elas haviam sido curadas de espíritos malignos e doenças: Maria (chamada Madalena), de quem haviam saído sete demônios; **3**e Joana, mulher de Cuza (um oficial de Herodes); e Suzana e muitas outras.

Parábola do semeador

4Ora, ajuntando-se uma grande multidão, pessoas vindo a Ele de várias cidades, Ele falou por uma parábola: **5**"Um semeador saiu a semear sua semente; e enquanto semeava, alguma semente caiu à beira do caminho, foi pisoteada e as aves do céu a devoraram. **6**E alguma caiu sobre uma laje de pedra, e ao germinar, secou, por não haver humidade. **7**E alguma caiu entre espinhos, e crescendo juntos, os espinhos a sufocaram. **8**E o resto caiu dentro da boa terra, e crescendo produziu fruto, a cem por um." Tendo dito essas coisas, Ele vociferou, "Quem tem ouvidos para ouvir, que ouça!"

O porquê de parábolas

9Os Seus discípulos O perguntaram, dizendo, "Que significa essa parábola?" **10**Aí Ele disse: "A vocês tem sido dado conhecer os mistérios do Reino de Deus, mas aos outros só por parábolas, para que 'vendo, não vejam, e ouvindo, não entendam'.[3]

---

[1] É isso que o Texto diz, "para dentro de", e não 'em' – a partir daquele momento a vida dela seria diferente, uma vida caracterizada por paz. Ela recebeu o que tanto almejava.

[2] Os manuscritos gregos estão divididos entre 'ele' e 'eles' (eu sigo a melhor linha de transmissão), o que na prática daria na mesma – como Ele não iria comer sozinho, teria de haver comida para todos.

[3] Ver Isaías 6.9. O Senhor disse claramente que Ele fez uso de parábolas para que o povo não entendesse. Segue-se que nunca se deve basear

A parábola do semeador explicada

11"Esta, pois, é a parábola: A semente é a Palavra de
Deus. 12As à beira do caminho são os que ouvem; então vem
o diabo e tira a palavra do seu coração, para que não se
salvem, tendo crido.[1] 13As sobre a laje de pedra são os que,
quando ouvem a palavra, a recebem com alegria; mas eles
não têm raiz, creem durante algum tempo e no tempo de
provação desistem.[2] 14Quanto às que caíram entre espinhos:
estes são os que ouviram, mas ao prosseguirem, são sufo-
cados pelas preocupações, pelas riquezas e pelos prazeres da
vida, e não produzem fruto maduro. 15Já quanto às na boa
terra: estes são os que, tendo ouvido a palavra com coração
nobre e bom, a retêm e produzem fruto com perseverança."

Tudo será exposto

16Tendo dito essas coisas, Ele vociferou: "Quem tem
ouvidos para ouvir, que ouça![3] Ninguém, acendendo um
candeeiro, o cobre com algum vaso ou o coloca debaixo de uma
cama; antes, ele o coloca num velador, para que os que
entram possam ver a luz. 17Aliás, não há nada escondido que
não será revelado, e nada oculto que não se tornará conhecido
e vir à luz. 18Portanto, tomem cuidado de como vocês vão
ouvir:[4] porque a quem tem, mais será dado; mas de quem não
tem, até o que pensa que tem lhe será tirado."

---

uma doutrina em parábola – contudo, quando a parábola é explicada, a explicação pode ser utilizada.

[1] O Soberano declara aqui uma verdade terrível: Satanás tem acesso à mente humana. Ver também 2 Coríntios 4.3-4.

[2] Notar que com a exceção das sementes no caminho, todas germinaram – houve vida.

[3] Praticamente todas as versões omitem "Tendo dito essas coisas, Ele vociferou: "Quem tem ouvidos para ouvir, que ouça!", seguindo 45% dos manuscritos gregos. Eu sigo a melhor linha de transmissão, que aqui faz parte dos 55%. Jesus estava convidando atenção para o que estava para dizer.

[4] O crescimento espiritual é algo como subir um aclive de bicicleta que não tem freio; se parar de pedalar, você começa a retroceder. Ou nós crescemos, ou começamos a perder o que já temos. Ficar parado no

Relacionamentos redefinidos

19Então a Sua mãe e Seus irmãos foram ter com Ele, mas não conseguiram aproximar-se dEle, por causa da multidão. **20**E foi-lhe informado por alguns, "Tua mãe e teus irmãos estão em pé lá fora, querendo ver-te". **21**Mas respondendo Ele disse-lhes, "Minha mãe e meus irmãos são estes, os que ouvem a palavra de Deus e a praticam!"[1]

Jesus acalma uma tempestade

22Ora, aconteceu num daqueles dias que Ele entrou num barco com Seus discípulos; e Ele disse-lhes, "Vamos para o outro lado do lago". E partiram. **23**Mas enquanto navegavam, Ele adormeceu. Abateu-se sobre o lago um vendaval, e o barco estava sendo inundado e eles corriam risco de vida. **24**Aí eles foram e O despertaram, dizendo, "Mestre, Mestre, estamos perecendo!" Então Ele se levantou e repreendeu o vento e as ondas da água – e pararam, e houve calmaria![2] **25**Aí Ele disse-lhes, "Onde está a vossa fé?"[3] Mas cheios de medo, eles se maravilharam, dizendo uns aos outros: "Quem pode ser este?[4] Porque Ele dá ordens até aos ventos e às águas, e eles O obedecem!"

---

mesmo lugar não é opção. É por isso que devemos ter cuidado **como** ouvimos.

[1] O nosso compromisso principal deve ser com Cristo e Seu Reino, e não com a família. Existem ocasiões quando o Reino prevalece sobre a família.

[2] Uma vez agitada, uma grande quantidade d'água não se acalma imediatamente, mesmo quando a causa para, de sorte que houve um milagre duplo aqui – Jesus desfez as consequências do vento (1 João 3.8).

[3] Em outras palavras, Ele estava dizendo que eles poderiam, e deveriam ter resolvido o caso sozinhos. E se nós estivéssemos lá, será que teríamos feito melhor?

[4] Ora, isso me deixa perplexo! Eles tinham presenciado tantos e tantos milagres, e ainda não sabiam quem Jesus era! Bem, talvez controlar a natureza poderia ser considerado como mais difícil do que controlar doenças e demônios. Contudo, quais são as opções: ser humano, ser angelical (bom ou mau), ou Deus.

Jesus resolve infestação demoníaca

26Aí navegaram até o distrito dos gadarenos,[1] que fica defronte da Galileia. **27**Mas quando Ele desceu para terra, um certo homem do lugarejo foi ao encontro dEle, que vinha com demônios há muito tempo – ele não usava roupas, nem vivia numa casa, e sim entre os sepulcros. **28**Quando viu Jesus, ele deu um grito, prostrou-se diante dEle e disse em alta voz: "Que queres tu comigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo?[2] Rogo-te que não me atormentes!" **29**Porque Ele havia ordenado ao espírito imundo que saísse do homem (pois muitas vezes tinha se apoderado dele – ele era amarrado com cadeias e grilhões e vigiado por guardas, mas, quebrando as correntes, era impelido pelo demônio para lugares ermos). **30**Aí Jesus perguntou-lhe, "Qual é teu nome?"[3] E ele disse, "Legião" (porque muitos demônios tinham entrado nele). **31**E ele[4] ficou implorando-lhe que Ele não ordenasse que eles fossem para dentro do Abismo.[5]

32Ora, uma manada de muitos porcos estava pastando ali na colina; e os demônios começaram a implorar que Ele lhes permitisse entrar naqueles; e Ele lhes deu permissão. **33**Aí os demônios saíram do homem e adentraram os porcos – e a

---

[1] O texto grego eclético ora em voga, seguindo meramente 3 manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, contra 1.700, traz 'guerassenos' (seguido por NVI, LH, ARA, Cont, etc.). A NVI tem uma nota de rodapé que diz, "Alguns manuscritos trazem *gadarenos*": utilizar o vocábulo 'alguns' para descrever mais de 1.600 manuscritos contra três, é um uso desonesto do idioma nacional. Para uma discussão detalhada, favor de ver: "A Legião – onde foi?" no meu site: prunch.com.br.

[2] Se os discípulos não sabiam quem Jesus era, os demônios sim, sabiam.

[3] Presumo que Jesus sabia o nome do demônio sem perguntar; por que, então, perguntou? Eu diria que Ele quis que fizesse parte do Registro, para nos ensinar que a infestação demoníaca pode ocorrer, e de fato ocorre.

[4] O demônio chefe é que mais falava, representando sua tribo.

[5] O Texto diz '**o** Abismo', presumivelmente o mesmo mencionado em Apocalipse 20.3. Os demônios estavam por dentro de um assunto que a maioria dos cristãos ignora.

manada correu ladeira íngreme abaixo para dentro do lago, e afogou-se![1]

34Ora, quando os porqueiros viram o que tinha acontecido, eles fugiram e o relataram no lugarejo e nos arredores. **35**Aí eles saíram a ver o que tinha acontecido, e chegaram até Jesus; e encontraram o homem de quem haviam saído os demônios assentado aos pés de Jesus, vestido e em perfeito juízo; e ficaram com medo.[2] **36**Também, os que tinham visto contaram ao povo como o demonizado tinha sido curado. **37**Então toda a multidão, vinda da região circunvizinha dos gadarenos, suplicou a Ele que se retirasse deles, porque estavam dominados pelo medo.[3] Então ele entrou no barco e regressou.[4]

38Já o homem de quem tinham saído os demônios havia começado a implorar a Ele que o deixasse permanecer com Ele. Mas Jesus o despediu, dizendo, **39**"Volta para tua casa e relata o quanto Deus te fez". E ele se foi e proclamou por todo o lugar o quanto Jesus tinha feito por ele.[5]

Um pai desesperado

40Ora, aconteceu que, quando Jesus voltou, o povo O recebeu de bom grado, pois todos estavam esperando por

---

[1] Duvido muito que tenha sido os demônios que ordenaram aquela reação; teria sido contraproducente, deixando-os sem uma 'casa'. Muitas vezes animais demonstram mais bom senso do que seres humanos, e talvez os porcos tenham preferido a morte, em vez de demônios. (Imagino ser possível, também, que foi o próprio Jesus que comandou a ação, sendo que carne de porco era proibido ao povo de Deus. Aliás, porco sabe nadar, e é estranho que todos morreram.)

[2] E com razão, pois era óbvio que Jesus representava um poder sobrenatural.

[3] A perda de todos aqueles porcos foi um prejuízo econômico muito grande para eles.

[4] Jesus atendeu ao pedido dos moradores, e nunca voltou; tiveram sua oportunidade.

[5] 'O quanto Deus' vira 'o quanto Jesus', o que era a mesma coisa. O homem testemunhou com tanto efeito que muitos naquela área creram.

Ele.[1] 41De repente, veio um homem chamado Jairo (o mesmo era um líder da sinagoga); ele se prostrou aos pés de Jesus e começou a implorar-lhe que fosse a sua casa, 42porque tinha uma filha única, de cerca de doze anos, e ela estava à morte.

Uma mulher desesperada

Enquanto Ele ia, a multidão O comprimia. 43E uma mulher – ela vinha sofrendo de hemorragia durante doze anos, e tinha gasto tudo que tinha com médicos, mas não pôde ser curada por ninguém – 44chegando por trás dEle, ela tocou na borda de Seu manto; e imediatamente o fluxo de seu sangue cessou! 45Aí Jesus disse, "Quem foi que tocou em mim?"[2] Como todos negaram, Pedro (e os com ele) disse: "Mestre, o povo se aglomera e te comprime, e dizes, 'Quem foi que tocou em mim?'?"[3] 46Mas Jesus disse, "Alguém tocou em mim, sim, porque senti poder saindo de mim." 47Então a mulher, vendo que não podia escapar, veio tremendo, prostrou-se diante dEle e contou-lhe, na presença de todo o povo,[4] a razão pela qual ela tocou nEle, e como foi curada imediatamente. 48Aí Ele disse a ela: "Coragem, filha, a tua fé te curou. Vai para dentro de paz!"[5]

Jesus ressuscita uma menina morta

49Enquanto Ele ainda estava falando, chegou alguém da casa do líder da sinagoga, dizendo a ele: "Tua filha morreu!

---

[1] Jesus se tornou 'propriedade pública', porque curava a todos que chegassem a Ele.

[2] Ele sabia que houve um toque proposital.

[3] Talvez 1,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "e dizes, 'Quem foi que tocou em mim?'?" (seguidos por NVI, LH, [ARA]).

[4] Aquilo foi nada fácil, mas ela estava desesperada.

[5] Outra vez, é "para dentro de", e não 'em'. A partir daquele momento a vida dela seria diferente. Para uma explicação mais detalhada, favor de ver "Uma mulher desesperada" no Apêndice. Talvez 1,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "coragem" (seguidos por NVI, LH, ARA, etc.).

Não incomode o Mestre."[1] **50**Mas ao ouvir isso, Jesus reagiu e disse a ele, "Não tenha medo; tão-somente creia, e ela será curada". **51**Quando chegou à casa, Ele não deixou ninguém entrar, exceto Pedro, João, Tiago, o pai da criança e a mãe dela. **52**Ora, todos estavam chorando e pranteando por ela; mas Ele disse, "Não chorem; ela não está morta, somente dorme". **53**Mas eles começaram a ridicularizá-lo, sabendo que ela tinha morrido. **54**Aí Ele botou todos para fora,[2] pegou a mão dela e chamou, dizendo, "Menina, levanta-te!" **55**E o espírito dela voltou, e ela se levantou em seguida! E Ele mandou que lhe dessem de comer.[3] **56**Os pais dela ficaram maravilhados, mas Ele lhes ordenou que a ninguém contassem o que tinha acontecido.[4]

Jesus envia os Doze

9 **1**Então Ele convocou os Doze, deu-lhes poder e autoridade sobre todos os demônios,[5] e para curar doenças; **2**e os enviou a proclamar o Reino de Deus e a curar os doentes. **3**E disse-lhes: "Não levem nada para a viagem – nem bordões,[6] nem mochila, nem pão, nem dinheiro, nem duas túnicas cada. **4**Em qualquer casa que vocês adentrarem, fiquem ali até

---

[1] Eles não esperavam que Jesus ressuscitasse um morto, evidentemente considerando que isso não era possível.

[2] Talvez 1,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "botou todos para fora" (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[3] Nada como ser prático.

[4] Só que aquilo seria difícil, porque todas as pessoas que sabiam que a menina tinha morrido iriam vê-la circulando normalmente, e pediriam explicação.

[5] "Todos os demônios" – evidentemente, durante aquele giro, nenhum demônio conseguiria resistir, o que contrasta com Lucas 9.40.

[6] Talvez 15% dos manuscritos gregos trazem 'bordão', singular, em vez de "bordões", seguidos pela maioria das versões modernas. Em Mateus 10.10 é 5% que fazem isso. Mas colocar o singular aqui, e em Mateus, contradiz Marcos 6.8, onde todos os textos dizem "somente um bordão". Em Lucas e Mateus a vasta maioria dos manuscritos gregos trazem "nem bordões", o que não contradiz Marcos – o caso dos bordões é análogo ao das túnicas; era para levar só um.

partirem. 5Mas quanto aos que não vos receberem, quando saírem daquele lugar, sacudam até o pó de vossos pés, como testemunho contra eles."[1] 6Então eles saíram e foram de povoado em povoado, evangelizando e curando por toda parte.

Herodes fica preocupado

7Ora, o tetrarca Herodes ouviu de todas as coisas que por Ele estavam sendo feitas; e ficou perplexo, porque alguns estavam dizendo que João tinha ressuscitado dentre os mortos; 8outros, que Elias tinha aparecido; e outros, que um profeta dos antigos tinha ressuscitado. 9Mas Herodes disse, "João, eu decapitei; quem, pois, é este de quem ouço tais coisas?" E ele começou a procurar vê-lo.[2]

Jesus alimenta uns 5.000 homens

10Quando os apóstolos voltaram, relataram a Ele tudo o que tinham feito. Então Ele os tomou consigo e se retirou para um lugar ermo, pertencente a uma cidade chamada Betsaida.[3] 11Mas as multidões perceberam e O seguiram. Aí

---

[1] Nós também podemos fazer; eu já fiz. Ver Mateus 10.14-15, Marcos 6.11 e Atos 13.51. Em Mateus 11.23-24 o próprio Jesus deu o exemplo.

[2] Contudo, parece que ele nunca conseguiu vê-lo até o finzinho, e mesmo assim, só com a ajuda de Pilatos (Lucas 23.6-12).

[3] Em vez de "um lugar ermo pertencente a uma cidade chamada Betsaida", 0,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem "uma cidade chamada Betsaida" (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.). Mas seguir os 0,5% causa um problema: faz com que Jesus e companhia estejam entrando na cidade de Betsaida, mas no verso 12 os discípulos dizem que estão numa área deserta, introduzindo assim uma contradição. O texto eclético aqui, bem como seus seguidores, se contradiz a si próprio nos textos paralelos. Em Mateus 14.13 todos os textos colocam Jesus num lugar deserto, e no verso 15 os discípulos dizem, "o lugar é deserto". Em Marcos 6.31-32 todos os textos colocam Jesus num lugar deserto, e no verso 35 os discípulos dizem que é lugar deserto. Dessa forma o texto eclético e seus seguidores fazem Lucas contradizer-se a si próprio, além de se opor a Mateus e Lucas – e fazem assim com base em 0,5% dos manuscritos, os quais são de má qualidade, comprovadamente! Para uma explicação maior, favor de ver "Betsaida, ou Tiberíades?" no meu site: prunch.org.

Ele as recebeu e começou a falar-lhes acerca do Reino de Deus, e sarou os que precisavam de cura.

12Ora, o dia estava terminando; aí os Doze se aproximaram e disseram a Ele, "Despede a multidão para que possam ir aos povoados circunvizinhos, com suas fazendas, e achar hospedagem e comida; porque aqui estamos em lugar deserto". **13**Mas Ele lhes disse, "Alimentem-nos vocês!"[1] Aí eles disseram, "Não temos mais do que cinco pães e dois peixes – a menos que vamos e compremos comida para toda esta multidão" **14**(havia em torno de cinco mil homens).[2] Mas ele disse a Seus discípulos, "Façam-nos reclinar-se em grupos de cinquenta!" **15**E eles assim o fizeram, fazendo-os reclinar a todos. **16**Então Ele tomou os cinco pães e os dois peixes, e olhando para o Céu, abençoou-os e os partiu, e deu-os aos discípulos para oferecerem à multidão. **17**Todos comeram e ficaram satisfeitos, e foram recolhidos doze cestos dos pedaços que sobraram.[3]

Jesus ministra com base na Sua morte que aproximava

"Tu és o Cristo"

18E aconteceu que, estando Ele orando a sós, chegaram a Ele os discípulos, e ele perguntou-lhes dizendo, "Quem dizem as multidões que eu sou?" **19**Respondendo, eles disseram, "João o Batizador; mas outros, Elias; e ainda outros que um dos antigos profetas ressuscitou". **20**Aí Ele disse-lhes, "Mas vocês, quem dizem que eu sou?" Pedro respondeu e disse, "O

---

[1] Me digam por caridade: com quê? A única maneira em que os discípulos poderiam obedecer aquela ordem seria fazendo um milagre do tipo que o próprio Jesus fez em seguida. Só que eles não estavam à altura. E nós?

[2] "Homens" aqui se limita a machos; não é genérico.

[3] É quase certo que o recolhimento foi feito por outros (não só os doze), e a comida que sobrou foi aproveitada por outros. (Houve meses de intervalo entre os versos 17 e 18 aqui. Mateus 15.1 – 16.12, Marcos 7.1 – 8.26 e João 6.16-71 registram coisas que aconteceram nesse intervalo.)

Cristo[1] de Deus!" [21]Aí Ele os advertiu severamente, ordenando que não contassem isso a ninguém; [22]e disse, "É necessário que o Filho do homem sofra muitas coisas, e seja rejeitado pelos anciãos, pelos principais sacerdotes e pelos escribas, e seja morto, e seja ressuscitado no terceiro dia".

Ganhar é perder, perder é ganhar

[23]Então Ele disse a todos: "Se alguém deseja vir após mim, negue-se a si mesmo e tome a sua cruz,[2] e siga-me. [24]Pois quem quer que queira 'salvar' a sua vida, a desperdiçará, mas quem quer que 'desperdice' a sua vida por minha causa, este a salvará.[3] [25]E mais: Que adianta a um homem ganhar o mundo inteiro, mas desperdiçar-se ou ter a própria vida confiscada? [26]Sim, porque quem quer que se envergonhe de mim e de minhas palavras, o Filho do homem se envergonhará dele, quando Ele vier na glória – a dEle, e do Pai, e dos santos anjos.[4] [27]Contudo, eu deveras vos digo: alguns dos aqui presentes certamente não provarão a morte até que vejam o Reino de Deus!"

Pedro, João e Tiago veem o 'Reino'

[28]Ora, aconteceu que, uns oito dias após estas palavras, Ele tomou consigo a Pedro, João e Tiago e subiu ao monte para orar. [29]E sucedeu que, enquanto Ele orava, a aparência de Seu rosto se transformou, e Sua roupa ficou branca rebrilhante. [30]De repente, dois homens começaram a conversar com Ele, que eram Moisés e Elias; [31]e eles apareceram com

---

[1] Sendo que eles estavam falando hebraico, ele disse 'Messias'.

[2] Uns 13% dos manuscritos gregos acrescentam 'diariamente', como em quase todas as versões, mas quem tomou a cruz está com ela. Parece que ficar sem cruz não é opção para quem quer seguir Jesus.

[3] Aqui Jesus está falando do potencial que a sua vida representa. A única maneira de não jogar fora esse potencial, de não desperdiçar a vida, é viver em função do Reino. Ver 1 Coríntios 3.11-15.

[4] Apocalipse 21.8 diz que um covarde não entra no Reino. Em Mateus 10.33 Jesus disse que Ele negará perante o Pai qualquer um que O negar perante os homens. Amarelar por causa de perseguição não é recomendável. Mas note que aqui Jesus acrescenta "e das minhas palavras". Temos que crer no que Ele crê, como Ele crê.

glória, e explicavam a Sua 'partida', que Ele estava prestes a cumprir em Jerusalém.[1]

32Já Pedro e seus companheiros estavam com muito sono; mas ficando bem despertos, eles viram a Sua glória, e os dois homens que estavam com Ele. **33**Aí aconteceu: quando estes estavam se apartando dEle, Pedro disse a Jesus: "Mestre, é bom estarmos aqui" e, "Devamos fazer três abrigos: um para ti, um para Moisés e um para Elias?"[2] – não sabendo o que dizia. **34**Mas enquanto ele estava dizendo isto, veio uma nuvem e os envolveu; e eles ficaram com medo ao entrarem na nuvem. **35**E uma **Voz**[3] saiu da nuvem dizendo: "Este é o meu Filho amado.[4] A Ele ouvi!" **36**Quando a Voz havia cessado, eles viram só Jesus. (Eles guardaram silêncio, e naqueles dias não contaram a ninguém nada do que tinham visto.)[5]

Um demônio violento

37Ora, aconteceu no dia seguinte que, quando desceram do monte,[6] veio ao encontro dEle uma grande multidão. **38**Aí, do meio da multidão um homem bradou, dizendo: "Mestre, rogo-te que olhes para meu filho, pois é o único que tenho! **39**É que um espírito o toma e em seguida ele grita, e o faz espumar em convulsões, e custa a largá-lo, e o está destruindo! **40**E supliquei a teus discípulos que o expulsassem, mas

---

[1] Parece que os dois entregaram a Jesus os detalhes concernentes ao desfecho do Plano.

[2] Como será que Pedro sabia quem eles eram?

[3] Pedro nunca esqueceu aquela VOZ (2 Pedro 1.16). Parece que o próprio Pai estava repreendendo Pedro por ter falado sem competência para tanto. A **Voz** não estava gostando.

[4] Em vez de "amado", talvez 0,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem 'escolhido' (como em NVI, LH, ARA, etc.; a NVI nos brinda com uma nota de rodapé que diz: "Vários manuscritos dizem *o Amado*" – utilizam 'vários' para dizer respeito a 1.700!).

[5] Jesus mandou que não mencionassem nada do que presenciaram até após a ressurreição (Marcos 9.9).

[6] Eles pernoitaram lá em cima.

eles não conseguiram." 41Aí Jesus respondeu e disse: "Ó geração incrédula e perversa![1] Até quando estarei convosco e terei de vos suportar? Traze-me aqui o teu filho!" 42Mas enquanto ele ainda vinha, o demônio o derrubou e o convulsionou; mas Jesus repreendeu o espírito imundo, curou o menino e o devolveu a seu pai. 43E todos ficaram atônitos perante a majestade[2] de Deus.

Jesus prediz Sua morte, outra vez

Mas enquanto todos estavam se maravilhando de todas as coisas que Jesus fazia, Ele disse a Seus discípulos, 44"Colocam estas palavras dentro dos ouvidos: é que o Filho do homem está para ser entregue nas mãos de homens".[3] 45Mas eles não conseguiam entender esse dizer; aliás, foi-lhes encoberto[4] para que não o compreendessem; e tinham medo de interrogá-lo a respeito.

Quem for o menor será grande

46Começou então uma discussão entre eles sobre qual deles seria o maior. 47Aí Jesus, percebendo o raciocínio do coração deles, tomou uma criancinha e a colocou em pé ao Seu lado, 48e disse-lhes: "Quem quer que receba esta criança em meu nome, recebe a mim; e quem quer que receba a mim, recebe aquele que me enviou. E mais, aquele que for o menor entre vocês todos, esse é que será grande."

João muda o assunto

49Aí João reagiu e disse, "Mestre, vimos alguém expulsando demônios em teu nome, e mandamos ele parar, porque não segue conosco". 50Aí Jesus lhe disse, "Não proíbam,

---

[1] Por que "perversa"? Rejeitar a verdade e as evidências é ser perverso. Esse vocábulo foi endereçado aos discípulos, presumivelmente, que já deveriam saber melhor. Mas, e nós – será que estamos levando a vida com base na verdade e nas evidências? Mesmo?

[2] Por que "a majestade"? Não sei.

[3] Moisés e Elias entregaram o cronograma para o desfecho, e Jesus começou imediatamente a prevenir os discípulos.

[4] Encoberto por quem? Presumivelmente não foi por Deus, pelo menos a julgar pela discussão que eclodiu em seguida.

porque quem não é contra nós é por nós".[1]

Uma vila samaritana

51Ora, aconteceu que, como os dias até a Sua ascensão estavam se completando,[2] Ele partiu resolutamente para Jerusalém, **52**e enviou mensageiros à Sua frente. E indo eles, entraram num povoado dos samaritanos, para lhe fazer os preparativos. **53**Mas eles não O receberam, porque Ele estava se dirigindo para Jerusalém. **54**Pronto, ao verem isso, os Seus discípulos Tiago e João disseram, "Senhor, queres que mandemos descer fogo do céu para consumi-los, assim como fez Elias?"[3] **55**Mas voltando-se, Ele repreendeu-os dizendo: "Vocês não sabem de que tipo de espírito vocês são. **56**Aliás, o Filho do homem não veio para destruir a vida dos homens, mas para salvá-la."[4] E eles foram para outro povoado.

O custo do discipulado

57Aconteceu que, eles seguindo pelo caminho, alguém disse a Ele, "Senhor,[5] eu te seguirei por onde quer que fores!" **58**Aí Jesus lhe disse, "As raposas têm tocas e as aves do céu

---

[1] Em vez de "nós é por nós", talvez 20% dos manuscritos gregos trazem 'vós é por vós'.

[2] Por que será que Lucas colocou "ascensão" em vez de 'morte' ou 'ressurreição'? Não sei, mas me intriga. Hebreus diz que Ele suportou a cruz pelo gozo que lhe estava proposto. A ascensão representou a culminação do programa que o Filho tinha de cumprir para haver aquele gozo.

[3] Talvez 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "assim como fez Elias" (seguidos por NVI, LH, ARA, etc.). Não é de admirar que Jesus tinha os chamado de "filhos do trovão" (Marcos 3.17). Outra vez a NVI usa 'alguns' se referindo a 1.700.

[4] Uns 27% dos manuscritos gregos omitem "dizendo: 'Vocês não sabem de que tipo de espírito vocês são. Aliás, o Filho do homem não veio para destruir a vida dos homens, mas para salvá-la'", seguidos por muitas versões modernas. Os 73% incluem a melhor linha de transmissão, que eu sigo.

[5] Talvez 1,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "Senhor" (seguidos por NVI, LH, ARA, etc.).

têm ninhos, mas o Filho do homem não tem onde deitar sua cabeça".[1]

59Então Ele disse a outro, "Segue-me!" Mas ele disse, "Senhor, permita-me ir primeiro sepultar meu pai". **60**Aí Jesus lhe disse, "Deixa que os mortos sepultem os seus próprios mortos; tu, porém, vai e proclama o Reino de Deus".[2]

61E disse ainda outro, "Eu te seguirei, Senhor, mas permita primeiro que eu vá me despedir dos que estão em minha casa".[3] **62**Mas Jesus lhe disse, "Ninguém que põe a mão no arado e olha para trás é apto para o Reino de Deus".[4]

Jesus envia os setenta[5]

10 **1**Ora, depois dessas coisas o Senhor designou ainda outros setenta,[6] e os enviou de dois em dois diante dEle a cada cidade e povoado aonde ele próprio estava prestes a ir. **2**E disse-lhes: "A ceifa é deveras grande, mas os trabalhadores são poucos; portanto, supliquem ao Senhor da ceifa que mande trabalhadores para Sua ceifa.

---

[1] Jesus não oferece conforto ou vida fácil.

[2] Que coisa, parece muito duro! Como alguém que já morreu fisicamente não pode fazer nada, o primeiro "mortos" se refere a pessoas espiritualmente mortas, pessoas sem compromisso com Cristo e o Seu Reino – claro que um discípulo verdadeiro de Jesus não deve se deixar desviar da vontade de Deus por tais pessoas. É claro também que os 'mortos' não vão entender semelhante atitude da parte do discípulo, mas ele deve ficar com o Reino. Vejam bem, o que acontece se o pai não morrer por mais dez ou vinte anos? Se você adiar o fazer da vontade de Deus por motivo assim, é bem possível que terminará por nunca fazê-la.

[3] Se você voltar para se despedir, eles vão chorar, reclamar e fazer de tudo para levar você a desistir.

[4] Outra vez, o Senhor está exigindo compromisso total.

[5] Ao passo que os Doze haviam sido enviados de dois em dois à Galileia, os setenta foram enviados à Judeia.

[6] Talvez 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem 'setenta e dois', em vez de "setenta" (seguidos por NVI e LH) (também no verso 17). A NVI ainda nos brinda com uma nota de rodapé: "Alguns manuscritos dizem *70*". Eles utilizam 'alguns' para dizer respeito a 1.700!

3"Vão! Eis que eu estou vos enviando como cordeiros ao
meio de lobos. 4Não levem bolsa, nem mochila, nem sandá-
lias; e não saúdem a ninguém pelo caminho.[1] 5Ao adentrarem
qualquer casa, digam primeiro, 'Haja paz nesta casa!' 6Se
houver ali um filho de paz, a vossa paz repousará sobre ele;
caso contrário, voltará para vocês. 7Perma-neçam nessa
mesma casa, comendo e bebendo o que lhes derem, pois o
trabalhador é digno de seu salário. Não fiquem mudando de
casa em casa.[2]

8"E ao adentrarem qualquer cidade, se forem bem
recebidos, comam as coisas que forem postas diante de vocês.
9Curem os enfermos que nela houver e digam-lhes, 'O reino
de Deus está próximo de vocês'. 10Mas ao adentrarem qual-
quer cidade, se não forem bem recebidos, saiam por suas ruas
e digam: 11'Até o pó da vossa cidade que aderiu a nós
sacudimos contra vocês. Contudo, fiquem sabendo que o
Reino de Deus se aproximou de vocês.' 12Eu vos digo que
naquele Dia será mais tolerável para Sodoma do que para
aquela cidade.

Jesus dá o exemplo

13"Ai de ti, Corazim! Ai de ti, Betsaida! Porque se em Tiro
e em Sidom tivessem acontecido os prodígios que aconte-
ceram em vocês, há muito tempo elas teriam se arrependido,
sentados sobre cinzas e vestindo pano de saco. 14Aliás, o juízo
final será mais tolerável para Tiro e Sidom do que para vocês.
15E tu, Capernaum, a 'exaltada até ao céu', serás abatida até
o Hades.[3]

16"Quem ouve vocês, me ouve a mim; e quem rejeita

---

[1] Entendo que o Senhor designou um povoado específico a cada par, e era para eles evitar qualquer atraso a caminho.

[2] Ora, o que levaria eles a mudar de casa? Presumivelmente seria a expectativa de comida melhor e mais conforto. Mas semelhante atitude certamente iria diminuir o impacto da Mensagem.

[3] Hades não é o inferno. Ver o artigo com esse título no meu site: prunch.com.br.

vocês, me rejeita a mim;[1] mas quem a mim me rejeita, rejeita Aquele que me enviou!"

Os setenta voltam e dão relatório

17Ora, os setenta voltaram com alegria dizendo, "Senhor, até os demônios se sujeitam a nós, em teu nome!" **18**Aí Ele disse-lhes: "Eu fiquei observando Satanás caindo do céu como relâmpago.[2] **19**Atenção, eu estou dando[3] a vocês a autoridade para pisotear serpentes e escorpiões,[4] bem como sobre todo o poder do inimigo,[5] e nada poderá lhes fazer mal algum.

---

[1] Ser representante de Cristo é um grande privilégio, mas também é uma grande responsabilidade. Rejeitar Jesus é ser eternamente perdido. Como pode alguém nos rejeitar ter a mesma consequência? Presumivelmente apenas na medida em que representamos Jesus corretamente, e com referência a essa representação correta. Lembro-me de Tiago 3:1: "Meus irmãos, muitos de vocês não deveriam se tornar professores, sabendo que receberemos um julgamento mais severo". Não é aconselhável esquecer a Prestação de Contas!

[2] Mas que colocação mais interessante! Obviamente Jesus estava se referindo a uma ocasião antes de Sua encarnação – Ele sabia que era Jeová-Filho.

[3] Em vez de "estou dando", talvez 2,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem 'dei', (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.) – um erro sério. Jesus disse isso faltando talvez quatro meses para Sua morte e ressurreição, se dirigindo aos setenta (não só os doze). O Senhor estava falando do futuro, não o passado; um futuro que nos inclui a nós!

[4] O Senhor nos outorga a autoridade "para pisotear serpentes e escorpiões". Ora, para esmagar o inseto literal, um escorpião, você não precisa de poder do Alto, basta um chinelo. Matar cobras literais também podemos fazer sem auxílio sobrenatural. Torna-se evidente que Jesus estava se referindo a algo diferente do que répteis e insetos. Entendo que Marcos 16.18 se refere à mesma coisa. Para uma explicação mais detalhada, favor de ver "Havemos de manusear serpentes?" no meu site: prunch.com.br.

[5] Em Mateus 28.18 Soberano Jesus declara que Ele detém "toda a autoridade no céu e na terra", de sorte que Ele é claramente competente para delegar uma parcela dessa autoridade a nós. Porém, exatamente como será que funciona na prática a "autoridade sobre todo o poder do inimigo"? Autoridade manda em poder, mas já que temos acesso ao poder sem limite de Deus (Efésios 3.20), não devemos

20Contudo, não se regozijem porque os espíritos estão sujeitos a vocês; antes, regozijem-se porque vossos nomes estão escritos no céu."[1]

Jesus adora o Pai

21Naquela mesma hora Jesus exultou no Seu espírito[2] e disse: "Eu te louvo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas de sábios e inteligentes, e as revelaste a 'bebês'. Sim, Pai, porque assim foi de Teu agrado."

---

dar a Satanás a satisfação de ver-nos utilizando o poder dele (mesmo porque ele facilmente poderia nos enganar e nos levar a fazer coisas que não deveríamos). Devemos utilizar a nossa autoridade para proibir o uso do poder de Satanás, isto é, o uso desse poder em situações específicas – na minha experiência temos de ser específicos. (Eu já tentei amarar Satanás vez por todas até o fim do mundo, mas não funcionou. E por que não? Presumivelmente porque o Plano de Deus inclui que o inimigo continue atuando neste mundo. Podemos por limite à ação dele, mas não colocá-lo fora de ação; pelo menos assim entendo.) Mas exatamente como devemos proceder?

Na armadura em Efésios 6 encontramos " espada do Espírito" (verso 17). Uma espada é arma para ofensiva, mas é usada também para defesa. O Texto nos diz que esta espada é "a *ρημα* de Deus" – *ρημα*, não *λογος*. É a Palavra de Deus falada, ou aplicada. Claro, que adianta uma espada que é deixada na bainha? Por mais maravilhosa que a nossa Espada possa ser (Hebreus 4.12), para produzir efeito tem que sair da bainha. A Palavra precisa ser falada, ou escrita – aplicada de forma específica.

Na Bíblia temos muitos exemplos onde pessoas fizeram o poder de Deus entrar em ação por falar. O nosso mundo começou com uma palavra criativa de Deus – falada (Gênesis 1.3, 6, 9, 11, 14, 20, 24, 26; ver também Hebreus 11.3). Moisés falou bastante. Elias falou (1 Reis 17.1; 18.36; 2 Reis 1.10). Eliseu falou (2 Reis 2.14, 21, 24; 4.16, 43; 6.19). Jesus falou **muito**! Ananias falou (Atos 9.17). Pedro falou (Atos 9.34, 40). Paulo falou (Atos 13.11; 14.3, 10; 16.18; 20.10). Enfim, temos de falar!

[1] Certamente, nada compara com ter seu nome escrito no céu!

[2] A maioria das versões escrevem 'Espírito', com 'E' maiúsculo, e uns 3% dos manuscritos gregos acrescentam 'Santo', mas entendo que Jesus exultou no Seu próprio espírito.

22E voltando-se para os discípulos Ele disse:[1] "Todas as coisas me foram confiadas por meu Pai; também, ninguém sabe quem é o Filho, a não ser o Pai, e quem é o Pai, a não ser o Filho, **e** aquele a quem o Filho O quiser revelar." **23**E dirigindo-se mais particularmente aos Seus discípulos,[2] Ele disse: "Abençoados são os olhos que veem as coisas que vocês veem. **24**Pois eu vos digo que muitos profetas e reis desejaram ver as coisas que vocês estão vendo, mas não viram, e ouvir as coisas que vocês estão ouvindo, mas não ouviram."[3]

Como herdar vida eterna

25De repente, um certo intérprete da Lei levantou-se para testá-lo dizendo, "Mestre, o que preciso fazer para herdar vida eterna?" **26**Aí Ele disse-lhe: "Que está escrito na Lei? Como a lês?" **27**E respondendo ele disse: "Amarás o SENHOR teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de toda a tua força, e de toda a tua mente, e, o teu próximo como a ti mesmo".[4] **28**Aí Ele disse-lhe, "Respondeste corretamente; faze isso e viverás!" **29**Mas ele, querendo justificar-se disse a

---

[1] Uns 10% dos manuscritos gregos omitem "E voltando-se para os discípulos ele disse" (como na maioria das versões), o que confunde a citação. Jesus estava se dirigindo ao Pai, mas parou. Então ele se dirigiu aos discípulos. A cláusula se repete no começo do verso 23, com o acréscimo de "mais particularmente".

[2] Seria a referência apenas aos Doze, ou incluiria também os Setenta? Não sei, mas é bem provável que tinha ainda outros acompanhando.

[3] Com certeza, os Doze tiveram um privilégio não usufruído por mais ninguém, quer antes ou depois, embora 'discípulos' talvez inclua outros além dos Doze.

[4] Ver Deuteronômio 6.5 e Levítico 19.18 – para incluir o 'próximo', ele foi obrigado a citar um livro diferente. Notar que Jesus concordou com ele. Quem atentar para Deuteronômio 6.5 poderá observar que lá só constam três componentes do homem, ao passo que aqui em Lucas 10.27 são quatro. A resposta que dou é que o terceiro vocábulo hebraico tem uma área semântica tão abrangente que em grego foi considerado necessário utilizar dois vocábulos para tentar cobrir a mesma área semântica.

Jesus, “E quem é o meu próximo?”[1]

O bom samaritano

30Devolvendo a questão, Jesus disse: “Um certo homem ia descendo de Jerusalém para Jericó, quando se encontrou no meio de assaltantes, os quais, após despi-lo e espancá-lo, se foram, deixando-o semimorto. **31**Ora, coincidiu que um certo sacerdote descia pelo mesmo caminho, e ao vê-lo passou pelo outro lado. **32**E assim também um levita, chegando ao lugar, foi e olhou,[2] mas voltou ao outro lado. **33**Mas um samaritano,[3] viajando, chegou ao lugar, e ao vê-lo teve compaixão dele; **34**e aproximando-se, enfaixou-lhe as feridas, aplicando óleo e vinho. Então o colocou sobre seu próprio animal, levou-o a uma hospedaria e cuidou dele. **35**No dia seguinte, ao partir, sacou dois denários e os deu ao hospedeiro, e lhe disse, ‘Cuida dele; caso venhas a gastar mais, eu te pagarei quando voltar’. **36**Então, qual destes três, diria você, foi o próximo daquele que caiu nas mãos dos assaltantes?” **37**Aí ele disse, “Aquele que teve misericórdia dele”. Disse-lhe então Jesus, “Vai tu e faze o mesmo”.[4]

Marta e Maria

38Ora, indo eles de caminho, aconteceu que Ele adentrou um certo povoado;[5] e certa mulher chamada Marta O recebeu em sua casa.[6] **39**Ela tinha uma irmã chamada Maria, a qual simplesmente assentou-se aos pés de Jesus e ficou ouvindo as Suas palavras. **40**Já a Marta estava distraída com muito serviço; aí ela aproximou-se e disse: “Senhor, não te importas

---

[1] O homem pulou a parte mais importante de sua resposta, amar o Senhor.

[2] O sacerdote não quis saber, mas o levita ao menos foi ver mais de perto, mas também nada fez.

[3] Jesus escolher um samaritano foi certamente proposital, já que os judeus desprezavam os samaritanos.

[4] Qualquer pessoa que é alcançada por uma calamidade é candidata para a ajuda de um ‘próximo’. As calamidades tais como inundações, tornados, terremotos e tsunamis produzem um sem-fim de candidatos.

[5] A Betânia.

[6] Podemos deduzir que a Marta era a irmã mais velha.

que minha irmã tenha me deixado servir sozinha? Então, manda que ela me ajude!" 41Mas em resposta Jesus disse a ela: "Marta, Marta, estás ansiosa e agitada com muitas coisas, 42mas apenas uma é necessária.[1] Já Maria escolheu a boa parte, a qual não lhe será tirada."

Uma oração modelo

11 1Ora, quando Ele estava orando em certo lugar, aconteceu o seguinte: quando Ele parou, um dos Seus discípulos lhe disse, "Senhor, ensina-nos a orar, assim como João ensinou aos discípulos dele". 2Então Ele disse-lhes: "Quando quer que orem, digam:

> 'Pai nosso, que existe nos céus, o Teu nome há de ser reverenciado.[2] O Teu Reino há de vir. A Tua vontade há de ser feita, assim na terra como no céu.[3] 3Dá-nos cada dia o nosso pão cotidiano. 4Também, perdoa-nos os nossos pecados, porque nós também perdoamos a todos os que nos devem. **E**, não nos conduzas provação[4] adentro, mas livra-nos do maligno.'"[5]

---

[1] Parece que a Marta estava preparando uma 'senhora' refeição, mas Jesus disse que uma coisa simples seria adequada. Podemos até simpatizar com a Marta, mas Jesus defendeu a Maria.

[2] Os verbos estão no imperativo, não no subjuntivo, razão porque coloco "há de ser", em vez de 'seja'. Mas por que "reverenciado" em vez de 'santificado'? Pois então, como podemos santificar uma coisa que já é perfeitamente santa?

[3] Por que "há de ser"? Entendo que o intuito da oração não é uma tentativa de 'vencer' qualquer relutância da parte de Deus; é para declararmos o nosso compromisso particular com essas coisas. Quando declaro que o Reino de Deus há de vir, estou concordando com qualquer parcela da ação que me couber para fazer acontecer.

[4] A tradução correta é "provação", e não 'tentação' – ver Tiago 1.13.

[5] A maioria das versões modernas, seguindo meramente 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, mutilam esta oração por omitir: "nosso… que existe nos céus… A tua vontade há de ser feita, assim na terra como no céu… mas livra-nos do maligno." Não faltam notas de rodapé enganosas a respeito. "O maligno" é referência a Satanás.

Um pedido a meia-noite

5Então Ele disse-lhes: "Quem dentre vocês tendo um amigo e indo ter com ele à meia-noite lhe disser, 'Amigo, empresta-me três pães, **6**porque um amigo me chegou de viagem, e nada tenho para oferecer-lhe'; **7**mas ele responder de dentro dizendo, 'Não me incomodes; a porta já está fechada, e eu e meus filhos já estamos deitados; não posso levantar-me para te dar'? **8**Eu vos digo, mesmo que não levante e dê por ser seu amigo, todavia, por causa da sua importunação, levantará e lhe dará tudo quanto necessitar.

9"Pois eu vos digo: Pedi, e vos será dado; procurai, e achareis; batei, e vos será aberta. **10**Porque todo o que pede, recebe, e quem procura, encontra; e a quem bate, será aberta.[1] **11**Ou qual pai entre vocês, se o filho pedir pão, lhe dará uma pedra? Ou se[2] for peixe, lhe dará por peixe uma cobra? **12**Ou se pedir um ovo, lhe dará um escorpião? **13**Pois então, se vocês, sendo maus, sabem dar boas coisas aos vossos filhos, quanto mais o Pai celestial dará um santo espírito aos que lhe pedirem!"[3]

Uma casa dividida

14Aí Ele estava expulsando um demônio, o qual era mudo. E resultou que, saindo o demônio, o mudo falou! E a multidão ficou maravilhada. **15**Mas alguns deles disseram, "É por Belzebu,[4] o maioral dos demônios, que ele expulsa demônios".

---

[1] Entendo que o Senhor está falando de forma genérica aqui; não está prometendo 100% de êxito.

[2] Apenas quatro manuscritos gregos conhecidos (0,2%), de qualidade objetivamente inferior, demonstradamente assim, omitem "pão, lhe dará uma pedra? Ou se" (seguidos por NVI, LH, [ARA]).

[3] Em vez de "um santo espírito", todas as versões que já vi trazem 'o Espírito Santo'. Mas o Texto grego não tem o artigo definido, o que torna a minha tradução gramaticalmente possível. No contexto imediato, bem como no contexto maior da Bíblia, a minha tradução me parece a mais provável. Você conhece alguém que recebeu a terceira pessoa da Trindade pelo mero pedir?

[4] Todos os manuscritos gregos trazem a grafia 'Beelzebul', mas em português a pronúncia seria praticamente a mesma.

16Já outros ficaram pedindo dEle um sinal do céu, para
testá-lo.
17Mas Ele, conhecendo os pensamentos deles, disse-lhes:
"Todo reino dividido contra si mesmo é levado à ruína, e uma
casa dividida contra si mesma cai. 18Aí, se Satanás também
está dividido conta si mesmo, como subsistirá o seu reino? –
pois vocês dizem que eu expulso os demônios por Belzebu!
19Ora, se eu expulso os demônios por Belzebu, por quem os
vossos filhos os expulsam?[1] Portanto, eles serão os vossos
juízes. 20Mas se é pelo dedo de Deus que eu expulso demônios,
deveras o Reino de Deus já chegou até vocês.
21"Quando o homem forte,[2] bem armado, guarda a sua
própria residência, seus bens estão em segurança. 22Mas
quando o que é mais forte do que ele ataca, vence-o, tira-lhe
a sua armadura na qual ele confiava e distribui os seus
despojos.
23"Quem não é comigo é contra mim, e quem comigo não
ajunta, espalha.[3]

Uma casa vazia

24"Quando o espírito imundo sai do homem,[4] vaga por
lugares áridos procurando descanso; e não o encontrando diz,
'Voltarei para a minha casa de onde saí'. 25E chegando, a
encontra varrida e em ordem. 26Então vai e acha outros sete

---

[1] Esta pergunta me intriga. Parece que Jesus estava dizendo que os filhos deles de fato expulsavam demônios. Se os filhos estavam usando o poder de Deus, iriam censurar os pais por terem acusado Jesus falsamente. Se estavam usando o poder de Satanás, iriam censurar os pais pelo mesmo motivo.

[2] No Texto 'homem forte' é acompanhado pelo artigo definido, e dentro do contexto é bem possível que seja uma referência velada a Satanás. Nesse caso, o 'mais forte' é Jesus.

[3] Notar que o Soberano não admite neutralidade; ou você é com Ele, ou é contra. Mesmo o que fazemos não é neutro; se não estamos ajuntando com Ele, estamos espalhando. Não existe terceira via.

[4] O Senhor não disse o porquê do espírito ter saído. Se tivesse sido expulso por alguém que sabia mandar para o Abismo, não poderia voltar.

espíritos, mais malignos do que ele, e entrando habitam ali; e a condição final daquele homem se torna pior do que a primeira."[1]

Os abençoados de verdade

27Aí, enquanto Ele estava dizendo estas coisas, uma mulher dentre a multidão, elevando a voz, disse-lhe, "Bendito o ventre que te gestou, e os seios em que mamaste!" **28**Mas Ele disse, "Mais do que isso, benditos são os que ouvem a palavra de Deus e a obedecem!"[2]

Jonas é um sinal

29Aí, aumentando a multidão, ele começou por dizer: "Esta geração é maligna. Ela vive querendo um sinal, mas nenhum sinal lhe será dado, exceto o sinal do profeta Jonas. **30**Pois assim como Jonas se tornou um sinal para os ninevitas, assim também o Filho do homem o será para esta geração. **31**A rainha do Sul será levantada no juízo com os homens desta geração, e ela a condenará; porque ela veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão, e eis aqui uma maior que a de Salomão. **32**Os homens de Níneve se levantarão no juízo com esta geração, e a condenarão; porque eles se arrependeram com a pregação de Jonas, e eis aqui uma maior que a de Jonas.[3]

Luz dentro da pessoa

33"Ora, ninguém, ao ascender uma candeia, a esconde ou a coloca debaixo de uma vasilha; antes, a coloca num velador,

---

[1] Embora certamente temos a autoridade para expulsar demônios das pessoas, se a pessoa libertada não se entregar a Jesus, ela permanece uma casa vazia, e vulnerável a coisa pior. Devemos tratar as pessoas com lealdade, explicando o que está em jogo.

[2] Já que o Texto Sagrado declara que a Virgem Maria é bendita, Jesus não estava negando essa condição. É só que ouvir e obedecer a Palavra de Deus é ainda mais bendito. O sentido central do verbo que traduzi como 'obedecer' é guardar ou proteger. Fico a imaginar se não existe uma benção especial para os que defendem a Palavra.

[3] Notar que Jesus declara que a Sua sabedoria é maior que a de Salomão. Notar também que ele afirma a historicidade do livro de Jonas.

para que os que entram possam ver a luz. 34A candeia do corpo é o olho.[1] Portanto, sempre que o teu 'olho' for bom, todo o teu corpo fica iluminado; mas quando for maligno, o teu corpo também fica escurecido. 35Portanto, cuida para que a 'luz' que há em ti não seja escuridão. 36Se, pois, todo o teu corpo estiver cheio de luz, não tendo parte alguma escurecida, o todo ficará iluminado, como quando uma candeia resplandecente te dá luz."

Jesus censura escribas e fariseus

37Ora, pausando Ele no falar, um certo fariseu O convidou para comer com ele. Então Ele entrou e reclinou-se à mesa. 38Mas o fariseu estranhou,[2] ao notar que Ele não tinha se lavado antes da refeição. 39Então o Senhor lhe disse: "Ora, vocês fariseus limpam o exterior do copo e do prato, mas o vosso interior está cheio de ganância e malignidade. 40Tolos! Quem fez a parte externa não fez também a interna? 41Contudo, deem o possível como esmola; aí sim, tudo vos ficará limpo.[3]

---

[1] É claro que temos dois olhos, mas o Texto traz "olho" (singular). Entendo que a referência é à maneira em que interpretamos o que vemos (que é o nosso verdadeiro 'olho') – duas pessoas, uma pura e uma maligna, observando o mesmíssimo acontecimento, darão interpretações bem diferentes a ele. Infelizmente, de forma inadequada e improcedente, a maioria das versões que já vi colocam 'olhos' (plural), condenando o leitor a nunca entender o que Jesus estava ensinando neste lugar. O vocábulo 'maligno' significa um mal agressivo. Alguém com mente maligna dará uma interpretação perversa a tudo que vê, e com isso o seu ser ficará sempre cheio de escuridão, sem trégua. Ver Tito 1.15.

[2] Os líderes já tinham rejeitado Jesus e planejavam matá-lo, de sorte que Ele bem sabia que o convite não era amigável. Ele aceitou o convite, mas com o propósito de denunciá-los.

[3] À primeira vista, este verso parece difícil, mas sendo que eles eram dominados pela ganância, para eles dar tudo que podiam representaria uma mudança radical nos seus valores. O caso de Zaqueo seria um exemplo: o próprio Jesus declarou que o homem era salvo (Lucas 19.8-9).

42"Mas ai de vocês fariseus! Vocês dizimam a hortelã, a
arruda e toda a hortaliça, mas negligenciam a retidão moral
e o amor de Deus. Estas era necessário fazer, sem deixar as
outras. 43Ai de vocês fariseus! Vocês amam o melhor assento
nas sinagogas, e as saudações nas praças. 44Ai de vocês,
escribas e fariseus, hipócritas![1] Vocês são como túmulos não
distinguíveis, sobre os quais os homens andam sem o saber."[2]

Jesus censura peritos na Lei

45Aí um dos peritos na Lei reagiu e disse a Ele, "Mestre,
ao dizer essas coisas insultas também a nós!" 46Então Ele
disse: "Ai de vocês também, peritos na Lei![3] Vocês sobreca-
rregam os homens com fardos difíceis de transportar, mas
vocês mesmos nem com um dos vossos dedos tocam os fardos.
47Ai de vocês! Vocês restauram os túmulos dos profetas, os
que vossos pais mataram. 48Assim vocês dão testemunho de
que aprovam as obras de vossos pais;[4] pois eles deveras os
mataram, ao passo que vocês lhes restauram os túmulos.[5]
49Também, por causa disso 'a sabedoria de Deus'[6] disse:
'Enviarei a eles profetas e apóstolos, alguns dos quais eles
matarão e perseguirão', 50para que seja requerido desta
geração o sangue de todos os profetas, derramado desde a
fundação do mundo, 51desde o sangue de Abel até o sangue

---

[1] Talvez 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "escribas e fariseus, hipócritas", (seguidos por NVI, LH, ARA, etc.).

[2] É que com isso eles ficariam contaminados, para efeito cerimonial.

[3] Observar que Jesus não quer conciliá-los; pelo contrário, os hostiliza ainda mais.

[4] A ideia parece ser que eles escolheram a dedo os túmulos a serem restaurados, com isso festejando a morte daqueles profetas.

[5] O contexto sugere 'restaurar' mais do que 'construir', já que os profetas tinham morrido vários séculos antes; se uma cova ou um túmulo não tivesse identificação adequada, não se saberia onde construir.

[6] Em 1 Coríntios 1.24 Paulo se refere a Cristo como sendo 'a sabedoria de Deus'. Em Mateus 23.34 Jesus disse, "eu lhes enviarei profetas". É possível que Jesus estivesse se referindo a si próprio como sendo "a sabedoria de Deus".

de Zacarias,[1] que foi morto entre o altar e o santuário. Sim, eu vos digo, será requerido desta geração![2] **52**Ai de vocês peritos na Lei! Vocês removeram a chave do conhecimento;[3] vocês mesmos não entraram, e impediram os que estavam para entrar!"[4]

53Ora, tendo Ele dito essas coisas a eles,[5] os escribas e os fariseus começaram a apertá-lo e reperguntá-lo com veemência acerca de muitas coisas, **54**armando-lhe ciladas, procurando apanhá-lo em algum dizer, para O acusarem.[6]

Cuidado com hipocrisia

12 **1**Enquanto isso, tendo-se juntado uma multidão de milhares[7] de pessoas, ao ponto de pisarem umas nas outras, Ele começou a falar primeiro a Seus discípulos: "Cuidado com o fermento dos fariseus, o qual é a hipocrisia! **2**Pois não há nada encoberto que não será revelado, nem escondido que não será conhecido. **3**Portanto, tudo o que vocês falaram no escuro será ouvido à luz, e o que cochicharam ao ouvido dentro do quarto será proclamado do alto dos telhados.[8]

---

[1] Se a referência é ao profeta Zacarias, a sua morte não está registrada nas Escrituras, mas o templo foi reconstruído no tempo dele; portanto, é possível que ele tenha morrido ali. De Abel a Zacarias seriam 3.500 anos, todo o período coberto pelo AT.

[2] Culpa acumula. Não raro é uma geração subsequente que paga a conta.

[3] Oséias 4.6 diz: "O meu povo está sendo destruído por falta de conhecimento… Já que te esqueceste da lei de teu Deus, eu também me esquecerei de teus filhos". Vejam o terrível preço pago pelos filhos! E os 'peritos da lei' de nossos dias; será que não desprezam totalmente a Palavra de Deus?

[4] Eles eram deveras perversos. Eles não querendo entrar, foi escolha e problema deles; mas querer impedir os outros foi perverso demais!

[5] Em vez de "Ora, tendo Ele dito essas coisas a eles", talvez 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem 'E quando Ele saiu dali', (seguidos por NVI, LH, ARA, etc.).

[6] Talvez 1,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem 'para O acusarem', (seguidos por NVI).

[7] É isso que o Texto diz, 'milhares'.

[8] Ao pensar nisso, você se sente um pouco desconfortável?

Não temer assassino

4"E mais, eu vos digo, amigos meus: Não tenham medo
dos que matam o corpo e depois nada mais podem fazer.
5Antes, eu vos mostrarei a quem devem temer – temam
Aquele que, depois de matar, tem autoridade para jogar
Geena[1] adentro; sim, eu vos digo, a esse devem temer! 6Não
se vendem cinco pardais por duas moedinhas?[2] Contudo,
nenhum deles é esquecido diante de Deus. 7Aliás, até os
cabelos da vossa cabeça estão contados! Portanto não tenham
medo; vocês valem mais do que muitos pardais.[3]

Quem confessar Cristo, Ele confessará

8"Eu vos digo também: Todo aquele que se identificar
comigo diante dos homens o Filho do homem também se
identificará com ele diante dos anjos de Deus. 9Mas quem me
negar diante dos homens será negado diante dos anjos de
Deus.[4] 10Quem quer que fale uma palavra contra o Filho do
homem, poderá ser-lhe perdoado; mas a quem blasfemar
contra o Espírito Santo não será perdoado. 11Mas quando
quer que vos conduzam perante sinagogas, governantes e au-
toridades, não se preocupem quanto a como ou o que vão res-
ponder, ou o que devem dizer. 12Porque nessa mesma hora o
Espírito Santo vos ensinará o que devem dizer."[5]

---

[1] 'Geena' era um eufemismo para o Inferno, ou o Lago de Fogo. O destino eterno de alguém é muitíssimo mais importante do que uma morte física 'prematura'. Segue-se que não devemos nos rebelar contra Deus, não importa quais sejam as nossas circunstâncias.

[2] O termo grego aqui é *assaria*.

[3] Talvez seja por isso que "os justos são ousados como um leão" (Provérbios 28.1). [Aliás, quantos 'leões' você conhece?]

[4] Apocalipse 21.8 inclui 'os covardes' entre os que são destinados para o Lago de Fogo. Quando chega a perseguição para quem é cristão, os covardes irão 'amarelar' e negar o Senhor.

[5] Esta orientação é para mártires, presumivelmente, não para pregadores; mas não seria bom se mais pregadores ouvissem o Espírito Santo?

Cuidado com materialismo

13Aí alguém do meio da multidão lhe disse, "Mestre, dize a meu irmão que divide a herança comigo". **14**Mas Ele lhe disse, "Homem, quem me designou juiz ou árbitro entre vocês?" **15**Então Ele disse a todos, "Acautelem-se e guardem-se da avareza; porque a vida de qualquer não consiste na abundância dos seus bens".[1]

Parábola do tolo rico

16Então Ele contou-lhes uma parábola, dizendo: "A terra de certo homem rico produziu muito. **17**E ele racionava consigo mesmo dizendo: 'Que devo fazer? Não tenho onde armazenar a minha produção.' **18**Então ele disse: 'É isto que vou fazer. Vou derrubar os meus celeiros e construir outros maiores, e ali guardarei toda a minha produção e todos os meus bens. **19**E direi a minha alma: Alma, tens muitos bens armazenados para muitos anos; descansa, come, bebe e diverte-se!' **20**Mas Deus lhe disse: 'Tolo! Esta mesma noite a tua alma te será tomada de volta;[2] então quem ficará com as coisas que preparaste?' **21**Assim mesmo[3] é aquele que acumula tesouro para si e não é rico para com Deus."

A mentalidade do Reino

22Então Ele disse a Seus discípulos: "Por isso vos digo: Não fiquem ansiosos por vossa vida, quanto ao que vão comer; nem pelo corpo, quanto ao que vão vestir. **23**A vida é mais do que comida, e o corpo é mais do que roupa. **24**Considerem os corvos: eles não semeiam nem colhem, eles não têm armazém nem celeiro, e Deus os alimenta. Vocês têm muito mais valor do que as aves! **25**E quem entre vocês, por preocupar-se, pode acrescentar um côvado [45 centímetros] à

---

[1] Cristãos que vivem em culturas materialistas, consumistas, facilmente esquecem desta verdade importante.

[2] "Tomada de volta" – temos a vida como um empréstimo, uma fiança, e uma prestação de contas será cobrada.

[3] "Assim mesmo" = "Tolo!" Ser rico para com Deus significa investir no Reino dEle.

sua altura? **26**Pois então, já que vocês não podem fazer sequer uma coisa tão pequena, por que se preocupar com o restante?

27"Considerem os lírios, como crescem: eles não trabalham nem tecem; eu vos digo, nem mesmo Salomão, em todo o seu esplendor, vestiu-se como um deles. **28**Então, já que Deus assim veste a erva que hoje está no campo e amanhã é jogada num forno, quanto mais vocês, 'seus pouca-fés'! **29**E não se concentrem no que comer e no que beber; e não andem preocupados. **30**São as etnias do mundo que correm atrás de todas essas coisas; contudo, o vosso Pai sabe que vocês precisam delas. **31**Antes, concentrem-se no Reino de Deus, e todas essas coisas vos serão supridas.[1]

32"Não tenham medo, ó pequeno rebanho, porque foi do agrado de vosso Pai dar-vos o Reino. **33**Vendam as vossas posses e deem aos necessitados. Façam para vocês mesmos 'bolsas' que não vão se desgastar, um tesouro infalível nos céus, onde ladrão não pode chegar e nem traça destruir. **34**Porque, onde estiver o vosso tesouro, ali também estará o vosso coração.[2]

Permanecer atento

35"Estejam cingidas as vossas cinturas e acessas as vossas candeias, **36**e sejam vocês semelhantes a homens que aguardam o seu senhor, quando ele voltar da festa de casamento, para que, quando ele chegar e bater, possam abrir-lhe a porta imediatamente. **37**Abençoados aqueles escravos os quais o senhor encontrar vigiando, quando chegar. Deveras vos digo que ele se cingirá, fará com que eles se reclinem à mesa, e virá e os servirá.[3] **38**E se ele vier na segunda vigília,

---

[1] Atenção: Deus promete só as coisas básicas – comida, bebida, agasalho. Tudo que investimos no Reino entra na poupança no Céu. A questão básica é 'concentrar-se no Reino'; hoje em dia provavelmente existem melhores formas de investir no Reino do que "dar aos pobres".

[2] Eis a questão crucial: Onde está o teu tesouro?

[3] Certamente ele está em bom humor, e como seus servos ficaram acordados durante horas, quando queriam estar dormindo, só para

ou mesmo na terceira vigília, e os encontrar assim, abençoados são aqueles escravos. **39**Entendam, porém, isto: se o dono da casa soubesse a que hora viria o ladrão, teria ficado vigiando, e não deixaria que a sua casa fosse arrombada. **40**Portanto, estejam vocês também preparados, porque o Filho do homem virá numa hora em que não esperam."[1]

41Então Pedro disse a Ele, "Senhor, estás dirigindo esta parábola só a nós, ou também a todos?"[2] **42**Aí o Senhor disse: "Ora, quem é o administrador fiel e prudente a quem seu senhor porá sobre os seus conservos para dar-lhes a porção de alimento no tempo devido? **43**Abençoado aquele escravo a quem o senhor encontrar fazendo assim quando vier. **44**Deveras vos digo que ele o encarregará de todas as suas posses.[3] **45**Mas, se aquele escravo disser no seu coração, 'O meu senhor não virá tão cedo', e começar a bater nos criados e nas criadas, a comer e a beber, e a embriagar-se, **46**o senhor daquele escravo virá num dia em que ele não o está esperando, e numa hora que ele não sabe, e o partirá em dois e lhe designará a sua parte com os incrédulos.[4]

47"Aquele servo que sabia a vontade de seu senhor, mas não preparou nem agiu de acordo com essa vontade, sofrerá muitos açoites. **48**Mas o que não sabia, e fez coisas dignas de açoites, sofrerá poucos açoites.[5] Daquele a quem muito foi

---

poder recebê-lo quando viesse – ele deve decidir que eles merecem uma atenção especial.

[1] Até hoje, todos os que tentaram predizer a data da segunda vinda se deram mal. Mas estar sempre preparado é outra questão. A dificuldade é que não é fácil ficar preparado o tempo todo.

[2] A resposta do Senhor foi indireta, mas inclui a todos.

[3] Ele era diretor de alimentação; se tivesse sido fiel e competente ali, teria se tornado diretor geral.

[4] A referência é a duas mortes: a física (cortado ao meio) e a espiritual – a 'parte' dos incrédulos é o Lago de Fogo.

[5] Notar que até mesmo pecado praticado na ignorância acarreta punição. Contudo, quanto mais luz a pessoa tinha, tanto maior será a punição.

dado, muito será exigido; e daquele a quem muito foi confiado, muito mais será pedido.

Cristo causa divisão

49"Vim trazer fogo à terra, e como gostaria que já estivesse aceso! **50**Mas tenho que passar por um batismo, e como estou angustiado até que venha a cumprir-se! **51**Imaginam vocês que vim prover paz na terra? Não mesmo, eu vos digo, mas antes divisão.[1] **52**Porque daqui em diante haverá cinco pessoas divididas na mesma casa: três contra duas e duas contra três. **53**Pai estará dividido contra filho, e filho contra pai; mãe contra filha, e filha contra mãe; sogra contra nora, e nora contra sogra."[2]

Discernir o tempo

54Então Ele disse também à multidão: "Quando vocês veem uma nuvem surgir no ocidente, logo dizem, 'Vem temporal', e assim sucede. **55**E quando sopra o vento sul, vocês dizem, 'Vai fazer calor', e acontece. **56**Hipócritas! Vocês sabem interpretar a aparência da terra e do céu; então como não sabem discernir o tempo atual?[3] **57**E mais, por que vocês não julgam por si mesmos o que é justo?[4]

Pagar dívida na hora

58"Quando tu estiveres indo com o teu adversário para o magistrado, faze tudo para chegar a um acordo com ele no caminho;[5] para que ele não te arraste ao juiz, o juiz não te entregue ao oficial de justiça, e o oficial de justiça te jogue na

---

[1] Nesse caso, por que leva Ele o título de 'Príncipe da Paz'? Mais de uma vez, após curar alguém, Jesus disse, "Vai para dentro de paz" (não 'em paz'). Jesus oferece paz com Deus, mas para recebê-la você tem de crer para dentro dEle.

[2] Não é que acontece mesmo?

[3] Para poder discernir o que Deus está fazendo requer um relacionamento íntimo com Ele.

[4] Boa pergunta!

[5] O quadro parece ser que o 'adversário' já tentou todos os outros meios para reaver seu dinheiro; o que indicaria que o devedor tinha falha de caráter.

prisão. 59Eu te digo que não sairás de lá enquanto não pagares o último centavo."

Arrepender-se, ou perecer

13 1Ora, naquele mesmo tempo estavam presentes ali alguns que falaram a Ele sobre os galileus cujo sangue Pilatos tinha misturado com os sacrifícios deles. 2E respondendo Jesus lhes disse: "Avaliam vocês que esses galileus eram pecadores piores do que todos os demais galileus, porque sofreram tais coisas? 3Não mesmo, eu vos digo; antes, se não se arrependerem, todos vocês também perecerão! 4Ou quanto àqueles dezoito sobre os quais caiu a torre de Siloé e os matou; avaliam vocês que eles eram mais culpados que todos os demais habitantes de Jerusalém? 5Não mesmo, eu vos digo; antes, se não se arrependerem, todos vocês de igual modo perecerão!"[1]

Parábola da figueira infrutífera

6Então Ele contou esta parábola: "Um certo homem tinha uma figueira plantada em sua vinha, e quando foi procurar fruto nela, não achou. 7Aí ele disse ao viticultor: 'Ora, já faz três anos que venho procurar fruto nesta figueira, nada achando. Corta-a! Para que deve seguir desperdiçando o solo?' 8Mas respondendo ele disse-lhe: 'Senhor, deixe ela ficar ainda este ano, até que eu cave ao redor dela e lhe ponha adubo, 9para ver se dá fruto – se não der, então corte-a.'"[2]

Jesus cura uma mulher aflita por Satanás

10Ora, enquanto Jesus estava ensinando numa das sinagogas em dia de sábado, 11Ele viu ali uma mulher que tinha um espírito de enfermidade fazia dezoito anos – ela andava

---

[1] Nunca sabemos quando um tornado ou um terremoto pode nos atingir; a melhor coisa é andar com Deus, e com isso não ter porque temer uma morte súbita.

[2] Jesus ter dito 'três anos' deve ter sido proposital. É provável que Ele estivesse se referindo a Seu próprio ministério em Israel. Nesse caso o dono seria o Pai, e Jesus seria o viticultor. É que os três anos de ministério público que Ele já tinha realizado não tinham produzido o efeito desejado. Se não me engano, Jesus, o nosso 'viticultor', muitas vezes faz a mesma coisa com a gente – nos dá outra chance.

encurvada e de forma alguma podia endireitar-se. 12Então Ele a chamou para perto dEle[1] e disse a ela, "Mulher, estás livre da tua enfermidade!" 13Ele pôs as mãos sobre ela e imediatamente ela se endireitou e começou a louvar a Deus.

14Mas o chefe da sinagoga reagiu com indignação, porque Jesus havia curado no sábado, e disse à multidão, "Há seis dias em que se deve trabalhar; então, venham para ser curados nesses dias, e não no dia de sábado".[2] 15Aí o Senhor lhe respondeu e disse: "Hipócritas! Cada um de vocês[3] não solta da baia o seu boi ou jumento no dia de sábado e não o leva a beber? 16Então, esta mulher, sendo uma filha de Abraão, a quem Satanás[4] manteve presa por dezoito longos anos, não deveria ser libertada desta amarra no sábado?" 17E tendo Ele dito essas coisas, todos os Seus adversários ficaram envergonhados, mas toda a multidão se alegrava por todas as coisas gloriosas que estavam sendo feitas por Ele.

Duas parábolas

18Então Ele disse: "Com que se parece o Reino de Deus, e a que o compararei? 19Parece uma semente de mostarda que um homem tomou e plantou em sua horta; ela cresceu e se tornou uma árvore considerável, e as aves do céu pousaram em seus galhos." 20Ele falou de novo: "Com que compararei o Reino de Deus? 21Parece o fermento que uma mulher tomou e misturou em três medidas de farinha, até que tudo ficou fermentado."

A porta estreita

22Prosseguindo em direção a Jerusalém, Ele percorria

---

[1] Nas sinagogas as mulheres ficavam separadas dos homens, de sorte que Ele chamou a mulher para o lado dos homens.

[2] Claro que a mulher não tinha vindo pensando em ser curada; ela veio adorar a Deus. Fica igualmente claro que a queixa do chefe era uma indireta contra Jesus, razão pela qual Ele rechaçou a queixa.

[3] No Texto o pronome é plural. O chefe estava expressando a opinião dos colegas também, o que Jesus reconheceu com Sua resposta.

[4] Ao utilizar o nome próprio do inimigo, Jesus declarou que era o próprio Satanás o responsável maior pelo problema.

cidades e povoados, ensinando. 23Então alguém disse a Ele,
"Senhor, são poucos os que se salvam?" 24Aí Ele disse a eles:[1]
"Esforcem-se para entrar pela porta estreita, porque muitos,
eu vos digo, tentarão entrar e não conseguirão. 25Quando o
dono da casa se levantar e fechar a porta, e vocês, do lado de
fora, começarem a bater à porta dizendo, 'Senhor, senhor,
abre para nós!', e respondendo ele vos disser, 'Não vos
conheço; de onde vocês são?', 26então vocês começarão por di-
zer, 'Comemos e bebemos na tua presença, e ensinaste em
nossas ruas'. 27Mas ele dirá: 'Estou dizendo a vocês que não
sei de onde são. Afastem-se de mim, vocês todos que praticam
a iniqüidade.'[2] 28Ali haverá choro e ranger de dentes, quando
vocês virem Abraão e Isaque e Jacó e todos os profetas no
Reino de Deus, mas vocês sendo jogados fora. 29Pessoas virão
até do oriente e do ocidente, do norte e do sul, e se reclinarão
à mesa no Reino de Deus. 30Deveras, há últimos que serão
primeiros, e primeiros que serão últimos."

Uma palavra para Herodes

31Naquele mesmo dia alguns fariseus aproximaram-se e
disseram a Ele, "Sai e vai embora daqui porque Herodes quer
te matar".[3] 32Ele disse-lhes: "Vão dizer àquela 'raposa': 'Fica
sabendo, estarei expulsando demônios e realizando curas ho-
je e amanhã, e no terceiro dia terei terminado'. 33Contudo,
preciso prosseguir hoje, amanhã e depois de amanhã, pois é
inacreditável que um profeta morra fora de Jerusalém!

Jesus lamenta por Jerusalém

34"Jerusalém, Jerusalém, aquela que mata os profetas e
apedreja os que são enviados a ela! Quantas vezes quis eu
juntar os teus filhos, como uma galinha junta a sua ninhada
debaixo de suas asas, mas vocês não quiseram! 35Pois então,

---

[1] Aqui também o pronome é plural.

[2] O Senhor afirma claramente que existem muitos que acham que estão dentro do Reino, mas que de fato não estão.

[3] É bem provável que aqueles fariseus estavam meramente tentando amedrontar Jesus. A metáfora, 'raposa', deve ter sido entendido pelos ouvintes, mas de lá para cá perdemos a informação cultural relevante.

a vossa casa vos é deixada desolada. Eu vos digo que certamente vocês não me verão mais até o tempo em que dirão, 'Bendito aquele que vem em nome do Senhor!'"[1]

Jesus cura um homem com hidropisia

14 [1]E aconteceu que, quando ele entrou na casa de um dos líderes dos fariseus para comer pão num sábado, eles O estavam observando atentamente. [2]De repente, um homem com hidropisia estava à Sua frente![2] [3]Aí Jesus reagiu e disse aos peritos na Lei e fariseus, "É permitido curar no sábado?" [4]Mas eles ficaram em silêncio. E pegando nele, Ele o curou e o despediu. [5]Então Ele se dirigiu a eles dizendo, "Qual de vocês, se um filho[3] ou um boi cair num poço no dia de sábado, não irá tirá-lo imediatamente?" [6]E eles não conseguiram responder a Ele quanto a essas coisas.

Uma lição sobre a humildade

[7]Então Ele proferiu uma parábola aos convidados, havendo notado como ficavam procurando os melhores lugares, dizendo-lhes: [8]"Quando quer que sejas convidado por alguém para um banquete de casamento, não reclines no lugar de honra, caso ele tenha convidado alguém de maior honra do que tu; [9]então aquele que convidou a ti e a ele virá e dirá, 'Tu, dá lugar a este!' e aí, com vergonha, terás de ocupar o último lugar.[4] [10]Antes, quando fores convidado, vai e reclina no último lugar, para que, quando vier aquele que te convidou, ele te diga, 'Amigo, sobe mais para cima!' Então

---

[1] Ver Salmo 118.26. É provável que João 10.22-39 tenha acontecido entre os versos 33 e 34 aqui. Aquela 'Festa de Dedicação' teria sido realizada numa segunda-feira, no dia 17 de dezembro de 29. Aqui Jesus deixa Jerusalém para só retornar na 'entrada triunfal'.

[2] Parece pouco provável que uma pessoa assim tenha invadido a casa por conta própria. Os fariseus estavam desesperadamente à procura de motivo para O acusar.

[3] Em vez de "filho", uns 26% dos manuscritos gregos trazem 'jumento' (como no Texto Recebido, e versões nele baseados). Os 74% incluem a melhor linha de transmissão, que eu sigo.

[4] Naturalmente, todos os outros também queriam o melhor lugar disponível, de sorte que àquela altura só restaria o último.

terás honra na presença dos demais convidados. 11Porque todo o que se exalta será humilhado, e o que se humilha será exaltado."[1]

12Então Ele disse diretamente a Seu anfitrião: "Quando deres um jantar ou uma ceia, não convida teus amigos, nem teus irmãos, nem teus parentes, nem teus vizinhos; para não suceder que eles te convidem de volta, e assim sejas recompensado. 13Antes, quando fizeres um banquete, convida os pobres, os aleijados, os coxos e os cegos; 14aí serás abençoado, porque eles não têm como te recompensar – tu serás recompensado na ressurreição dos justos."[2]

Um banquete incomum

15Aí, um dos que estavam à mesa, ao ouvir essas coisas, disse a Ele, "Abençoado aquele que tomar refeição[3] no reino de Deus!"[4] 16Mas Ele lhe disse: "Um certo homem preparou um grande banquete e convidou muitos. 17Na hora da ceia ele enviou seu escravo dizer aos convidados, 'Venham, pois tudo já está pronto'. 18Mas todos à uma começaram a se desculpar. Disse-lhe o primeiro, 'Comprei um campo, e preciso ir vê-lo; peço-te que me desculpes'. 19Outro disse, 'Comprei cinco juntas de bois e estou indo experimentá-las; peço-te que me desculpes'. 20Ainda outro disse, 'Casei-me, e por isso não posso ir'. 21Aí aquele escravo voltou e informou essas coisas a seu senhor. Então o dono da casa irou-se e disse a seu escravo, 'Vai depressa pelas ruas e os becos da cidade, e traze para cá os pobres, e aleijados, e cegos e coxos'. 22E disse o escravo, 'Senhor, o que ordenaste foi feito, e ainda há lugar'. 23Aí o dono disse ao escravo: "Vai pelos caminhos e as cercas

---

[1] Esta verdade é repetida várias vezes nas Escrituras.

[2] Não é possível levar dinheiro consigo quando morrer, mas pode mandá-lo na frente.

[3] Em vez de "refeição", talvez 20% dos manuscritos gregos trazem 'pão' (como em algumas versões).

[4] Ora, pense numa colocação inócua! Imagino que ele estivesse querendo mudar o assunto.

vivas[1] e obriga-os a entrar, para que a minha casa fique cheia. 24Pois eu vos digo que nenhum daqueles homens que foram convidados provará o meu banquete.'"[2]

Jesus ministra na Peréia

Jesus define o discipulado

25Ora, grandes multidões iam acompanhando Ele, e voltando-se Ele disse-lhes: 26"Se alguém vem a mim e não odeia seu pai, sua mãe, sua mulher, seus filhos, seus irmãos, suas irmãs, sim, até a própria vida, ele não pode ser meu discípulo. 27E quem não carrega sua cruz e não me segue, não pode ser meu discípulo.

28"Aliás, qual de vocês, querendo construir uma torre, não se assenta primeiro e calcula o custo, para ver se tem com que a acabar? 29Isto para não suceder que, tendo lançado o alicerce e não podendo terminar, todos os que a virem comecem a zombar dele 30dizendo, 'Este homem começou a construir e não pôde terminar!'

31"Ou qual rei, indo confrontar outro rei em guerra, não se assenta primeiro e delibera se com dez mil é capaz de enfrentar aquele que vem contra ele com vinte mil? 32Caso contrário, estando o outro ainda longe, ele envia uma delegação e pede as condições de paz.

33"Assim pois, qualquer de vocês que não renunciar a tudo o que possui, não pode ser meu discípulo.[3] 34O sal é bom; mas se o sal se tornar insípido, com que pode ser temperado?

---

[1] Cercas vivas eram utilizadas para delimitar propriedades, e muitas vezes haveria um caminho seguindo a cerca. Primeiro o escravo procurou pessoas dentro da cidade; depois foi mandado procurar fora dela.

[2] Talvez 45% dos manuscritos gregos acrescentam 'pois muitos são chamados, mas poucos são escolhidos'.

[3] Observar que três vezes o Soberano Jesus disse, "não pode ser meu discípulo", e o 'não pode' é um negativo forte. Jesus exige o primeiro lugar nas nossas vidas e em nossos corações – acima de família, de coisas materiais, do próprio ser. No verso 26 o verbo 'odiar' não é um ódio ativo, vai na direção de desprezo.

35 Não serve nem para solo nem para adubo; é jogado fora.[1]
Quem tem ouvidos para ouvir, que ouça!"

Parábola de uma ovelha perdida

15 1 Então vinham chegando a Ele todos os cobradores de
imposto e os 'pecadores' para ouvi-lo. 2 Aí os fariseus e os
escribas começaram a murmurar dizendo, "Este homem rece-
be pecadores e come com eles". 3 Então Ele contou-lhes esta
parábola dizendo: 4 "Qual homem dentre vocês, possuindo
cem ovelhas e perdendo uma delas, não larga as noventa e
nove no ermo[2] e vai atrás da perdida até achá-la? 5 E ao acha-
la a põe sobre seus ombros, jubiloso. 6 E chegando em casa,
ele convoca seus amigos e vizinhos, dizendo-lhes, 'Alegrem-
se comigo, porque achei a minha ovelha perdida!' 7 Eu vos digo
que, de forma parecida, haverá mais gozo no céu por um
pecador que se arrepende do que por noventa e nove justos
que não têm necessidade de arrependimento.[3]

Parábola de uma moeda perdida

8 "Ou qual mulher possuindo dez moedas de prata, se
perder uma delas, não acende uma candeia, varre a casa e
procura com diligência, até encontrá-la? 9 E encontrando-a,
ela convoca suas amigas e vizinhas, dizendo, 'alegrem-se
comigo, porque achei a dracma que eu tinha perdido!' 10 Assim
mesmo, eu vos digo, há gozo diante dos anjos de Deus por um
pecador que se arrepende."[4]

---

[1] Nós os seguidores de Cristo temos a incumbência de ser 'sal' e 'luz' neste mundo. Abdicar dessas funções significa se tornar inútil, e ser jogado fora. Uma suposta 'neutralidade' não é opção válida.

[2] Notar que as 99 foram largadas no ermo, não num aprisco. O que aconteceria então, se uma fera atacasse o rebanho enquanto o pastor estava longe procurando a perdida? Confesso que nunca gostei dessa parábola, por esse motivo.

[3] Se Deus prefere pecadores, para que ser justo? O 'ponto' deve ser que ninguém é tão justo que não precisa de arrependimento. Como todos são pecadores, todos precisam se arrepender – assim fazendo eles, Deus fica satisfeito.

[4] É Deus se regozijando na presença dos anjos.

Parábola de um filho perdido

11Então Ele disse: "Um certo homem tinha dois filhos. **12**E o mais novo deles disse ao pai, 'Pai, dá-me a parte da propriedade que me cabe'. E ele lhes repartiu a propriedade. **13**Não muitos dias depois, o filho mais novo, havendo convertido tudo,[1] partiu para uma terra distante; e lá desperdiçou suas posses vivendo dissolutamente. **14**Mas depois de ter gastado tudo, houve uma fome severa em toda aquela terra, e ele começou a passar necessidade. **15**Então ele foi e apegou-se a um cidadão daquela terra, o qual o mandou para seus campos para cuidar de porcos.[2] **16**Ele teria, de bom grado, enchido seu estomago com as alfarrobeiras[3] que os porcos comiam, mas ninguém lhe dava nada.[4] **17**Aí, caindo em si, ele disse: 'Quantos empregados de meu pai têm abundância de pão, e eu aqui morrendo de fome! **18**Vou me erguer e ir para meu pai, e direi a ele: "Pai, pequei contra o céu e perante ti, **19**e não sou mais digno de ser chamado teu filho; faze-me como um dos teus empregados".'

20"Então ergueu-se e foi para seu pai. Ora, quando ainda estava longe, seu pai o viu e se moveu de compaixão – ele correu e se lançou ao pescoço dele e o beijou! **21**Então o filho disse a ele, 'Pai, pequei contra o céu e perante ti, e não sou mais digno de ser chamado teu filho'. **22**Mas o pai disse aos seus escravos: 'Trazei o melhor traje e vesti-o, e dai um anel para sua mão e sandálias para seus pés. **23**E trazei o bezerro cevado e matai-o, e comamos e festejemos; **24**porque este meu filho estava morto e reviveu; estava perdido e foi achado!' E começaram a festejar.

---

[1] Naturalmente, ele não tinha como levar imóveis consigo, e nem manadas. Deve ter vendido tudo, convertendo em dinheiro ou valores portáteis. Talvez tenha sido o próprio pai que comprou dele.

[2] Para um judeu, isso seria 'o fim da picada'.

[3] Aparentemente aquela planta não era comível para ser humano; caso contrário, ele teria comido.

[4] Além da crise econômica, ele era estrangeiro, além de ser estúpido. Para que jogar dinheiro fora com ele?

25"Ora, o filho mais velho estava no campo; e quando veio
se aproximando da casa, ele ouviu a música e as danças. 26E
chamando um dos servos perguntou-lhe o que estava acon-
tecendo. 27Aí ele lhe disse, 'Veio teu irmão, e teu pai matou o
bezerro cevado, porque o recebeu de volta são e salvo'. 28Aí
ele ficou indignado e não quis entrar. Então seu pai saiu e
começou a insistir com ele.[1] 29Mas respondendo ele disse ao
pai: 'Veja só, eu tenho te servido há tantos anos, sem nunca
transgredir o teu mandamento; mas nunca me deste sequer
um cabrito para eu festejar com meus amigos. 30Mas quando
veio esse teu filho, que consumiu teus bens com prostitutas,
mataste para ele o bezerro cevado!'[2] 31Então ele lhe disse:
'Filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que tenho é teu.
32Mas era justo que celebrássemos e regozijássemos, porque
este teu irmão estava morto e reviveu; estava perdido e foi
achado.'"

As riquezas ilusórias do mundo X as riquezas genuínas de Deus[3]

Parábola de um mordomo estúpido

16 1Então Ele disse também aos Seus discípulos: "Havia um
certo homem rico que tinha um administrador; e este foi
acusado perante ele de estar desperdiçando os seus bens.

---

[1] Certamente o pai havia sido informado pelo servo.

[2] Será que o filho mais velho não tinha razão? Para que galardoar o filho mais novo por sua conduta irresponsável? Creio que o pai diria que estava festejando a recuperação do filho, não a conduta irresponsável. Quando o pai disse, 'tudo que tenho é teu', transparece que no dia seguinte o mais novo foi trabalhar como empregado. Aliás, pelos termos da 'festa', o pai tratou o filho mais novo como visita ilustre – por isso a melhor roupa, o anel e o bezerro cevado. Mas 'visita' não poderia ser condição permanente; no dia seguinte foi trabalhar.

[3] Entendo que o capítulo 16 por inteiro trata de contrastar a riqueza ilusória deste mundo e a riqueza genuína de Deus. Assim, o capítulo começa com um mordomo estúpido que ilustra a mentalidade do mundo – é bom ser 'esperto' e levar vantagem sobre os outros. Observar que no primeiro verso Jesus se dirige diretamente a Seus discípulos; é necessário que eles entendam a diferença entre as duas riquezas.

2Então ele o chamou e disse-lhe: 'Que é isto que ouço a teu respeito? Presta contas da tua administração, porque não podes continuar sendo administrador.' **3**Então o administrador disse a si mesmo: 'Que farei? Meu senhor está retirando a administração de mim. Para cavar não tenho força; de mendigar tenho vergonha – **4**já sei o que devo fazer, para que quando for afastado da administração, me recebam em suas casas.'[1] **5**E convocando cada um dos devedores do seu senhor, disse ao primeiro, 'Quanto deves a meu senhor?' **6**E ele disse, 'Cem potes de azeite'. Aí ele disse-lhe, 'Toma a tua conta, senta-te de pressa e escreve cinquenta'. **7**Então ele disse a outro, 'E tu, quanto deves?' E ele disse, 'Cem sacas de trigo'. Aí ele disse-lhe, 'Toma a tua conta e escreve oitenta'. **8**O dono 'elogiou' o administrador desonesto, porque tinha agido com astúcia – os filhos desta era são mais astutos, na sua própria geração, do que os filhos da Luz.[2]

Um pouco de ironia

9"Eu até diria a vocês: 'Ganhar amigos com as riquezas ilusórias, para que, quando falecerdes, eles possam receber-vos nas moradas eternas!'[3] **10**Quem é fiel no mínimo, também é fiel no muito; e quem é desonesto no mínimo, também é desonesto no muito.[4] **11**Assim, se não fostes fiéis nas riquezas

---

[1] O raciocínio do homem não foi estúpido? Após ter perdido a sua posição, os outros não teriam mais motivo para dar atenção a ele. Poderiam até desprezá-lo.

[2] Segundo os valores deste mundo é 'inteligente' tirar vantagem de outras pessoas, pois é assim que se 'avança'. Já os seguidores da Luz têm outros valores. É óbvio que o 'elogio' do dono foi sarcástico, pois aquele administrador parou na rua.

[3] O uso de sarcasmo não é raro na Bíblia, e aqui o Soberano está sendo sarcástico, claramente: alcançar morada eterna não depende de 'comprar' amigos cá em baixo; depende de agradar o Dono lá em cima – óbvio. Ora, os tais amigos nem vão estar lá!

[4] Ser fiel e honesto é questão de caráter, e independe do tamanho da tentação. O 'mínimo' seria o valor monetário e o 'muito' o valor espiritual.

ilusórias, quem vos confiará as genuínas?[1] **12**E se não fostes fiéis com o alheio, quem vos dará o que é vosso? **13**Nenhum servo pode servir a dois senhores; ou odiará um e amará o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podes servir a Deus e a Mamom."[2]

A Lei não falhará

14Ora, os fariseus, que amavam o dinheiro, também estavam ouvindo todas essas coisas, e zombavam dEle. **15**Aí Ele disse-lhes: "Vocês são os que se justificam a si mesmos perante os homens, mas Deus conhece os vossos corações. O que entre os homens é exaltado é abominação perante Deus.[3] **16**Havia a Lei e os profetas até João; desde então o Reino está sendo proclamado, e todos tentam forçar sua entrada nele.[4]

---

[1] Achei difícil traduzir este verso. Como entender 'as riquezas injustas', que seria a tradução 'normal' da frase? Ela é contrastada com riquezas verdadeiras, ou genuínas. O verso 13 termina dizendo que é impossível servir a Deus e a Mamom (que parece dizer respeito aos valores deste mundo, dominados por riqueza). Então 'as riquezas injustas' dizem respeito às riquezas deste mundo. Acontece que 'os filhos da Luz' são obrigados a viver e ganhar a vida num mundo dominado por Satanás. Tudo que Satanás toca ele suja. Nós podemos, e devemos trabalhar honestamente neste mundo, mas o dinheiro que recebemos é contaminado pelo pecado (dos outros, se não do nosso). As riquezas genuínas são espirituais, têm a ver com o Reino de Deus. Mas para receber essas genuínas, precisamos ser 'filhos da Luz', e provamos que somos tais filhos por vivermos honestamente neste mundo, mesmo sendo ele dominado por Satanás.

[2] O verso 13 declara uma verdade tanto importante quanto terrível. Se agarrar aos valores deste mundo (humanismo, relativismo, materialismo) equivale a rejeitar Deus. 'Cristãos' materialistas estão se auto enganando, pois de Deus não são.

[3] Os fariseus amavam as riquezas deste mundo, apesar de se apresentarem como muito religiosos, e portanto zombavam do ensino de Jesus. Mas Jesus declara que o que eles representam é uma abominação perante Deus. Ora, não vai ter abominação no Céu! O termo 'abominação' é forte; convém parar e pensar!

[4] Jesus segue contrastando as duas riquezas. Ninguém impõe termos a Deus; é Ele que dita os termos para entrar no Reino, recebendo assim

17Mas é mais fácil passar o céu e a terra do que cair um só traço da Lei.

18"Qualquer que se divorciar de sua mulher e casar com outra comete adultério, e qualquer que casar com uma mulher repudiada pelo marido adultera.[1]

Um homem rico e o mendigo Lázaro[2]

19"Ora, havia um certo homem rico que se vestia de púrpura e de linho fino, e vivia no luxo todos os dias. 20Havia também um certo mendigo chamado Lázaro, coberto de chagas, que tinha sido colocado ao portão daquele, 21e que só queria ser alimentado com as migalhas que caíam da mesa do rico – não só, até os cães viriam lamber as suas chagas![3] 22Chegou o dia em que o mendigo morreu, e foi levado pelos anjos para o seio de Abraão.

"O rico também morreu, e foi sepultado.[4] 23E em Hades ele ergueu os olhos e viu Abraão de longe, com Lázaro ao seu lado. E estando em tormentos, 24ele gritou dizendo, 'Pai Abraão, tem misericórdia de mim e manda que Lázaro molhe a ponta de seu dedo na água e refresque a minha língua, porque estou atormentado nesta chama!' 25Mas Abraão disse: 'Filho, lembra-te de que durante a tua vida recebeste as tuas coisas boas, ao passo que Lázaro recebeu só coisas más; mas

---

as genuínas. É isso exatamente que significa o verso 17; a Lei não muda!

[1] O verso 18 parece estar fora do lugar, por nada ter a ver com o contexto, pelo menos à primeira vista. Mas é um dos elementos da Lei que não muda, e Jesus cita esse elemento como exemplo daquilo que não muda. Aliás, é uma declaração bastante clara, e que contraria o relativismo de nossos dias.

[2] O Texto não diz que este relato seja uma parábola, e é mais provável que não seja. Parábola não dá nome próprio a participante.

[3] De passagem, os cachorros estavam fazendo um favor ao homem, já que saliva canina faz bem a chaga.

[4] Notar o contraste. É claro que o corpo do mendigo também foi sepultado, mas a pessoa foi levada ao Paraíso. Aqui temos uma menção específica de atuação angelical, a qual, no entanto, não se atribuiu ao rico.

agora ele[1] está sendo confortado, e tu atormentado. **26**E além disso tudo, está posto um grande abismo entre nós e vós, de sorte que os que querem passar daqui para vós não podem, nem podem atravessar de lá para nós.'[2] **27**Aí ele disse: 'Assim sendo, eu te suplico, pai, que o mandes à casa de meu pai, **28**pois tenho cinco irmãos; para que ele os advirta, a fim de que não venham também para este lugar de tormento!'[3] **29**Abraão disse a ele, 'Eles têm Moisés e os profetas; que os ouçam!' **30**Aí ele disse, 'Ó não, pai Abraão – se alguém dentre os mortos for até eles, eles se arrependerão!' **31**Mas ele disse-lhe, 'Se eles não ouvem a Moisés e aos profetas, não serão persuadidos, nem que alguém ressuscite dentre os mortos'."[4]

---

[1] A melhor linha de transmissão (30% dos manuscritos gregos aqui) traz o pronome enfático "ele", em vez de 'aqui'.

[2] Várias coisas neste relato pedem comentário. *Hades* (grego), ou *Xeol* (hebraico), é a 'sala de espera' onde os espíritos dos finados aguardam o juízo final (ver o artigo '"Hades' não é o Inferno" no meu site: prunch.com.br); mas o resultado do juízo já é conhecido, visto que os salvos e os perdidos vão para lados diferentes. Há um tremendo abismo separando os dois lados, que ninguém pode atravessar, mas um lado pode ver e ouvir o outro (os 'mortos' estão conscientes e têm sentimento). A prisão preventiva condena o encarcerado a sofrer, mesmo antes de ter sido julgado e condenado. Assim que uma pessoa morrer, seu destino eterno já é sabido, pois é determinado pelo que a pessoa fez nesta vida. Acho curioso que o rico ainda se julga mais importante do que o mendigo, querendo ser servido por ele – ainda não largou os valores que o condenaram.

[3] Se o rico realmente se preocupava com os irmãos, não sei, mas o pedido dele proporciona ocasião para a verdade crucial que segue.

[4] Abraão declara uma verdade inquietante: pessoas que rejeitam a revelação escrita de Deus, ou mesmo que não dão a devida importância a ela, se tornam autocondenadas. Observar também que Abraão não disse ser impossível enviar Lázaro, só disse que não adiantaria fazê-lo. Lembrar que Deus mandou Samuel de volta para dar a sentença de morte a Saul (1 Samuel 28.12-19). Mas fica claro que os perdidos não podem voltar; caso contrário o próprio rico poderia ter avisado os irmãos. O contrastar das duas riquezas termina aqui com o destino final dos que a abraçarem: quem abraçar a riqueza ilusória do mundo para no Lago de Fogo; já os que abraçam a riqueza genuína de Deus param no Céu.

Não ofender, perdoar

17 [1]Então Ele disse aos discípulos: "É inevitável que aconteçam coisas que causem tropeço, mas ai daquele por meio de quem elas vêm! [2]Seria melhor para ele que fosse lançado no mar com uma pedra de moinho amarrada no pescoço, do que fazer cair um destes pequenos.[1] [3]Tomam cuidado: se teu irmão pecar contra ti,[2] repreende-o; e se ele se arrepender, perdoa-lhe. [4]Nem que peque contra ti sete vezes no dia, e sete vezes no mesmo dia voltar dizendo, 'Me arrependo', hás de perdoar-lhe."[3]

Fé como grão de mostarda tem

[5]Os apóstolos disseram ao Senhor, "Aumenta a nossa fé!" [6]Aí o Senhor disse: "Se tivésseis[4] fé como um grão de mostarda *tem*,[5] diríeis a esta amoreira, 'Desarraiga-te e planta-te no mar', e ela vos obedeceria.

---

[1] O que é pior do que uma terrível e prematura morte física? Morte espiritual. Quem quer que destrua a fé de um 'pequeno' fica autocondenado. Qual será o destino eterno de todos os professores que se empenham por destruir a fé de seus alunos? Quando Jesus disse "estes pequenos", podemos entender que os ditos estavam fisicamente presentes ali. Não sabemos se tinha crianças ali naquele momento; parece-me mais provável que a referência seja a pessoas 'pequenas' na fé, principiantes (de qualquer idade).

[2] Talvez 4% dos manuscritos gregos omitem "contra ti" (como em NVI e LH), o que muda o sentido do verso.

[3] Ai, ai; como aguentar uma coisa dessas? Mas o Senhor é enfático; havemos de perdoar!

[4] Os manuscritos estão bem divididos entre "tivésseis" e 'tiveres'; eu sigo a melhor linha de transmissão.

[5] Duvido muito que Jesus estivesse comentando o tamanho da fé; creio que o verbo 'tem' deve ser entendido, embora não esteja explícito no Texto. Mas nesse caso, que tipo de 'fé' poderia um grão de mostarda ter? Embora tão pequeno, ele reage sem questionamento às circunstâncias climáticas, e cresce até atingir proporções impressionantes. Também, uma semente precisa ter a fé de 'morrer' (João 12.24). Se nós também reagíssemos sem questionamentos aos toques do Espírito Santo, as nossas 'circunstâncias climáticas' espirituais, deveríamos poder remover montanhas.

O agradecimento devido a um escravo

7"Ora, qual de vocês, tendo um escravo que esteja arando
ou cuidando das ovelhas, dirá a ele, quando chegar do campo,
'Vem agora mesmo e reclina para comer'? **8**Antes, não dirá a
ele, 'Prepara alguma coisa para eu comer, cinge-te e serve-
me, até eu comer e beber; e depois comerás e beberás tu'?
9Será que ele agradece àquele escravo por ter feito as coisas
que lhe foram ordenadas? Claro que não![1] **10**Assim também
vocês, quando tiverdes feito tudo o que vos foi ordenado, dizei,
'Somos escravos indignos; apenas fizemos o que tínhamos a
obrigação de fazer'."[2]

Jesus cura dez leprosos

11Estando Ele a caminho de Jerusalém, aconteceu que
Ele passou entre Samaria e Galileia. **12**E ao entrar num certo
povoado, vieram ao Seu encontro dez homens leprosos, os
quais ficaram a certa distância. **13**E eles gritaram dizendo,
"Jesus, mestre, tem misericórdia de nós!" **14**E prestando
atenção Ele disse-lhes, "Vão e se mostrem aos sacerdotes". E
aconteceu que, enquanto eles iam, ficaram purificados! **15**Aí
um entre eles, vendo que foi curado, voltou, glorificando a
Deus em alta voz; **16**e ele prostrou-se a Seus pés e lhe
agradeceu – ora, o mesmo era samaritano! **17**Aí Jesus reagiu
e disse: "Não foram purificados todos os dez? E cadê os nove?
18Não houve quem voltasse para dar glória a Deus senão este
estrangeiro!" **19**Então Ele disse-lhe, "Levanta-te e vai; a tua
fé te salvou".[3]

---

[1] Talvez 1,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "claro que não" (como em NVI, LH, ARA, etc.).

[2] O bem-estar do escravo depende da prosperidade do dono. Um escravo que 'veste a camisa' do dono, que abraça o projeto do dono, se empenha com prazer e faz mais do que o exigido. Quem abraçar o projeto de Jesus fará assim também.

[3] É bem provável que os sacerdotes nem iriam querer atender um samaritano; o Senhor livra o homem dessa obrigação, deixando ir para casa.

A vinda do Reino

20Ora, tendo sido interrogado pelos fariseus sobre quando viria o Reino de Deus, Ele respondeu-lhes dizendo: "O Reino de Deus não vem por aguardá-lo; **21**nem dirão, 'Ei-lo aqui!' ou 'Ei-lo ali!'; porque de fato o Reino de Deus é para estar dentro de vós."[1]

22Então Ele disse aos discípulos: "Dias virão em que desejareis ver um dos dias do Filho do homem, e não o vereis.[2] **23**E dirão a vocês, 'Ei-lo aqui!' ou 'Ei-lo ali!' Não vades nem os sigais. **24**Pois, assim como o relâmpago ilumina o céu de lado a lado quando relampeja, assim também será o Filho do homem no Seu dia. **25**Mas primeiro é necessário que Ele sofra muitas coisas e seja rejeitado por esta geração. **26**Tam-bém, assim como aconteceu nos dias de Noé, também será nos dias do Filho do homem. **27**Comiam, bebiam, casavam-se e davam-se em casamento, até o dia em que Noé adentrou a arca; então veio o dilúvio e os destruiu a todos. **28**Também será como foi nos dias de Ló: comiam, bebiam, compravam, vendiam, plantavam e construíam – **29**mas no dia em que Ló saiu de Sodoma, choveu do céu fogo e enxofre e os destruiu a todos. **30**Assim mesmo será no dia em que o Filho do homem for revelado.

31"Naquele dia, quem estiver no telhado, com seus pertences na casa, não desça para tirá-los; e igualmente, quem estiver no campo não volte atrás para eles. **32**Lembrem-se da mulher de Ló![3] **33**Quem quer que procure salvar a sua

---

[1] Certamente os fariseus estavam pensando no Reino Messiânico, que de fato terá um início visível, mas o Senhor não lhes fornece essa informação. Para os discípulos, Ele prossegue dizendo que o início daquele Reino será repentino e não esperado. A caminho (agora), os súditos verdadeiros do Rei têm o Reino no coração, o que não incluiria aqueles fariseus, presumivelmente; por isso eu diria que "está dentro de vós" deve ser uma colocação genérica, não dirigida especificamente a eles.

[2] A referência deve ser a Sua presença física entre eles. Com a volta de Jesus ao Céu, eles certamente iriam sentir a Sua falta.

[3] O Soberano afirma a historicidade da 'coluna de sal' (Gênesis 19.26).

vida a perderá, e quem quer que a 'desperdice' a preservará. 34Digo-vos que naquela noite dois estarão numa cama; um será levado e o outro deixado. 35Duas mulheres estarão moendo juntas; uma será levada e a outra deixada."[1] 37Eles reagiram dizendo a Ele, "Onde, Senhor?" Ele lhes disse, "Onde houver um cadáver, ali se ajuntarão os abutres".[2]

Parábola de uma viúva persistente

18 1Então Ele contou-lhes uma parábola, sobre a necessidade de orar sempre e nunca desanimar, 2dizendo: "Em certa cidade havia um juiz que não temia a Deus nem se importava com ninguém. 3Mas na mesma cidade havia uma viúva, que ficava indo a ele dizendo, 'Faze-me justiça contra o meu adversário'. 4E por algum tempo ele não quis; mas depois ele disse a si mesmo, 'Mesmo que eu não tema a Deus nem me importe com ninguém, 5todavia, como esta viúva vive me amolando, vou fazer-lhe justiça, para que seu vir infindo não termine de me desgastar!'"

6Então o Senhor disse: "Ouçam o que o juiz injusto disse. 7E Deus então, não fará Ele justiça aos Seus escolhidos, que clamam a Ele dia e noite, mesmo sendo paciente com eles?[3]

---

[1] Talvez 20% dos manuscritos gregos trazem o verso 36: 'Dois estarão no campo; um será levado e o outro deixado' – este dizer se encontra em Mateus 24.40. Eu diria que o parágrafo inteiro trata do arrebatamento. Nesse caso, Jesus estaria se dirigindo aos que ficaram para trás, mas que esperavam subir. Creio que logo após o arrebatamento as forças do mal serão soltas para rapidamente tomar o controle de tudo. Então, qualquer um que vai rejeitar a 'marca' deve fazer por onde desaparecer. Para uma discussão mais aprofundada, consulte 'Antes ou depois?' no meu site: prunch.com.br.

[2] Um espiral de urubus no ar pode ser visto de longe, e significa que tem coisa morta no chão.

[3] Por que está sendo Deus paciente conosco quando continuamos perguntando, mas Ele aparentemente não responde? O Texto diz "dia e noite", o que sugere um nível de insistência que não leva em conta as razões de Deus para não responder. Não devemos orar pensando que temos que superar a relutância de Deus. Podemos pedir o que gostaríamos de ter, enquanto confiamos na Sua sabedoria e bondade.

8Digo-vos que depressa lhes fará justiça.[1] Contudo, quando o
Filho do homem vier, será que achará **a** fé na terra?"[2]

Parábola de um fariseu e de um cobrador de impostos

9Então Ele contou esta parábola a alguns que confiavam
na sua própria justiça e desprezavam os outros: 10"Dois
homens subiram ao templo para orar; um era fariseu e o
outro era cobrador de impostos. 11O fariseu, em pé, começou
a orar a si mesmo o seguinte: 'Deus, graças te dou porque não
sou como os demais homens – ladrões, injustos, adúlteros –
nem mesmo como este cobrador de impostos. 12Jejuo duas
vezes por semana e dou o dízimo de tudo quanto ganho.'[3] 13Já
o cobrador de impostos, parando meio afastado, nem se
atreveu a olhar para o céu, mas começou a bater no seu peito
dizendo, 'Ó Deus, tem misericórdia de mim, pecador!' 14Eu
vos digo que este voltou para sua casa justificado, mas não
aquele; porque cada um que a si mesmo se exalta será
humilhado, mas qualquer que a si mesmo se humilha será
exaltado."

Entra-se no Reino assim como faz uma criança

15Ora, o povo começou a trazer até seus bebês a Ele, para
que tocasse neles; mas ao verem isso, os discípulos as
repreendiam. 16Aí Jesus os convocou e disse o seguinte:
"Deixem as crianças virem a mim e não as impeçam; pois o
Reino de Deus é de tais. 17Deveras eu vos digo: quem não
receber o Reino de Deus assim como uma criança o faz,[4]
jamais entrará nele."

---

[1] O 'depressa' de Deus nem sempre nos parece tão rápido assim.

[2] O Texto diz claramente "**a** fé", que deve dizer respeito à totalidade da Verdade que compõe a Fé bíblica. A pergunta do Senhor vem exatamente ao caso. Além da apostasia generalizada que caracteriza as igrejas 'cristãs' hoje em dia, mesmo entre os pastores 'conservadores', quantos deles têm compromisso genuíno com a autoridade objetiva do texto bíblico?

[3] Este é o tipo de 'oração' que não passa do teto, de sorte que ele só estava falando consigo mesmo.

[4] Colocar só 'como uma criança' não seria adequado, já que adulto também pode ser salvo. É que uma criança crê literalmente e com toda

Um líder rico

18Um certo líder lhe perguntou dizendo, "Bom mestre,
que hei de fazer para herdar a vida eterna?" 19Aí Jesus disse-
lhe: "Por que me chamas bom? Ninguém é bom senão um,
Deus.[1] 20Tu conheces os mandamentos: 'Não adulterarás, não
assassinarás, não furtarás, não darás falso testemunho,
honra teu pai e tua mãe'." 21Aí ele disse, "Todas essas coisas
tenho observado desde a minha mocidade". 22Ao ouvir essas
coisas,[2] Jesus disse-lhe, "Ainda te falta uma coisa: vende tudo
quanto tens e distribui aos pobres, e terás tesouro no céu; en-
tão vem e segue-me". 23Mas ouvindo ele isso, ficou muito
triste, porque era extremamente rico.[3]

As riquezas tendem a afastar pessoas do Reino

24Quando Jesus viu que ele ficou tão triste, Ele disse:
"Como é difícil aos que têm riquezas entrar no Reino de
Deus![4] 25É até mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma
agulha[5] do que um rico entrar no Reino de Deus!" 26Com isso
os ouvintes disseram, "Então, quem pode ser salvo?" 27E Ele
disse, "As coisas que são impossíveis para homens são
possíveis para Deus".

---

sinceridade. Pelo mesmo motivo, o verso 16 deve terminar com "de tais", e não 'dos tais' (como em algumas versões).

[1] Jesus não estava negando ser bom; a dificuldade era que o homem não estava reconhecendo Jesus como sendo Deus. Se o homem estivesse reconhecendo Jesus como Deus, Ele não teria objetado.

[2] O Texto diz "essas coisas", plural, e em Mateus 19.16-22 podemos ver que o homem falou mais do que é registrado aqui.

[3] É que Jesus colocou o dedo na 'ferida', no exato mandamento que o homem não estava observando; ele não estava amando o próximo como a si mesmo.

[4] O texto paralelo em Marcos 10.24 esclarece que o problema é **confiar** nas riquezas. Quantas pessoas ricas você conhece que não confiam nas suas riquezas? (O esclarecimento em Marcos é omitido por menos que meio por cento dos manuscritos gregos conhecidos, de qualidade objetivamente inferior, como no texto grego eclético ora em voga.)

[5] Jesus se referiu a camelo e agulha literais, o que obviamente é "impossível para homens", como Ele esclarece no verso 27.

28Então Pedro disse, "Eis que nós deixamos tudo e te seguimos!" 29Aí Ele disse-lhes, "Deveras eu vos digo que ninguém que tenha deixado casa ou pais ou irmãos ou mulher ou filhos por causa do Reino de Deus 30deixará de receber muitas vezes mais nesta era, e a vida eterna na era vindoura".

Jesus declara que vai morrer e ressuscitar – terceira vez

31Então Ele levou os doze à parte e disse-lhes: "Atenção, estamos subindo para Jerusalém, e todas as coisas que foram escritas pelos profetas acerca do Filho do homem serão cumpridas: 32Ele será entregue aos gentios, e será escarnecido, insultado e cuspido; 33e eles O açoitarão e matarão. E no terceiro dia[1] Ele ressuscitará!" 34Mas eles não entenderam nada dessas coisas; esse dizer lhes era encoberto,[2] e eles ficaram sem saber o que estava sendo dito.

Um cego perto de Jericó

35Então aconteceu, quando Jesus se aproximava de Jericó,[3] que um certo cego estava sentado à beira do caminho mendigando. 36Ao ouvir uma multidão passando, ele perguntou o que era aquilo. 37Então eles o informaram que

---

[1] Referindo-se ao tempo entre Sua morte e Sua ressurreição, o próprio Jesus usou 'o terceiro dia' (onze vezes), 'após três dias' (duas vezes) e 'três dias e três noites' (uma vez). A partir dessas diferenças aparentes, tem havido muita discussão quanto ao exato dia da crucificação. Favor de ver o artigo "Quanto tempo esteve Jesus na sepultura?" no meu site: prunch.com.br, para uma análise detalhada da questão. Parece-me que a conclusão é clara: Jesus morreu numa sexta-feira e ressuscitou no domingo.

[2] "Encoberto" por quem?

[3] Segundo Lucas, Jesus se aproximava de Jericó, ao passo que em Mateus e Marcos Ele estava saindo da cidade. É que no tempo de Jesus havia duas Jericós; a velha que tinha sido reconstruída e uma nova, a uma distância de um km, mais ou menos. O melhor lugar para mendigar teria sido entre as duas cidades. Jesus saiu da velha e ia para a nova. Para uma discussão maior, favor de ver "Entrando, ou saindo de Jericó?" no meu site: prunch.com.br.

Jesus, o Natsoreano,[1] estava passando. **38**Aí ele gritou dizendo, "Jesus, filho de Davi, tem misericórdia de mim!" **39**Os que iam na frente começaram a repreendê-lo para que calasse; mas ele gritava ainda mais, "Jesus, filho de Davi, tem misericórdia de mim!" **40**Então Jesus parou e ordenou que ele fosse trazido até Ele. Quando ele chegou perto Ele perguntou-lhe dizendo, **41**"O que tu queres que eu te faça?" Então ele disse, "Senhor, que eu veja de novo!"[2] **42**E Jesus lhe disse: "Vê de novo! A tua fé te salvou." **43**E imediatamente ele voltou a ver, e O seguiu, glorificando a Deus. E todo o povo que testemunhou deu louvores a Deus.

Zaqueu

19 **1**Ele entrou em Jericó[3] e começou a atravessá-la. **2**Ora, havia ali um homem chamado Zaqueu – ele era chefe dos cobradores de impostos, e era rico! **3**Ele queria ver quem era Jesus, mas não conseguia por causa da multidão, pois era de pequena estatura. **4**E correndo adiante, subiu num sicômoro[4] para vê-lo, porque Ele ia passar por ali. **5**Quando Jesus chegou àquele lugar, olho para cima, viu-o e disse-lhe, "Zaqueu, desce depressa, pois hoje quero me hospedar em tua casa".[5] **6**E ele desceu de pressa e O recebeu com alegria. **7**Ao

---

[1] O Texto grego traz claramente "Natsoreano", e não 'Nazareno'. A referência é a Isaías 11.1 – Jesus era o 'Homem-renovo', o Messias, coisa que o cego entendeu, já que ele se dirigiu a Jesus como "filho de Davi". Para uma explicação maior, favor de ver os artigos "'Profetas' em Mateus 2.23" e "O Natsoreano" no meu site: prunch.com.br.

[2] O homem não nasceu cego, por isso pediu para ver de novo. Você acha curioso que Jesus perguntou o que ele queria? Não era óbvio? Deus sabe o que estamos precisando antes de pedirmos, mas havemos de pedir! E por que será que Deus faz isso? Eu diria que é para nos obrigar a reconhecer a nossa dependência.

[3] Esta seria a Jericó nova.

[4] Um 'sicômoro' tinha uma fruta comível parecida com figo pequeno. A árvore tinha galhos apropriados para poder subir nela, o que não é o caso com figueira doméstica.

[5] Jesus o chamou pelo nome, sem maneira natural de saber quem o homem era. Talvez tenha ajudado o homem a crer.

verem isso, todos começaram a murmurar dizendo, "Ele entrou para hospedar-se com um homem pecador!"

8Então Zaqueu ficou em pé e disse ao Senhor, "Pode saber, Senhor, que vou dar a metade dos meus bens aos pobres; e se de alguém extorqui alguma coisa, restituirei quatro vezes mais!"[1] **9**Aí Jesus disse acerca dele, "Hoje houve salvação nesta casa,[2] pois que este também é filho de Abraão; **10**porque o Filho do homem veio buscar e salvar o que estava perdido".

Parábola de um rei desprezado

11Estando eles a ouvir essas coisas, Ele prosseguiu com uma parábola, porque Ele estava perto de Jerusalém, e eles achavam que o Reino de Deus estava prestes a manifestar-se.[3] **12**Então ele disse: "Um certo homem de nobre nascimento partiu para uma terra distante, a fim de receber para si um reino, e retornar. **13**Ele tinha chamado dez de seus escravos, dando-lhes dez minas[4] e dito-lhes, 'Negociai até que eu venha'. **14**Mas os seus cidadãos o odiavam e enviaram uma delegação após ele dizendo, 'Não queremos que este reine sobre nós'. **15**Aconteceu que ele recebeu mesmo o reino, e ao retornar ele mandou chamar aqueles escravos a quem tinha dado o dinheiro, para saber o que cada um tinha ganho, negociando. **16**Então o primeiro apresentou-se e disse, 'Senhor, a tua mina rendeu dez minas!'[5] **17**E ele lhe disse: 'Ótimo, escravo bom! Porque foste fiel no pouco, fica com au-

---

[1] O homem conhecia a sua Bíblia; ver Êxodo 22.1.

[2] Sem dúvida; aquilo foi uma guinada de 180 graus!

[3] Aquilo parece ter sido uma fixação na mente deles, o que impedia que entendessem os avisos repetidos dados pelo Senhor, de que Ele estava para ser morto.

[4] Uma mina valia cem denários.

[5] Quanto tempo levaria para multiplicar um investimento dez vezes? Provavelmente um bom tempo! Que o homem tivesse de ir a uma terra distante me parece estranho, e após chegar lá talvez não tenha recebido o reino de imediato. A parábola claramente diz respeito à ausência de nosso Senhor e Seu retorno. Havemos de fazer o melhor uso possível daquilo que Ele nos deu.

toridade sobre dez cidades!' 18E veio o segundo e disse, 'Senhor, a tua mina rendeu cinco minas'. 19E a este ele disse, 'Tu também, fica sobre cinco cidades'. 20Aí veio um tipo diferente dizendo: 'Senhor, aqui está a tua mina, a qual guardei num pedaço de pano – 21tive medo de ti, porque és um homem duro; tiras o que não colocaste e colhes o que não semeaste.' 22Aí ele disse-lhe: 'Por tua própria boca te julgarei, escravo mau! Tu sabias que sou homem duro, tirando o que não coloquei e colhendo o que não semeei. 23Pois então, por que não depositaste o meu dinheiro no banco, para que eu o recebesse com juros ao voltar?' 24E disse aos que estavam ali, 'Tirai-lhe a mina e dai ao que tem as dez'. 25(Eles até disseram a ele, 'Senhor, ele já tem dez minas!') 26'Pois eu vos digo que a todo aquele que tem, mais será dado;[1] mas daquele que não tem, até o que tem lhe será tirado. 27Mas quanto àqueles meus inimigos que não quiseram que eu reinasse sobre eles, trazei-os e os fulminai na minha frente!'"[2]

A última semana

A entrada 'triunfal'

28Tendo dito essas coisas, Ele foi na frente, subindo para Jerusalém. 29Quando Ele chegou perto de Betfagé e Betânia, junto ao monte chamado 'das Oliveiras', aconteceu o seguinte: Ele enviou dois dos Seus discípulos 30dizendo: "Ide ao povoado que está defronte, adentrando o qual encontrareis um jumentinho amarrado, no qual nenhum homem ainda montou. Soltai-o e trazei-o. 31E se alguém vos perguntar, 'Por que o soltais?' assim lhe direis, 'O Senhor precisa dele'."

Um 'corcel' para o Rei

32Aí os enviados foram e o encontraram assim como Ele lhes tinha dito. 33Quando estavam soltando o jumentinho,

---

[1] Existe um sentido em que ganhamos benção; quanto mais você fizer, tanto mais vai receber. Em João 12.26 Soberano Jesus disse, "Se alguém me servir, meu Pai o honrará". Ver 2 Crônicas 16.9.

[2] O homem aceitou a descrição dada pelo terceiro escravo, e aqui ele demonstrou que de fato era 'duro'; mas não esquecer que ele deu uma boa recompensa aos escravos fieis. E não esquecer Apocalipse 19.15!

seus donos lhes disseram, “Por que estão soltando o jumentinho?” 34Então eles disseram, “O Senhor precisa dele”.[1] 35E o levaram até Jesus; e lançando as próprias vestes sobre o jumentinho, colocaram Jesus nele. 36E ao passo que Ele prosseguia, pessoas estendiam suas vestes no caminho.

Regozijando e louvando

37Então, chegando Ele ao início da descida do monte das Oliveiras, toda a multidão dos discípulos começou a regozijar-se e louvar a Deus em alta voz, por todos os prodígios que tinham visto, 38dizendo: “Bendito é o rei que vem em nome do SENHOR![2] Paz no céu e glória nas alturas!”

39Alguns dos fariseus, dentre a multidão, disseram a Ele, “Mestre, repreende os teus discípulos!” 40Em resposta Ele disse-lhes, “Eu vos digo que, se estes se calassem, as próprias pedras clamariam!”

Jesus chora sobre Jerusalém

41Ora, quando Ele ia se aproximando, observou a cidade e chorou sobre ela 42dizendo: “Se tu, sim tu, ao menos neste teu dia, tivesses compreendido as coisas pertencentes a tua paz! Mas agora elas estão encobertas aos teus olhos. 43É que os dias virão sobre ti, em que os teus inimigos te cercarão de trincheiras; sim, te sitiarão e te apertarão por todos os lados. 44Também te arrasarão, a ti e a teus filhos contigo – não deixarão em ti pedra sobre pedra – tudo porque não reconheceste o tempo da tua visitação.”[3]

Jesus purifica o templo – segunda vez

45Ao entrar no templo, Ele começou a expulsar os que nele vendiam e compravam,[4] 46dizendo-lhes, “Está escrito: ‘A

---

[1] Parece-me óbvio que aquilo havia sido combinado de antemão.

[2] Ver Salmo 118.26.

[3] Parece-me existir uma clara implicação no sentido de que se eles tivessem reconhecido o tempo, a história deles teria sido diferente.

[4] Comparando os registros paralelos, aquilo aconteceu no dia seguinte. Talvez 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem “e compravam” (como em NVI, LH, ARA, etc.).

minha casa é casa de oração',[1] mas vocês fizeram dela 'um covil de ladrões'!"[2]

47Ele ficou ensinando no templo todos os dias; mas os principais sacerdotes e os escribas, bem como os líderes do povo, procuraram matá-lo, 48mas não achavam meio de fazê-lo, porque todo o povo se apegava a Ele para ouvi-lo.

A autoridade de Jesus é questionada

20 1Ora, aconteceu num daqueles dias que Jesus estava ensinando e evangelizando o povo no templo, quando chegaram os sacerdotes[3] e os escribas, bem como os anciãos, 2e se dirigiram a Ele dizendo, "Dize-nos com que autoridade fazes estas coisas; ou quem foi que te deu essa autoridade?" 3Mas em resposta Ele disse-lhes: "Eu também vos farei uma pergunta; sim, dizei-me: 4o batismo de João – era do céu ou dos homens?" 5Aí eles arrazoavam entre si, dizendo: "Se dissermos, 'Do céu', Ele dirá, 'Por que não crestes nele?' 6Mas se dissermos, 'Dos homens', todo o povo nos apedrejará, porque eles estão persuadidos de que João era um profeta." 7E responderam que não sabiam de onde era.[4] 8Então Jesus lhes disse, "Eu também não vos direi com que autoridade faço estas coisas".

Parábola de uns arrendatários perversos

9Então Ele passou a contar ao povo esta parábola: "Um homem plantou uma vinha, arrendou-a a uns lavradores e ausentou-se por longo tempo. 10No tempo próprio ele enviou um escravo aos lavradores, para que lhe dessem parte do fruto da vinha. Mas os lavradores o espancaram e o mandaram embora sem nada. 11Ele tornou a enviar outro escravo, mas a este também espancaram, o humilharam e o

---

[1] Ver Isaías 56.7.

[2] Ver Jeremias 7.11.

[3] Uns 16% dos manuscritos gregos dizem 'principais sacerdotes' (como na maioria das versões).

[4] Ora mais essa; eles sabiam perfeitamente que tanto João como Jesus eram de Deus – simplesmente não queriam se arrepender e mudar sua maneira de viver.

mandaram embora sem nada. 12Ele tornou a enviar um terceiro; mas eles feriram também a este e o jogaram fora. 13Então o dono da vinha disse: 'Que farei? Mandarei meu filho amado; quiçá, ao vê-lo, o respeitarão.'[1] 14Mas quando os lavradores o viram, arrazoaram entre si dizendo: 'Este é o herdeiro. É agora! Vamos matá-lo, para que a herança seja nossa.' 15E jogando-o fora da vinha, o mataram. O que lhes fará então o dono da vinha? 16Virá, destruirá esses lavradores e dará a vinha a outros." Aí os ouvintes disseram, "Jamais aconteça tal coisa!"

17Então Ele olhou diretamente para eles[2] e disse: "Pois então, que é isto que está escrito: 'A pedra que os construtores rejeitaram, essa mesma veio a ser a pedra angular'?[3] 18Qualquer que cair sobre essa pedra será quebrado em pedaços, e aquele sobre quem ela cair será reduzido a pó!"[4]

19Nessa mesma hora os principais sacerdotes e os escribas queriam prendê-lo e estavam com medo[5] – pois eles entenderam que Ele havia proferido essa parábola contra eles.

A César o que é de César; a Deus o que é de Deus

20E para vigiá-lo eles enviaram espias, que se fingiram 'inocentes', para apanhá-lo em alguma palavra, visando entregá-lo ao poder e à autoridade do governador. 21Aí eles O interrogaram dizendo: "Mestre, sabemos que tu falas e ensinas o que é certo, e que não mostras parcialidade, mas

---

[1] Presumivelmente, aquele quadro nunca aconteceria desse jeito nesta vida, mas o Senhor estava dirigindo a parábola diretamente a eles, bem sabendo o que fariam com Ele, e o que o Dono faria com eles.

[2] O Texto não diz exatamente a quem Ele olhou, mas pelo que segue, deve ter sido os líderes que O questionaram.

[3] Ver Salmo 118.22.

[4] As opções são duas: cair sobre Jesus e ser quebrado (e refeito), ou ser esmagado no juízo.

[5] Em vez de "estavam com medo", uns 35% dos manuscritos gregos trazem 'tinham medo do povo' (como em muitas versões).

ensinas o caminho de Deus conforme a verdade.[1] **22**É certo a nós pagar imposto a César, ou não?"

23Mas percebendo a astúcia deles, Ele disse-lhes: "Por que vocês estão me testando?[2] **24**Mostrem-me um denário – de quem tem a imagem e a inscrição? Aí disseram em resposta, "De César". **25**Então ele disse-lhes, "Pois então, dai a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus!" **26**Não puderam apanhá-lo em palavra alguma diante do povo; e maravilhados com Sua resposta, calaram-se.

Saduceus negam a ressurreição

27Então aproximaram-se alguns dos saduceus, que afirmam não existir ressurreição, para O interrogar, **28**dizendo: "Mestre, Moisés nos deixou escrito que, se o irmão casado de um homem morrer sem filho, então este deve tomar a viúva e suscitar descendência para seu irmão. **29**Ora, havia sete irmãos: o primeiro tomou mulher e morreu sem filho; **30**aí o segundo tomou a viúva e ele morreu sem filho;[3] **31**aí o terceiro a tomou – na sequência todos os sete a tomaram, e morreram sem deixar filho. **32**Por fim, depois de todos eles, a mulher morreu também. **33**Então, na ressurreição, de qual deles será ela mulher, já que todos os sete a tiveram?"[4]

34E respondendo Jesus disse a eles: "Os filhos desta era casam-se e são dados em casamento; **35**mas os que são considerados dignos[5] da era vindoura, isto é, da ressurreição dentre os mortos, nem se casam nem são dados em

---

[1] Ora, ora, eles foram óbvios demais.

[2] Talvez 1,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "por que vocês estão me testando" (como em NVI, LH, ARA, etc.).

[3] Talvez 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "a viúva e ele morreu sem filho" (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[4] Sempre que alguém te trouxer uma situação hipotética, tenha cuidado; é mais provável que haja uma agenda escondida.

[5] "Os que são considerados dignos" – que ideia interessante! Como chegar a ser?

casamento. 36Pois eles não podem mais morrer,[1] por serem como anjos – são filhos de Deus, por serem filhos da ressurreição. 37Mas que os mortos são ressuscitados, o próprio Moisés revelou, no relato da Sarça, quando registra: 'O SENHOR, o Deus de Abraão, e o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó'.[2] 38Então, Ele não é Deus de mortos, mas de vivos, pois para Ele todos vivem." 39Aí alguns dos escribas responderam dizendo, "Mestre, falaste bem". 40E ninguém mais se atrevia a lhe perguntar mais nada.

É Cristo o Filho de Davi?

41Então Ele disse-lhes: "Como é que dizem que o Messias[3] é Filho de Davi? 42Sendo que o próprio Davi afirma no livro de Salmos: 'O SENHOR disse ao meu Senhor: Senta-te à minha direita 43até que eu ponha os teus inimigos como estrado para os teus pés'.[4] 44Já que Davi o chama 'Senhor', como pode ele ser seu filho?"

Jesus denuncia os escribas

45Então, estando todo o povo a ouvi-lo, Ele disse aos Seus discípulos: 46"Cuidado com os escribas! Eles adoram perambular em togas, e gostam muito de saudações nas praças, dos principais assentos nas sinagogas e os melhores lugares nos banquetes. 47Eles 'devoram' as casas das viúvas,[5] e disfarçam fazendo longas orações. Eles receberão condenação mais severa.

A oferta da viúva

21 1Então Ele se pôs a olhar e observou os ricos depositando as suas ofertas na caixa de tesouro. 2Ele viu também uma

---

[1] Não havendo morte, não há necessidade de produzir novas gerações.

[2] Ver Êxodo 3.6.

[3] O texto grego diz "Cristo", mas como eles estavam falando hebraico, Jesus certamente disse "Messias".

[4] Ver Salmo 110.1.

[5] Como entender 'devorar casa'? Sugiro o seguinte: com a morte do marido, a viúva não mais teria como sanar qualquer dívida que ele tivesse contraído; com isso, sem dó, eles tomariam a casa e colocariam a viúva na rua.

viúva pobre depositar dois centavos.[1] 3E disse: "Deveras eu vos digo que esta viúva pobre depositou mais do que todos os outros; 4porque todos eles depositaram ofertas a Deus do que lhes sobrava, mas ela, da sua penúria, depositou tudo que tinha para viver."[2]

O templo será destruído

5Como alguns estavam falando a respeito do templo, que era adornado com belas pedras e doações, Ele disse, 6"Estas coisas que vocês estão vendo – dias virão em que não será deixada pedra sobre pedra, que não será derrubada".[3]

O discurso 'Oliveiras'

7Então eles lhe perguntaram dizendo: "Mestre, quando acontecerão essas coisas?" e "Qual será o sinal quando estão prestes a acontecer?"[4] 8Aí Ele disse: "Cuidado para não serem enganados, porque muitos virão em meu nome dizendo: 'Sou eu' e 'O tempo chegou'. Portanto, não vão após eles. 9Mas quando quer que ouçam de guerras e rebeliões, não fiquem amedrontados; pois é necessário que essas coisas aconteçam primeiro, mas o fim não virá tão cedo."

As coisas vão piorar, e muito

10Então Ele disse-lhes: "Nação será levantada contra nação, e reino contra reino. 11Acontecerão terremotos severos em vários lugares, bem como fomes e pestes; haverá também fenômenos pavorosos e grandes sinais a partir do céu. 12Mas antes de todas essas coisas, eles vos prenderão e perseguirão, vos entregando a sinagogas e prisões, vos levando perante reis e governadores – por causa do meu nome. 13Mas isso vos

---

[1] O vocábulo grego é '*lepto*', a menor moeda da época, de valor ínfimo.

[2] É um fato da vida que pessoas pobres muitas vezes são mais generosas, dispostas a compartilhar, do que pessoas ricas. Mas neste caso, a viúva bem que estaria clamando a Deus por ajuda. Talvez 1,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "a Deus" (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[3] Isto se cumpriu em 70 d.C.

[4] São duas perguntas: "Quando serão estas coisas?" e "Que sinal haverá?" A resposta para a primeira está em Lucas 21.20-24; a resposta para a segunda começa aqui no verso 8.

proporcionará uma oportunidade de dar testemunho. **14**Portanto, fixai em vossos corações não ensaiar uma autodefesa; **15**porque eu vos darei[1] boca e sabedoria tais que nenhum dos vossos adversários será capaz de contradizer ou resistir.[2] **16**Mas, sereis traídos até por pais, parentes, amigos e 'irmãos';[3] e eles entregarão alguns de vocês à morte. **17**E sereis odiados por todos por causa do meu nome.[4] **18**(Sequer um fio de cabelo da vossa cabeça será desperdiçado[5] – **19**vocês terão de segurar as vossas almas pela vossa perseverança.)[6]

Jerusalém será destruída

20"Mas quando virem Jerusalém cercada de exércitos, fiquem sabendo que a sua devastação é iminente. **21**Então os que estiverem na Judeia fujam para os montes, os que estiverem na cidade saiam e os que estiverem no campo não entrem nela. **22**Porque esses dias são de vingança, para que se cumpram todas as coisas escritas. **23**Mas ai das grávidas e das que amamentarem naqueles dias! Haverá grande aflição na terra e ira contra este povo. **24**Sim, cairão ao fio da espada, e serão levados cativos para todas as nações. E Jerusalém

---

[1] Para poder fazer isto, Ele terá de estar vivo!

[2] Isto aconteceu com Estêvão; não conseguiram resisti-lo, e em seguida o mataram.

[3] 75% dos manuscritos gregos trazem esta sequência; 23% colocam 'irmãos' primeiro.

[4] Isto já está acontecendo ao redor do mundo. Os que defendem valores bíblicos são odiados.

[5] Entendo 'perecer' como desperdício. Nada nos atingirá à toa. Dito isso, tenho que receber a declaração por fé. Temos de trabalhar e guerrear por fé, já que não nos é permitido ver os resultados (geralmente). Entendo que o Senhor está nos assegurando que nada que fazemos para Ele será desperdiçado.

[6] O verbo 'segurar' está no imperativo. Algumas versões colocam 'vida' em vez de "alma", mas essa tradução não funciona aqui, porque o verso 16 diz que serão mortos. O que está em jogo é o destino eterno da alma. Quem 'amarelar', abandonar a Fé por causa da perseguição, perderá a vida eterna para a alma.

será pisoteada por gentios[1] até que os tempos dos gentios se completem.[2]

Cristo voltará à terra

25"Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas; e na terra angústia das nações, com perplexidade, diante do estrondo e da agitação do mar;[3] **26**homens desmaiando de pavor e expectação das coisas sobrevindo à terra habitada – porque os poderes dos céus serão abalados.[4] **27**Então eles verão o Filho do homem vindo numa nuvem com poder e grande glória. **28**Ora, quando estas coisas começarem a acontecer, levantem-se e ergam a cabeça, porque a vossa redenção se aproxima."

Parábola da figueira

29Aí Ele contou-lhes uma parábola: "Observai a figueira, bem como todas as árvores. **30**Quando vedes que já estão brotando, sabeis por vós mesmos que o verão já está perto. **31**Assim também vocês, quando quer que vejam estas coisas acontecendo, fiquem sabendo que o Reino de Deus está próximo. **32**Deveras eu vos digo que esta geração[5] certamente não passará até que tudo tenha acontecido. **33**Passará o céu e a terra, mas as minhas palavras jamais passarão![6]

Vigiar e orar

34"Tenham cuidado de vocês mesmos, para que os vossos

---

[1] 'Gentios' significa pessoas que não são judeus.

[2] Jerusalém foi destruída em 70 d.C. e foi 'pisoteada por gentios' até 1967, quando retornou ao controle da nação de Israel. Portanto, os sinais descritos a partir do verso 25 podem acontecer a qualquer momento.

[3] 'O mar' às vezes é utilizado como metáfora para a população humana.

[4] Ver Apocalipse 12.7-12.

[5] 'Esta geração' tem recebido várias interpretações. Pessoalmente, suponho referir-se à geração que estava viva em 1967, quando a cidade voltou ao controle da nação de Israel (qualquer pessoa pertencente a essa 'geração' tem pelo menos 55 anos hoje),

[6] O Soberano Jesus declara que as Suas palavras têm validade eterna, e portanto estão em pé de igualdade com a Revelação escrita de Deus (ver Salmo 119.89).

corações não fiquem sobrecarregados de libertinagem, embriaguez e ansiedades da vida, e aquele Dia vos sobrevenha de repente. 35Porque ele virá como uma armadilha sobre todos os que habitam na face de toda a terra. 36Portanto, vigiai constantemente, orando para que sejais tidos por dignos[1] de escapar de todas estas coisas[2] que estão para acontecer, e de estar em pé diante do Filho do homem."

A Sua rotina diária

37Durante o dia Ele ensinava no templo, mas à noite saía e pernoitava no monte chamado das Oliveiras. 38E de manhã cedo todo o povo ia ter com Ele no templo para ouvi-lo.

Judas adere à conspiração contra Jesus

22 1Ora, aproximava-se a festa dos pães ázimos, chamada 'Páscoa'. 2E os principais sacerdotes e os escribas estavam procurando como O matar, porque tinham medo do povo.[3] 3Então Satanás entrou em Judas[4] (apelidado Iscariotes), o qual era do número dos doze.[5] 4E ele foi combinar com os principais sacerdotes e os oficiais da guarda como poderia O entregar a eles. 5Eles ficaram alegres e concordaram em dar-lhe moedas de prata. 6Aí ele se comprometeu e começou a procurar uma oportunidade para O entregar a eles, sem uma multidão.

A última noite

Preparação para a última Páscoa

7Chegou, então, o dia dos pães ázimos, no qual era necessário matar o cordeiro pascal. 8E Ele mandou a Pedro e

---

[1] Em vez de 'tidos por dignos', menos que 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem 'possam' (como em NVI, LH, ARA, etc.).

[2] Se 'escapar de todas estas coisas' diz respeito ao Arrebatamento, então somente os 'tidos por dignos' vão subir. Ver a parábola em Mateus 25.1-13.

[3] É que o povo vinha sendo muito bem impressionado por Jesus, e com isso eles se sentiram ameaçados.

[4] Notar que Judas agiu debaixo de inspiração satânica.

[5] Lucas escreveu "do número dos doze", não 'dos doze', porque ele perdeu seu lugar (ver Atos 1.20).

João dizendo, “Vão e preparem para nós a Páscoa, para que a comamos”. **9**Aí eles lhe disseram, “Onde queres que a preparemos?” **10**E Ele lhes disse: “Notem bem: ao entrarem na cidade, um homem carregando um cântaro de água[1] vos encontrará; segui-o até a casa em que ele entrar. **11**Então direis ao dono da casa, ‘O Mestre te diz: Onde fica o salão[2] onde posso comer a Páscoa com meus discípulos?’ **12**E ele mesmo vos mostrará um grande salão no sobrado, já mobiliado;[3] fazei ali os preparativos.” **13**Aí eles foram e encontraram tudo assim como Ele lhes tinha dito, e prepararam a Páscoa.

Eles comem a Páscoa

14Quando chegou a hora, Ele reclinou-se, e com Ele os doze[4] apóstolos. **15**Então Ele disse-lhes: “Como tenho desejado comer esta Páscoa com vocês antes de eu sofrer! **16**Pois eu vos digo que nunca mais vou comê-la até que ela se cumpra no Reino de Deus.” **17**E tomando um cálice Ele deu graças e disse: “Servi-vos disto e reparti-o entre vós.[5] **18**Digo-vos ainda que não beberei mais[6] do fruto da videira até que venha o Reino de Deus.”

---

[1] Presumivelmente isto seria incomum, sendo que buscar água normalmente cabia a mulheres.

[2] O vocábulo aqui tem o sentido básico de quarto ou sala para visita, mas um salão grande no sobrado pede outra explicação. Um quarto para visita ficaria vazio quando não tinha visita; entendo que o salão aqui era reservado para eventos eventuais, e portanto estava disponível.

[3] É óbvio que tudo isso havia sido combinado previamente. O dono era sem dúvida um seguidor de Jesus, e o grande cenáculo provavelmente foi escolhido com vistas ao uso futuro que receberia, também.

[4] Um pequeno punhado (0,5%) dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem ‘doze’ (como em NVI, LH, ARA, Cont., etc.).

[5] Este cálice não fazia parte da ‘Ceia do Senhor’ – não sei qual teria sido o propósito.

[6] Sorver um gole ou dois de uma esponja não seria ‘beber’.

Jesus inaugura a 'Ceia do Senhor'

19Então, após a refeição,[1] Ele tomou um pão, deu graças, o partiu e deu a eles dizendo, "Isto é o meu corpo, que é dado por vós; fazei isto em memória de mim". **20** Da mesma forma Ele tomou o cálice dizendo: "Este cálice é a nova aliança no meu sangue, que é derramado por vós.

O traidor está presente

21"Mas ai! A mão daquele que me trai está comigo sobre a mesa. **22**Aliás, o Filho do homem está indo segundo foi determinado, mas ai daquele homem por quem está sendo traído!"[2] **23**(E começaram a questionar entre si qual deles poderia ser que estava para fazer aquilo.)

Querer ser 'o maior' não é opção válida

24Ora, não é que tinha havido uma discussão entre eles sobre qual deles pareceria ser maior. **25**Então Ele lhes disse: "Os reis das nações dominam sobre elas, e os que exercem autoridade sobre elas são chamados 'benfeitores'. **26**Mas não pode ser assim com vocês – antes, que o maior entre vocês se torne como o mais novo, e aquele que lidera como o que serve. **27**Pois quem é maior, o que reclina à mesa ou o que serve? Não é o que reclina? Mas eu estou entre vocês como o que serve. **28**Con-tudo, vocês são os que têm permanecido comigo nas minhas provações.[3] **29**E eu vos outorgo um reino, assim como meu Pai o outorgou a mim, **30**para que possais comer e beber à minha mesa no meu Reino; também, vocês vão sentar em tronos, julgando as doze tribos de Israel."[4]

---

[1] As versões costumam por esta frase só no verso 20, por estar assim no texto grego, mas comparando João 13.2, o pão também foi depois.

[2] Judas havia deixado o último retorno para trás. Ver Mateus 26.24 e João 17.12.

[3] Ele tempera a reprovação com uma palavra de apreciação.

[4] Então as doze tribos devem ainda existir! Deus sabe quem são e aonde estão. Quem será que vai tomar o lugar de Judas? Notar que haverá comes e bebes no Reino vindouro.

Pedro O negará

31Então o Senhor disse:[1] "Simão, Simão! Eis que Satanás
vos pediu para vos peneirar como trigo. **32**Mas eu orei por ti,
para que a tua fé não acabe por completo;[2] e tu, quando te
recuperares,[3] fortalece os teus irmãos." **33**Mas ele disse a Ele,
"Senhor, estou pronto a ir contigo tanto para a prisão como
para a morte!" **34**Aí Ele disse, "Digo-te, Pedro, nenhum galo
pode cantar hoje antes que tu negues três vezes que me
conheces!"[4]

"Comprar uma espada"

35Aí Ele disse-lhes, "Quando eu vos enviei sem bolsa, sem
mochila e sem sandálias, faltou-vos alguma coisa?" E eles
disseram, "Nada". **36**Então Ele disse-lhes: "Mas agora, quem
tem bolsa deve levá-la, bem como mochila; e quem não tem
espada deve vender a sua capa e comprar uma.[5] **37**Pois eu vos
digo que isto que está escrito ainda tem que ser cumprido em
mim: 'E ele foi contado com os transgressores';[6] sim, porque
as coisas acerca de mim têm fim." **38**Então eles disseram,
"Senhor, eis aqui duas espadas". E Ele lhes disse, "É
suficiente".

Getsêmani

39E saindo Ele foi para o Monte das Oliveiras, como era
Seu costume, e os Seus discípulos O seguiram. **40**E quando
chegou ao lugar, Ele disse-lhes, "Orai, para que não entreis
em tentação". **41**Aí Ele afastou-se deles cerca de um tiro de
pedra, e pondo-se de joelhos, orou **42**dizendo, "Pai, se pudesses

---

[1] Um pequeno punhado (0,5%) dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "Disse então o Senhor" (como em NVI, LH, ARA, Cont., etc.).

[2] O Senhor orou por Pedro, mas evidentemente não pelo Iscariotes.

[3] Muitas versões têm 'converteres', que é uma tradução enganadora.

[4] Este foi o segundo aviso, o primeiro está em João 13.37-38. Ver meu artigo sobre as negações de Pedro, no meu site: prunch.com.br.

[5] Se você está visivelmente armado, isso tende a desencorajar os que pensam em te atacar ou prejudicar. Mas melhor ainda é ter poder espiritual.

[6] Ver Isaías 53.12.

tirar de mim este cálice! – todavia, não seja feita a minha vontade, mas a tua." 43Apareceu-lhe então um anjo do céu, O fortalecendo. 44E estando em angústia, Ele orou com concentração total;[1] aí o Seu suor tornou-se como gotas de sangue, caindo ao chão.[2] 45Quando Ele levantou-se da oração e chegou até os discípulos, Ele os encontrou dormindo de tristeza. 46E Ele disse-lhes: "Por que estais dormindo? Levantai-vos e orai, para que não entreis em tentação!"

Traição e prisão

47Mas enquanto Ele ainda falava – pronto, uma multidão; e um dos doze, que se chamava Judas, estava os cicerone-ando! Este se aproximou de Jesus para beijá-lo (ele tinha lhes dado este sinal, 'Quem eu beijar, é ele').[3] 48Aí Jesus disse a ele, "Judas, tu estás traindo o Filho do homem com um beijo!?"

49Ao verem o que estava para acontecer, os que estavam com Ele lhe disseram, "Senhor, devemos atacar com espada?" 50E um deles feriu o servo do sumo sacerdote e decepou-lhe a orelha direita![4] 51Mas Jesus reagiu dizendo, "Permitam ao

---

[1] Creio que Hebreus 5.7 refere a este momento. Transpirar sangue costuma ser fatal, de sorte que Jesus quase morreu ali no jardim. Mas Ele tinha de chegar até a cruz, e o Pai enviou um anjo para fortalecê-lo. Os discípulos, dormindo, não teriam observado aquilo, de sorte que Lucas deve ter recebido esta informação 'do Alto' (Lucas 1.3).

[2] O texto grego eclético ora em voga coloca os versos 43-44 entre colchetes duplos (seguindo 1,3% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior), negando dessa forma que Lucas tenha escrito eles. Infelizmente algumas versões também colocam os versos entre colchetes. Estes versos nos trazem informação importante que não deve ser colocado em dúvida com uma base tão fraca.

[3] Uns 45% dos manuscritos gregos, incluindo a melhor linha de transmissão (que eu sigo), trazem "ele tinha lhes dado este sinal, 'Quem eu beijar, é ele'." Todas as versões outras que eu já vi seguem os 55%.

[4] "O servo do sumo sacerdote" – é bem possível que este homem estivesse liderando a expedição. João 18.10 nos informa que o seu nome era Malco, provavelmente conhecido por João.

menos isto!" e tocando-lhe a orelha Ele o curou.[1]

52Então Jesus disse aos principais sacerdotes, oficiais da guarda e anciãos que tinham vindo contra Ele: "Viestes com espadas e clavas como contra um bandido? **53**Eu estava diariamente convosco no templo, e vocês não levantaram as mãos contra mim. Mas esta é a vossa hora; a saber, a autoridade da escuridão!"[2]

Pedro nega Jesus

54Então O prenderam, levaram e introduziram na casa do sumo sacerdote; já Pedro seguia de longe. **55**Ora, quando acenderam um fogo no meio do pátio e se sentaram juntos, Pedro sentou-se entre eles. **56**Então uma certa criada, vendo ele sentado junto ao fogo,[3] fitou ele e disse, "Este homem também estava com ele".[4] **57**Mas ele O negou dizendo, "Mulher, não O conheço!"

58E um pouco depois um outro o viu e disse, "Tu também és um deles". Mas Pedro disse, "Homem, não sou!" **59**Cerca de uma hora mais tarde, um outro começou a insistir, "Certamente este sujeito também estava com ele, pois também é galileu". **60**Mas Pedro disse, "Homem, não sei do que estás falando!" E imediatamente, enquanto ainda falava, um galo[5] cantou.

61Aí o Senhor virou-se e olhou diretamente para Pedro;[6] então Pedro lembrou-se da palavra do Senhor, como lhe havia

---

[1] Sabemos que foi Pedro (João 18.10), e se o Senhor não tivesse curado aquela orelha, a situação teria ficado mais difícil para Pedro, provavelmente. Favor de ver "Uma harmonização dos relatos da traição e prisão" no meu site: prunch.com.br.

[2] Aquela foi a hora de Satanás, fazendo parte do Plano do Pai; "a escuridão" diz respeito ao reino de Satanás; "vossa hora" significa que eles faziam parte daquele reino.

[3] A luz do fogo permitiu que ela o reconhecesse.

[4] E como a moça sabia disso?

[5] Em vez de "um galo", talvez 3% dos manuscritos gregos trazem 'o galo' (como na maioria das versões).

[6] Entendo que com isso Jesus quebrou o feitiço satânico, permitindo que Pedro voltasse a pensar normalmente.

dito, “Antes que um galo cante, tu me negarás três vezes”. 62E saindo para fora ele chorou amargamente.

Guardas maltratam Jesus

63Os homens que estavam vigiando Jesus começaram a caçoar dEle, batendo nEle. 64Sim, após vendar-lhe os olhos eles batiam no rosto dEle e[1] perguntavam-lhe dizendo: “Profetiza! Quem foi que te bateu?”[2] 65E proferiam contra Ele muitas outras palavras de insulto.

O dia da crucificação

66Ao amanhecer, reuniu-se o presbitério, tanto os principais sacerdotes como os escribas, e O conduziram a seu concílio dizendo, 67“Se tu és o Messias, dize-nos”. Mas Ele disse-lhes: “Se eu vos disser, absolutamente não ireis crer. 68Se eu também fizer pergunta, absolutamente não me respondereis nem me soltareis.[3] 69De agora em diante o Filho do homem estará assentado à direita do poder de Deus!” 70Aí todos disseram, “Pois então, tu és o Filho de Deus?” Aí Ele disse-lhes, “Vocês o dizem porque **eu sou**!” 71Então eles disseram: “Que necessidade de testemunho ainda temos? Pois nós mesmos ouvimos da sua própria boca!”[4]

Jesus é levado a Pôncio Pilatos

23 1E levantando-se toda a multidão deles, O levaram a Pilatos. 2E começaram a acusá-lo dizendo, “Encontramos este homem pervertendo a nação e proibindo pagar imposto a César,[5] declarando que ele próprio é Cristo, um rei”. 3Com isso Pilatos perguntou-lhe dizendo, “És tu o rei dos judeus?” E Ele respondeu-lhe dizendo, “É como dizes!” 4Aí Pilatos

---

[1] Talvez 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem “feriam-no no rosto e” (como em NVI, LH, ARA, etc.).

[2] Foi muita covardia e perversidade, mas provavelmente estavam demonizados.

[3] Jesus está dizendo que Ele sabe, e eles sabem, que tudo não passa de farsa.

[4] Eles estavam condenando-O por blasfêmia, mas para fazer isso tinham que rejeitar a verdade óbvia de que Jesus era de fato o Filho de Deus.

[5] Isso era uma mentira, pura e simples.

disse aos principais sacerdotes e à multidão, "Não encontro culpa neste homem".[1] **5**Mas eles insistiam dizendo, "Ele agita o povo, ensinando por toda a Judeia, começando desde a Galileia até aqui".

Jesus é levado a Herodes

6Quando Pilatos ouviu 'Galileia',[2] perguntou se o homem era galileu. **7**Ao saber que Ele era da jurisdição de Herodes, ele O enviou a Herodes, que também estava em Jerusalém durante aqueles dias. **8**Quando Herodes viu Jesus, alegrou-se muito, porque havia muito tempo queria vê-lo, por ter ouvido muitas coisas a respeito dEle; e esperava vê-lo realizar algum milagre. **9**Então ele O interrogou com muitas palavras, mas Ele nada lhe respondeu.[3] **10**Já os principais sacerdotes, postados ali, seguiam O acusando com veemência. **11**Então Herodes e seus soldados, após tratá-lo com desprezo e zombar dEle, O vestiram com um manto esplêndido e O mandaram de volta a Pilatos. **12**(Nesse mesmo dia Pilatos e Herodes se tornaram amigos – até ali havia inimizade entre eles.)[4]

Pilatos passa sentença em Jesus

13Então Pilatos, tendo convocado os principais sacerdotes, os líderes e o povo, **14**disse-lhes: "Vocês me trouxeram este homem como alguém que estava pervertendo o povo. Ora, após examiná-lo na vossa presença, não achei nenhuma culpa neste homem, quanto às acusações que vocês fazem

---

[1] É necessário ler as passagens paralelas para ter uma visão mais ampla do que ocorreu. Fica claro que Pilatos não queria crucificar Jesus. Para uma explicação maior, favor de ver "Pobre Pilatos – lugar errado, momento errado" no meu site: prunch.com.br.

[2] Talvez 0,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "Galileia" (como em NVI, LH, ARA, Cont. etc.).

[3] Herodes era irrelevante; era Pilatos que tinha autoridade para crucificar.

[4] Um 'benefício' secundário interessante.

contra ele. 15Aliás, nem Herodes (pois a ele vos remeti);[1] ele simplesmente não fez nada que mereça a morte. 16Portanto, vou castigá-lo e depois soltá-lo" 17(Era-lhe necessário soltar-lhes um preso durante a festa.)[2]

18Mas todos eles gritaram juntos dizendo: "Fora com este! Solta-nos Barrabás!" – 19o qual havia sido lançado na prisão por causa de uma insurreição na cidade, e por assassinato. 20Então Pilatos, desejando soltar Jesus,[3] dirigiu-se a eles outra vez. 21Mas eles ficaram gritando: "Crucifica-o! Crucifica-o!" 22Mas ele, pela terceira vez, disse-lhes: "Mas, que mal fez ele? Não encontrei nele qualquer culpa de morte. Vou castigá-lo e depois soltá-lo." 23Mas eles insistiram aos berros, pedindo que Ele fosse crucificado! E a voz deles, mormente dos principais sacerdotes,[4] prevaleceu. 24Então Pilatos decidiu atender ao pedido deles. 25Ele soltou aquele que tinha sido lançado na prisão por insurreição e assassinato, quem eles pediram; mas entregou Jesus à vontade deles.

Jesus é crucificado[5]

26Ora, enquanto O levavam, apreenderam um certo Simão, cireneu (que vinha do campo), e colocaram a cruz sobre ele, para que a carregasse atrás de Jesus.[6] 27Uma grande multidão O seguia, inclusive mulheres, as quais

---

[1] Em vez de "porque a ele vos remeti", uns 12% dos manuscritos gregos trazem 'pois o mandou de volta a nós' (como em NVI, LH, ARA, Cont. etc.).

[2] Talvez 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem o verso 17 por inteiro (como em NVI, LH, ARA, Cont. etc.).

[3] Comparando os relatos, fica claro que Pilatos não queria matar Jesus, mas quando disseram, "Não és amigo de Cesar", ele foi derrotado.

[4] Menos de 0,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "e os dos principais sacerdotes" (como em NVI, LH, ARA, Cont. etc.).

[5] Para uma harmonização dos quatro relatos evangélicos, consulte "Harmonizando os relatos da crucificação" no meu site: prunch.com.br.

[6] Tenha ou não já sido discípulo neste momento (é possível que tenha sido preparado), Simão se tornou um, parece. Evidentemente estava sendo difícil a Jesus carregar a cruz, pois era pesada.

lamentavam e choravam por Ele. **28**Então Jesus voltou-se para elas e disse: "Filhas de Jerusalém, não choreis por mim; antes, chorai por vós mesmas e por vossos filhos. **29**É que certamente virão os dias em que dirão, 'Abençoadas as estéreis, os ventres que nunca gestaram e os seios que nunca amamentaram!'[1] **30**Então começarão 'a dizer às montanhas, "Caiam sobre nós!" e às colinas, "Cubram-nos!"'[2] **31**Pois, se fazem isto na 'árvore verde', o que acontecerá na 'seca'?"

32Dois outros, sendo criminosos, também foram levados com Ele, para serem executados. **33**Quando chegaram ao lugar chamado 'a Caveira', ali O crucificaram, bem como os criminosos, um à Sua direita e o outro à Sua esquerda.

34Então Jesus disse, "Pai, perdoa-lhes, porque eles não sabem o que estão fazendo",[3] enquanto eles repartiam as Suas roupas, lançando sorte. **35**Já o povo estava parado, observando. E entre eles foram mais os líderes que ficavam zombando dizendo, "Ele salvou outros; que se salve a si mesmo, se este é o Cristo, o escolhido de Deus!" **36**Sim, até os soldados caçoaram dEle, aproximando-se e oferecendo-lhe vinagre, **37**e dizendo, "Se tu és o rei dos judeus, salva-te a ti mesmo!"[4]

---

[1] Para judeus chegarem ao ponto de dizer isto, a situação teria de ficar **muito** ruim.

[2] Ver Oséias 10.8.

[3] O texto grego eclético ora em voga (seguindo menos de 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior), coloca entre colchetes duplos a primeira metade do verso 34: "Então Jesus disse, 'Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem'." Procedendo desta maneira os editores estão negando que Lucas tenha escrito o trecho – obviamente um procedimento perverso. Entendo que a gramática grega neste ponto indica que Jesus disse isso enquanto os soldados dividiam Suas roupas. Suponho que Jesus se referia precisamente a esses soldados; eles estavam simplesmente obedecendo ordens e não tinham responsabilidade pessoal pelo que estava acontecendo.

[4] Os soldados estavam meramente acompanhando o 'jogo', pois o crime declarado de Jesus era exatamente que Ele era rei dos judeus.

38 É que havia uma inscrição acima dEle, escrita em letras
gregas, latinas e hebraicas:[1]

ESTE É O REI DOS JUDEUS.

39 Então um dos criminosos ali pendurados começou a
censurá-lo dizendo, "Se tu és o Cristo, salva-te a ti mesmo e
a nós!"[2] 40 Mas o outro reagiu e o repreendeu dizendo: "Tu nem
mesmo temes a Deus, já que estás na mesma condenação?
41 E nós de fato com justiça, porque estamos recebendo o que
os nossos atos merecem; mas este homem não praticou
nenhum mal." 42 E disse a Jesus, "Senhor, lembre-te de mim,[3]
quando vieres no teu reino".[4] 43 E Jesus lhe disse, "Deveras eu
te digo, hoje estarás comigo no Paraíso".[5]

Jesus despede Seu espírito

44 Ora, em torno da hora sexta[6] veio uma escuridão sobre
toda a terra, até a hora nona. 45 Sim, o sol foi escurecido;
também, o véu do templo foi rasgado ao meio. 46 Então, após

---

[1] Um punhado miserável (0,5%) dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "escrito em letras gregas, latinas e hebraicas" (como em NVI, LH, [ARA], etc.).

[2] Segundo Mateus 27.44 e Marcos 15.32, ambos começaram a maltratar Jesus, mas depois um deles se arrependeu – ficaram na cruz durante três horas antes da escuridão sobrenatural, de sorte que houve bastante tempo para observar Jesus, o que levou um deles a mudar de ideia.

[3] Em vez de "a Jesus, 'Senhor, lembre-te de mim'", talvez 3% dos manuscritos gregos trazem 'Jesus, lembra-te de mim' (como em NVI, LH, ARA, etc.), o que enfraquece o dizer do homem.

[4] A declaração do homem me impressiona: ele está afirmando que Jesus é o Messias e que certamente vai inaugurar o Seu Reino. Evidentemente o homem conhecia a Bíblia, e seu pedido foi atendido!

[5] Jesus disse, 'hoje', o que significa que Ele bem sabia que o homem iria morrer antes do pôr do sol, o que significa que Ele sabia que as pernas do homem seriam quebradas – caso contrário ele teria aguentado noite adentro, o que então seria 'amanhã'. 'Paraíso' aqui diz respeito à metade de Hades (Xeol no A.T.) destinada aos finados justos. Hades é tipo 'sala de espera' onde os espíritos dos finados aguardam o juízo final. Em Lucas 16.22 leva o nome de 'seio de Abraão'.

[6] Isto é, meio-dia, sendo que Lucas utilizou tempo judeu. A escuridão durou três horas.

emitir um forte brado, Jesus disse, "Pai, é para dentro de Tuas mãos que vou confiar o meu espírito". E tendo dito isso, Ele exalou o espírito.[1]

Reações diversas

47Aí, vendo o que tinha acontecido, o centurião glorificou a Deus dizendo, "Deveras, este homem era justo!"[2] **48**E toda a multidão que se havia juntado para o espetáculo, ao ver o que acabou acontecendo, foi embora batendo no peito.[3] **49**Mas todos os Seus conhecidos, inclusive as mulheres que O tinham seguido desde a Galileia, ficaram postados de longe, observando essas coisas.

O corpo de Jesus é sepultado

50Atenção, um homem por nome José, homem bom e justo, membro do Conselho **51**(mas que não tinha concordado com a decisão e o procedimento dos outros), de Arimateia, cidade dos judeus, o qual também esperava o Reino de Deus: **52**este foi a Pilatos e pediu o corpo de Jesus. **53**Então ele o tirou, o envolveu com um lençol de linho e o colocou num

---

[1] Tanto Mateus como João afirmam abertamente que Jesus despediu Seu espírito. Em João 10.17-18 Ele havia declarado que ninguém poderia matá-lo. Ele deitaria a própria vida. Não foi a cruz que matou Jesus, como, aliás, o centurião reconheceu (ver a próxima nota).

[2] Qualquer centurião seria um soldado endurecido, que teria presenciado um sem-fim de crucificações. Ele sabia que uma cruz mata por asfixia. Ficar pendurado pelas mãos, com os braços esticados, empurra o diafragma contra os pulmões, e com isso a pessoa não pode respirar. O pregar dos pés era um procedimento sádico visando prolongar o sofrimento – apesar da dor, a vítima se levantaria para poder respirar, até não ter mais força para fazê-lo. O quebrar das pernas punha fim a esse recurso, e a vítima morria dentro de poucos minutos, asfixiado. Agora, alguém morrendo asfixiado não brada. Como Jesus deu um grande brado, para morrer em seguida, o centurião sabia sem a menor dúvida que não foi a cruz que matou Jesus (mais tarde, quando José pediu o corpo, Pilatos ficou surpreso que Jesus já tinha morrido). Mas, quem é capaz de simplesmente mandar seu espírito embora? Somando dois mais dois, o centurião chegou à conclusão de que Jesus era um ser sobrenatural. Exatamente!

[3] Esta era uma expressão cultural de tristeza e angústia.

sepulcro cavado na rocha, no qual ninguém ainda tinha sido colocado.[1] **54**E era o dia da Preparação; o sábado estava para começar. **55**Já as mulheres, que tinham vindo com Ele da Galileia, seguiram e viram o túmulo, e que o corpo dEle foi colocado ali.[2] **56**Então elas retornaram e prepararam especiarias e perfumes. E descansaram no sábado, segundo o mandamento.

O dia da Ressurreição

"Ele não está aqui, mas ressuscitou!"

24 **1**Aí, no primeiro dia da semana, de manhã bem cedo, elas foram ao túmulo, levando as especiarias que tinham preparado, e algumas outras com elas.[3] **2**Elas encontraram a pedra revolvida do túmulo! **3**Ao entrarem não acharam o corpo do Senhor Jesus. **4**E aconteceu que, estando elas muito perplexas a esse respeito, epa, dois homens materializaram-se ao lado delas, com roupa deslumbrante! **5**Aí, ficando amedrontadas, elas inclinaram o rosto para o chão, e eles disseram a elas: "Por que buscais entre os mortos Aquele que vive? **6** Ele não está aqui, mas ressuscitou! Lembrai-vos como vos falou, estando ainda na Galileia, **7**dizendo, 'É necessário que o Filho do homem seja entregue nas mãos de homens pecadores, seja crucificado e ao terceiro dia ressuscite'." **8**Então

---

[1] É óbvio que o sepulcro havia sido preparado de antemão; era Isaías 53.9 sendo cumprido: "Ele fez sua sepultura… com o rico nas suas mortes [plural]". Nicodemos já havia colocado cem libras de especiarias no sepulcro, antes de ajudar José remover e carregar o corpo (João 19.39).

[2] Isto é, viram o lugar para onde o corpo foi levado, mas não olharam para dentro. Também fica claro que não sabiam das cem libras de especiarias. Favor de ver "Uma harmonização dos relatos do sepultamento" no meu site: prunch.com.br.

[3] Um punhado miserável (0,5%) dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "e algumas outras com elas" (como em NVI, LH, ARA, Cont., etc.).

se lembraram de Suas palavras.[1]

As mulheres relatam

9E regressando do túmulo, elas relataram todas essas coisas aos Onze e a todos os demais.[2] **10**Foram Maria Madalena, Joana, Maria mãe de Tiago, e as outras que estavam com elas que contaram estas coisas aos apóstolos. **11**Mas as palavras delas lhes pareciam loucura, e não creram nelas.[3] **12**(Mas Pedro tinha se levantado e corrido até o túmulo, e abaixando-se, ele viu só as tiras de linho deitadas; e retirou-se, maravilhando consigo o que tinha acontecido.)[4]

O caso 'Emaús'

13Ora, naquele mesmo dia, dois deles estavam indo para um povoado chamado Emaús, situado a sessenta estádios de Jerusalém.[5] **14**E iam conversando a respeito de tudo o que tinha acontecido. **15**E aí, enquanto eles conversavam e discutiam, o próprio Jesus se aproximou e começou a caminhar com eles; **16**mas os olhos deles foram impedidos, para não O reconhecerem. **17**Então Ele disse-lhes, "Que palavras são essas que estais trocando, enquanto caminham, pois estais entristecidos?"[6]

18Então um deles, cujo nome era Cléopas,[7] respondeu e disse a Ele, "És tu o único que mora em Jerusalém e não sabe

---

[1] Estas eram as mulheres que haviam suprido as necessidades de Jesus por algum tempo, e certamente elas ouviram muita coisa do ensino dele, incluindo este dizer.

[2] Haviam mais pessoas no cenáculo do que só os Onze.

[3] Eles já haviam sido 'escaldados', com suas esperanças derrubadas, e não estavam com vontade de acreditar outra vez.

[4] Segundo o relato de João, isto já havia acontecido antes, de sorte que Lucas registra o caso fora da sequência cronológica. Favor de ver "Uma harmonização dos relatos da Ressurreição" no meu site: prunch.org.

[5] Um pouco mais do que onze km.

[6] Em vez de "pois estais entristecidos?", um punhado miserável dos manuscritos gregos (0,5%), de qualidade objetivamente inferior, trazem 'Eles pararam entristecidos.' (como em NVI, LH, ARA, Cont., etc.).

[7] A outra pessoa não é identificada. Poderia ter sido a esposa?

as coisas que nela aconteceram nestes dias?" **19**E Ele disse-lhes, "Quais coisas?" Aí eles disseram a Ele: "As que dizem respeito a Jesus o Natsoreano, o qual homem foi um profeta poderoso em obras e em palavras diante de Deus e de todo o povo, **20**e como os principais sacerdotes e os nossos líderes O entregaram para ser condenado à morte, e O crucificaram. **21**Quanto a nós, esperávamos que fosse Ele que iria resgatar Israel![1] E mais: além de tudo isso, hoje é o terceiro dia desde que essas coisas aconteceram. **22**E não é que algumas mulheres dentre nós nos deixaram perplexos – tendo ido bem cedo ao túmulo, **23**e não encontrando o corpo dEle, voltaram dizendo ter tido uma visão de anjos, os quais disseram que Ele está vivo. **24**E alguns dos que estavam conosco foram ao tumulo[2] e encontraram tudo assim como as mulheres tinham dito; mas a Ele não viram."

25Aí Ele disse a eles: "Ó insensatos, e lerdos de coração para crer em tudo o que os Profetas falaram! **26**Porventura não era necessário que o Cristo sofresse essas coisas, e entrasse na Sua glória?" **27**E começando por Moisés, e então todos os Profetas, Ele explicou-lhes, em todas as Escrituras, os dizeres a Seu próprio respeito.[3]

28Então eles se aproximaram do povoado onde iam, e Ele fez como quem iria prosseguir.[4] **29** Mas eles O constrangeram dizendo, "Fica conosco, pois a noite já vem, e o dia já declinou". Então entrou para ficar com eles. **30**E estando Ele à mesa com eles, aconteceu o seguinte: Ele tomou o pão, o abençoou e partiu, e deu a eles.[5] **31**Aí os seus olhos foram

---

[1] Eles cuidavam que Jesus iria inaugurar o Reino Messiânico em seguida.

[2] Embora no verso 12 Lucas cita apenas Pedro, Cléopas deixa claro que ele não foi só, como é registrado em João 20.2-10.

[3] Jesus declara que ele é o Messias. Como eu queria que aquela explicação tivesse sido registrada!

[4] Ele teria prosseguido, se eles não tivessem insistido.

[5] Embora sendo o convidado, Ele tomou conta da situação.

abertos[1] e reconheceram Ele; e Ele se tornou invisível a eles!
32E disseram um ao outro, "Não é que o nosso coração ardia em nós enquanto Ele nos falava no caminho, e nos explicava as Escrituras?"[2]

Os dois relatam

33Imediatamente se levantaram e voltaram para Jerusalém, e encontraram os Onze[3] reunidos; bem como outros com eles, **34**os quais disseram, "O Senhor ressuscitou de fato, e apareceu a Simão!"[4] **35**Então eles relataram o que tinha acontecido no caminho, e como O reconheceram quando Ele partiu o pão.

Jesus aparece aos Onze

36Enquanto eles estavam falando, o próprio Jesus[5] apareceu no meio deles e disse-lhes, "Paz a vocês!" **37**Mas eles, sobressaltados, ficaram com medo, supondo estar vendo um fantasma. **38**E Ele disse-lhes: "Por que estais perturbados" e "Por que se levantam dúvidas em vossos corações? **39**Vede minhas mãos e meus pés, que sou eu mesmo! Apalpai-me e vede; um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que eu tenho." **40**E dizendo isto Ele mostrou-lhes as mãos e os pés. **41**E como eles ainda não estavam crendo, por causa do gozo e de estarem maravilhados, Ele disse-lhes, "Tendes aqui algo para comer?" **42**Então deram-lhe um pedaço de peixe assado

---

[1] Até aquele momento eles haviam sido impedidos de reconhecê-lo, por ação sobrenatural.

[2] Pode saber que sim! Até hoje, quando Jesus fala contigo o coração arde.

[3] Como Tomé estava ausente, só dez estavam ali naquele momento, mas assim como 'os Doze', 'os Onze' passou a ser utilizado para referir-se ao colegiado dos apóstolos.

[4] Havia outras pessoas no lugar, além dos Onze, algumas perto da porta, que se encarregaram de diminuir a empolgação dos dois.

[5] Um punhado miserável dos manuscritos gregos (0,5%), de qualidade objetivamente inferior, omitem "Jesus" (como em algumas versões).

e favo de mel;[1] **43**o que Ele tomou e comeu na presença deles.[2]

44Então Ele disse-lhes: "Estas são as palavras que vos falei enquanto ainda estava convosco: que é necessário que se cumpra tudo o que a meu respeito está escrito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos."[3] **45**Então Ele abriu-lhes o entendimento, para poderem compreender as Escrituras. **46**E Ele disse-lhes: "Assim foi escrito. E foi necessário[4] que o Cristo sofresse assim e ressuscitasse dentre os mortos ao terceiro dia, **47**e que em Seu nome seja proclamado arrependimento e perdão de pecados a todas as nações,[5] começando por Jerusalém. **48**Vocês são testemunhas destas coisas. **49**E atenção, eu estou enviando a promessa de meu Pai sobre vós; mas vocês têm que permanecer na cidade de Jerusalém até serem revestidos de poder do Alto."[6]

Jesus ascende ao Céu

50Depois Ele os levou até Betânia, e erguendo as mãos os abençoou. **51**E enquanto Ele os abençoava, Ele os deixou e foi levado para o Céu. **52**E tendo adorado Ele, eles voltaram para

---

[1] Menos que 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "e favo de mel" (como em NVI, LH, [ARA], [Cont], etc.).

[2] É fácil criticá-los por demorarem tanto a crer, mas será que nós faríamos melhor? Observar que o corpo glorificado de Jesus, que acabava de passar por uma parede, era palpável – tinha carne e osso (mas talvez não sangue). A comida que Ele ingeriu provavelmente não passou pelo processo digestivo normal.

[3] O Senhor reconheceu as três divisões do A.T.

[4] Um punhado miserável dos manuscritos gregos (0,5%), de qualidade objetivamente inferior, omitem "e assim foi necessário" (como em NVI, LH, ARA, Cont., etc.). Favor de ver "Lucas 24.45-46" no meu site: prunch.com.br.

[5] O Evangelho é para todas as nações, e tem de incluir arrependimento.

[6] "Até que do Alto sejais revestidos de poder" – quais as implicações disto para nós **hoje**? Sem o poder de Deus, que diferença iremos fazer no mundo?

Jerusalém com grande júbilo. **53**E estavam sempre no templo,[1] louvando e[2] bendizendo a Deus. Amém.[3]

[1] Jesus havia declarado que Deus tinha abandonado aquele templo, e portanto, por que seguiram fazendo uso dele? Se o objetivo era evangelizar judeu, então era o lugar lógico. Também, provavelmente era o ambiente na cidade que abrigaria o maior número de pessoas. Mas eventos subsequentes demonstram claramente que eles ainda consideravam o templo como 'casa de Deus', lugar especial. Eu diria que isso se transformou em laço para eles.

[2] Um punhado miserável dos manuscritos gregos (0,4%), de qualidade objetivamente inferior, omitem "e bendizendo" (como em NVI, LH, ARA, Cont., etc.).

[3] Em torno de 50% dos manuscritos gregos, incluindo a melhor linha de transmissão, têm um colofão logo após o término do Evangelho que diz, "publicado quinze anos após a ascensão de Cristo". Que uma percentagem tão alta dos manuscritos nos oferece esta informação, provavelmente significa que a tradição é antiga. Se a informação for correta, então Lucas foi 'publicado' (entregue ao público) em 45 d.C. As mesmas fontes dizem que Mateus foi publicado em 38 e Marcos em 40, e João em 62 d.C. Nesse caso, os autores dos Evangelhos eram testemunhas oculares dos acontecimentos, e muitas outras testemunhas ainda estavam vivas. Tais pessoas estariam em condições de confirmar a veracidade dos registros.